O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 26,6.
Minima — 18,9.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 286 | Diretor: CARLOS LACERDA | SEXTA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 1 DEZEMBRO 1950

Os bons, que não se corromperam, afastaram-se. Os corrompidos cada vez corrompem-se mais ao contágio dos politiqueiros de profissão que, aos poucos, açambarcam o poder.

Paulo Duarte

IDENTIFICADAS DEZOITO DIVISÕES CHINESAS EM COMBATE NA COREIA

Efetivo de sete exércitos comunistas — A situação não é desesperadora — Declarações do chefe do Serviço de Informações do Q. G. de Mac Arthur

SEUL, 1 (A.P.) — As últimas informações aqui recebidas da frente de batalha anunciam que já foram identificadas 18 divisões chinesas em luta contra os aliados. Essas divisões constituem os efetivos de sete exércitos comunistas.

INFORMAÇAO DO QG DE MAC ARTHUR

TOQUIO, 1 — (Associated Press) — O major-general Charles A. Willoughby, chefe do Serviço de Informação do QG de Mac Arthur, declarou que a intervenção dos comunistas chineses na Coréia poderá ser contornada sem o emprêgo da bomba atômica.

O general Willoughby acrescentou que a situação do VIII.º Exército, em operações no setor noroeste da frente, já está praticamente estabilizada enquanto as unidades do 10.º corpo que lutam no setor do nordeste estão também sustentando as suas posições. Na opinião do general "a situação aliada não é desesperada e, assim, não exige o emprêgo de medidas extremas" — como o lançamento da bomba atômica.

ESTABILIZADA A FRENTE DO VIII EXERCITO

TOQUIO, 1 — (Associated Press) — O general Willoughby, chefe do Serviço de Informações do QG Aliado, declarou aos correspondentes de guerra que as unidades do VIII.º Exército Alia-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

COLABORAÇÃO COM PERON - O PROGRAMA DE GETULIO

Ademar confessa os objetivos do futuro Govêrno — "Revolução branca", de fundo demagógico – Declarações do governador paulista a um jornal peronista

O programa a ser seguido pelo sr. Getúlio Vargas deve ser o da "revolução branca", foi o que preconizou o sr. Ademar de Barros, em entrevista concedida ao jornal peronista "Clarim", de Buenos Aires.

Essa "revolução branca", segundo o governador de São Paulo, foi iniciada e posta em prática por êle. Tem como base o chamado "trinomio administrativo" — transporte, educacão e saúde.

PRETENSÃO

O sr. Ademar de Barros intitulou-se o "grande eleitor do sr. Getúlio Vargas", dizendo que não

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

TRUMAN AINDA NÃO AUTORIZOU O EMPREGO DA BOMBA ATOMICA



TRUMAN
Sòmente o presidente dos EE.UU. poderá ordenar o emprêgo da bomba atômica

WASHINGTON, 1 — (Associated Press) — A declaração feita ontem pelo presidente Truman sôbre a possibilidade do emprêgo da bomba atômica na Coréia não significa, em absoluto, que o general Mac Arthur possa ordenar, por seu livre arbitrio, o imediato emprêgo dessa arma nas operações de guerra.

Como se sabe, de acôrdo com os dispositivos expressos pela lei, a bomba atômica está diretamente sob o contrôle da Comissão Nacional de Energia Atômica e apenas o Presidente — que é o Comandante em Chefe das fôrças armadas nacionais — tem poderes suficientes para tomar uma decisão a êsse respeito.

NOTA OFICIAL DA CASA BRANCA

WASHINGTON, 1 — (Associated Press) — A fim de evitar as falsas interpretações sôbre as declarações do presidente Truman a respeito do emprêgo da bomba atômica na Coréia, a secretaria da Casa Branca publicou a seguinte nota:

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

TEMPESTADE EM NEW YORK



Vista tomada numa das pistas do aerodromo internacional La Guardia, em Nova York, a 25 do corrente, durante a última tempestade. No primeiro plano vêem-se diversos caminhões-tanques arrastados pela correnteza, enquanto um grande quadrimotor do serviço aéreo internacional tem os motores quase atingidos pelas águas da baia de Flushing que invadiam o gigantesco aeroporto. Nessa ocasião ficaram interrompidos os serviços aéreos do La Guardia Airfield. (Foto Associated Press, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

GOLPE DE MORTE CONTRA O ABONO DOS TRABALHADORES

Rejeitada no Senado a urgência para o projeto — Disposto o deputado Cleophas a estudar uma fórmula conciliatória para o abono do funcionalismo — Restrições à concessão da medida

O Senado rejeitou ontem por 11 votos a favor e 26 contra, a urgência requerida pelo sr. Lúcio Correia para o projeto que concede abono de Natal aos trabalhadores em geral.

HISTORICO

O sr. Lúcio Correia, encaminhando a votação do requerimento, informou que o projeto se encontra há quase um ano no Senado. Na Comissão de Constituição e Justiça demorou perto de seis meses e não logrou receber do respectivo relator o parecer. Em virtude de requerimento do sr. Levindo Coelho o projeto foi à Comissão de Trabalho e Previdência Social, tendo o respectivo relator emitido parecer favorável com ressalva, porém, de que se ouvisse o Ministério do Trabalho, a fim de se ajuizar da repercussão da matéria na economia nacional. A Comissão de Finanças também se manifestou nesse sentido.

DECLARAÇOES DE VOTO

Apos a rejeição da urgência, o sr. Ivo d'Aquino fez declaração de voto. Explicou inicialmente que votava sempre contra o regime de urgência, e depois, porque o projeto em curso havia que decidir questão transcendente a respeito da qual não se pronunciara a Comissão de Justiça.

O sr. Nereu Ramos, em seguida, resolveu que o projeto não teria audiência da Comissão de Justiça, pois regimentalmente uma proposição não poderia obter a ida a mais de uma Comissão a requerimento.

Contra essa decisão se insurgiu o sr. Artur Santos. Verificou-se então um fogo cruzado de apartes entre o senador paranaense e o sr. Lúcio Correia, em vista do sr. Artur Santos ter declarado que após o desligamento do parlamentar catarinense do PSD, êste passara a agir quase demagogicamente.

Rebatendo essa afirmação, o sr. Lúcio Correia foi à tribuna e historiou sua atividade parlamentar, acentuando que nunca votara "passivamente", enumerando vários votos contrários proferidos em torno de projetos importantes.

— Sou o único senador que não procurou o Prefeito!

Essa afirmativa foi imediatamente contestada, e logo se ouviram protestos dos srs. Etelvino Lins, Fernandes Távora, Kerginaldo Cavalcanti e outros.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

REBELDIA DOS GOVERNADORES ELEITOS COM O APOIO DO P. T. B.

Não mais se realizará a reunião com Getúlio — Rosado, a única exceção — Lucas Garcez desobedece a Ademar — Seguiu para os Estados Unidos o senhor Munhoz da Rocha

Não mais se realizará a anunciada reunião na estância de São Pedro, dos governadores eleitos com o apoio do PTB. Para ela haviam sido convidados os srs. Munhoz da Rocha, do Paraná, Regis Pacheco, da Bahia, Dix-Sept Rosado, do Rio Grande do Norte, e Pedro Ludovico, de Goiás. Alegando motivos diversos, os governadores com exceção do sr. Rosado, declinaram do convite, fracassando, pois, a reunião. Com Getúlio avistar-se-ão apenas os srs. Ademar de Barros, Café Filho e o governador potiguar, que seguiram hoje para o sul do país.

LUCAS GARCEZ, DESOBEDIENTE

O sr. Lucas Garcez, eleito governador de São Paulo deveria participar também da reunião. Seguiu, porém, para a Europa, de onde rumou para os Estados Unidos. Alegando ter que participar da Convenção Anual de Café, informou a Ademar de que não podia ir a São Pedro. Sabe-se agora que Ademar não gostou ão primeiro gesto de desobediência do seu pupilo. Enviou-lhe um telegrama ordenando que cancelasse o resto de sua excursão nos Estados Unidos e regressasse imediatamente ao Brasil.

VIAJOU O SR. MUNHOZ DA ROCHA

O sr. Munhoz da Rocha, governador eleito do Paraná, seguiu esta manhã para os Estados Unidos. Participará da Convenção Anual do Café, aproveitando a oportunidade para estudar assuntos relacionados com a futura administração do seu Estado.



Attlee em Washington

Dentro de 24 horas

LONDRES, 1 (A.P.)— A Downing Street 10 confirmou oficialmente a partida do primeiro ministro Attlee para Washington, dentro das próximas 24 horas, em visita oficial ao presidente Truman. Tal visita, segundo as declarações de Attlee, teria por fim a discussão dos últimos acontecimentos ocorridos no Extremo Oriente.

"MOVIMENTO HORIZONTAL" SINONIMO DE PILHAGEM

Entregue em juízo a defesa do sr. Murilo Lavrador — O assalto à Câmara — O Prefeito admitido como assistente do vereador Paes Leme — Levi Neves procura trocar o silêncio da Prefeitura pelo apoio da Câmara à negociata do Morro de Santo Antônio

Foi entregue ontem em cartório a defesa do presidente da Câmara de Vereadores no mandado de segurança impetrado a 9 de novembro pelo vereador Paes Leme contra o assalto promovido pela maioria dos seus colegas aos cofres públicos, empregando mais de 800 pessoas (e nao "apenas" 600 e poucas como haviamos noticiado segundo acaba de demonstrar o vereador Osorio Borba) para uma Câmara que não tem o que fazer.

A contestação do sr. Murilo Lavrador consta de 33 folhas. Dessas, 30 são dedicadas às preliminares e 3 ao mérito da questão. (Não se pode dizer que o sr. Murilo Lavrador tenha feito honra ao mérito).

ADMITIDO O PREFEITO

Tambem ontem o Prefeito do Distrito Federal foi admitido pelo juiz Souza Neto, da 2.ª Vara, como "assistente" do vereador Paes Leme, no mandado de segurança contra os assaltantes da Câmara. O Prefeito, por intermédio do advogado da Prefeitura Gustavo Philadelpho de Azevedo, requereu a "ação popular" prevista pela Constituição, "com rito de mandado de segurança", ou

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

"CRACKS" DE MINAS PARA O INTERIOR DE S. PAULO

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Divulgou hoje um prestigioso orgão da imprensa belorizontina, que um emissário do Tupã F. C., da cidade paulista que lhe dá o nome, encontra-se nesta capital, desenvolvendo in-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

50 milhões de cruzeiros de auxílio à ONU

APROVADO O PROJETO DE REAPARELHAMENTO DA MARINHA — 200 MIL CRUZEIROS PARA A FORMATURA DOS BACHARELANDOS DO CURSO DE JORNALISMO

A Comissão de Finanças aprovou, ontem, o parecer favorável do sr. Diocleclo Duarte ao projeto que autoriza a abertura do crédito de 50 milhões de cruzeiros, para a contribuição do Brasil, às atividades bélicas da ONU na Coréia.

Foram também aprovados os pareceres do sr. Horacio Lafer favoráveis aos projetos de abertura dos creditos de 700 milhões de cruzeiros para reaparelhamento da Marinha e de 200 mil cruzeiros para ereção do busto de Salgado Filho no aeroporto Santos Dumont.

— A Comissão de Educação e Cultura aprovou o parecer do sr. Berni de Carvalho favoravel ao projeto de abertura de crédito especial de 200 mil cruzeiros, para custeio das despesas da formatura da primeira turma de bacharelando do Curso de Jornalismo.

— O sr. Raul Pila ofereceu parecer, que foi aprovado, contrario ao apelo formulado pelo IV Congresso Brasileiro de Farmácia, realizado em Salvador, no sentido de ser criado o Instituto de Plantas Medicinais. O sr. Raul Pila apresentou, no entanto, um projeto sôbre o estudo, cultura e comércio regular de plantas medicinais.

O médico lesou os compatriotas

Prejudicados elementos da colônia síria — Veio da Argentina angariar fundos para construção de um hospital na Síria

Zaki Chader Mohana, médico, de nacionalidade síria, veio da Argentina e entrou logo em contato com seus compatriotas residentes no Rio de Janeiro.

Dizia ele aos compatriotas que a Siria estava precisando urgentemente de um vasto Hospital, que podia ser edificado na cidade de Tertu, acrescentando que se prontificava a promover campanha para obtenção de fundos.

A idéia parecia excelente, e todos acederam em contribuir com "tijolos" (em dinheiro) e abriu-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Possível a mobilização total dos Estados Unidos

WASHINGTON, 1 — (Associated Press) — Comentando as declarações de ontem do presidente Truman sôbre a possibilidade do emprêgo da bomba atômica na Coréia, a imprensa desta capital põe em destaque as referencias feitas pelo Presidente à hipotese de vir a ser decretada a mobilização total dos Estados Unidos em consequência da situação criada pelos últimos acontecimentos registrados no Extremo Oriente.

Aliás, essas referencias estão perfeitamente de acôrdo com o que declarara anteriormente o general Marshall, secretário da Defesa, no discurso que proferiu há dias em Nova York.

DECLARAÇÕES DE CHURCHILL PERANTE OS COMUNS

Fortalecimento da aliança com os Estados Unidos — A Rússia aumentou enormemente o seu poderio militar — Moscou jamais abandonará a sua politica de expansão pela guerra fria.

Leia hoje, na 3.ª Pág.

ENTREGOU MAIS DE 30 PARA PAGAR 8

Dilapidados bens da União — O caso da S. Paulo-Rio Grande — O procurador Ademar Vidal defende o patrimônio da União contra uma ação ruinosa

A Sociedade Clevelândia Industrial e Territorial Limitada, por seu concessionário José Rupp, promoveu uma ação de indenização por perdas e danos contra a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, que lhe teria retirado quantidade considerável de matas das terras arrendadas pela Sociedade ao Estado de Santa Catarina. A ação foi proposta em 1920.

A São Paulo-Rio Grande defendeu-se. Alegou que o arrendamento era ilegal de vez que o Estado arrendara terras que não lhe pertenciam, mas sim, eram de propriedade dela. Não teria havido, pois, qualquer dano à autora.

INCORPORADA

Em 1940 a Estrada foi incorporada ao Patrimônio da União pelo Decreto-Lei 2.073 de 8 de março de 1940. A rede ferroviária da São Paulo-Rio Grande passou a constituir uma autarquia subordinada ao Ministério da Viação e suas terras ficaram subordinadas às Empresas Incorporadas.

A PENHORA

José Rupp venceu a ação, tendo ganho de causa em primeira e

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Prezado leitor

Publicamos neste jornal um pequeno anúncio dizendo que as nossas oficinas estão preparadas para aceitar encomendas de trabalhos tipográficos. Além das numerosas encomendas que nos estão chegando todos os dias, e a que atendemos com pontualidade e economia, êsse anúncio nos rendeu outra prova da penetração da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Chegam-nos agora, a propósito dêsse anúncio, duas cartas. Uma de Feira de Santana, na Bahia, outra de Belém do Pará.

Ambas são de moradores dessas duas cidades, conceituados em suas respectivas profissões. A de Feira de Santana propõe-nos representar a seção gráfica da TRIBUNA DA IMPRENSA naquela cidade, para encomendas. A segunda pede-nos orçamento para a impressão de um periódico paraense.

Isto com um simples anúncio, que nos tem valido numerosas encomendas do Rio, do Estado do Rio e de Minas Gerais.

Fatos como êsse comprovam penetração e qualidade do público de um jornal. Pois a TRIBUNA DA IMPRENSA não é apenas lida, é acompanhada por pessoas que concordam ou discordam de nossos artigos e comentários, mas sabem que podem contar com a fidelidade do jornal e com o seu esfôrço de ser útil à comunidade.

O REDATOR DE PLANTÃO

Na Justiça do Trabalho

Contra a gratuidade da Justiça — Dissídio na Indústria Química — Do restaurante para o Pronto Socorro

Ouvimos, ontem, sôbre a extinção das custas de processo, na Justiça do Trabalho, o juiz Jes de Paiva, presidente da 2.ª Júnta de Conciliação e Julgamento. Acha êle que a gratuidade da Justiça facilitaria as lides temerárias. Acrescentou que as custas só as paga quem pode, pois o Juiz tem a faculdade de dispensar o seu pagamento.

FAVORAVÉL À ASSISTÊNCIA JURIDICA

O juiz Jes de Paiva achou não somente simpática como também necessária a idéia da criação de um corpo de assistência jurídica gratuita aos litigantes. Na sua opinião isso não viria, como já as propala, prejudicar os advogados, mas apenas suprir uma grande lacuna na Justiça do Trabalho.

DISSIDIO COLETIVO

Na pauta do Tribunal Regional do Trabalho para segunda-feira consta o dissídio coletivo em que são partes, como suscitantes o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos para fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumaria, de Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro, e, como suscitado o Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para fins industriais do Rio de Janeiro.

Será relator o juiz Pio Ottoni, e revisor o juiz Ferreira de Castro. Alegando que as emprêsas que exploram essa indústria estão auferindo grandes lucros, os empregados pleiteiam aumento de salário.

ONDE FICA O PRONTO SOCORRO?

Na 8.ª Junta de Conciliação e Julgamento realizou-se ontem a audiência da reclamação formulada por Dimas Barbosa Silva contra o Bar e Restaurante Porto Alegre. Tomados os depoimentos das testemunhas arroladas pelas partes, falou o advogado do reclamante, dizendo que certos empregadores ainda pensam que estamos na época medieval, quando o trabalho não era, como hoje, apenas uma obrigação social. Disse também que "todo mundo que entra nos restaurantes ou bares desta capital tem, imediatamente, a preocupação de saber onde está localizado o Pronto Socorro mais próximo, visto que é bem provável sair dali intoxicado".

O defensor da reclamada, em suas razões finais, afirmou ter certeza absoluta de que "a eloquência do patrono do reclamante não impressionou a meritíssima Junta"...

Exercício de tiro no Forte de Copacabana

No dia 4 do corrente, das 13 às 18 horas, o Forte de Copacabana e o 3.º Grupo de Artilharia de Costa vão fazer exercícios de tiro com seus canhões de grosso calibre.

O comandante da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar avisa a população do bairro de Copacabana, especialmente aos residentes nas proximidades do Forte e na Avenida Atlântica, que é de tôda conveniência tomarem as seguintes precauções: — manter as janelas dos edifícios abertas e calçadas; colar transversalmente pelo menos uma tira de papel nos espelhos e vidros das janelas, particularmente as que ficam fronteiras à praia; proteger os cristais, colocando-os sôbre uma superfície macia, de preferência sôbre tapetes.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S/A

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

NOVEMBRO DE 1950

YZD
HLG
UJA
RUY
MUC
PID

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP

A "SANTA" DE NITERÓI FOI CHAMADA À POLÍCIA

Voltará a dar consultas na próxima semana

O delegado fluminense de Jogos e Diversões determinou ontem à tarde cessassem as atividades de dona Jael de Carvalho fazedora de milagres segundo o povo, em virtude da falta de alvará de licença para o Centro em que opera, à rua 15 de Novembro, em Niterói.

Milhares de pessoas, que pretendiam fazer consulta protestaram ruidosamente contra a medida policial, a exemplo do que sucedeu no Rio, quando dona Jael de Carvalho, em companhia da filha, atendia os crentes em Bonsucesso. À época, a Rádio Patrulha foi corrida do subúrbio, dada a revolta dos seguidores daquela a quem se chamava, inclusive, de "Santa".

Dona Jael foi intimada a comparecer à Secretaria de Segurança Pública, a fim de prestar esclarecimentos, retirando-se a seguir.

Já na próxima quinta-feira, porém a rua 15 de Novembro voltará a ficar intransitável pois a curandeira reabrirá sua casa.

Na Aeronáutica

NORMA DE SERVIÇO — A Diretoria de Rotas Aéreas instituiu uma Norma de Serviço para os pilotos militares. Segundo a mesma, os planos de vôo "locais" e de "viagem" passaram a ser preenchidos na Sala de Tráfego, no andar térreo da referida diretoria.

VANTAGENS PARA OS SARGENTOS — O ministro da Aeronáutica baixou um aviso tornando extensivo aos sargentos da Aeronáutica, oriundos do Ministério da Marinha, para fins de promoção por ocasião da transferência para a reserva, as disposições dos Avisos 444 e 1430, do ministro da Marinha, isto é, que possuam qualquer curso equiparado ao de comandante de pelotão.

ABERTO AO TRAFEGO - Foi declarado aberto ao tráfego aéreo, para aviões do tipo C-46, o aeroporto de Tubarão, no Estado de Santa Catarina.

EXAMES DE ALUNOS — A fim de procederem ao exame dos alunos primários e monitores do Aero Clube de Minas Gerais viajaram para aquêle Estado os inspetores Fernando de Mendonça e Basilio Ferreira Pimenta.

Para examinarem os alunos dos Aeroclubes de S. Paulo e de Goiás e da Escola de Aeronáutica de S. Paulo viajaram para aquêles Estados os inspetores Lázaro Avila, José Correia Pinheiro e Paulo Varela da Silva.

Clínica de Olhos Santa Luzia

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SA, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

REUMATISMO

CIATICA, SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGEMIO, ARTRITE DEFORMANTE. — Tratamento especializado pelo MÉTODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. — Em São Paulo, CLINICA MONTANARI, Rua São Luiz, n.º 258 — Tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO — Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

Diretor Clínico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 37-5549

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 - Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

SEU TRIBULINO mandou uma carta

Por HILDE WEBER



COMPROU UM ARMAZÉM QUE NÃO EXISTIA

O estabelecimento era falido e fôra vendido em hasta pública

Belarmino Matos, motorista, residente à rua Jacinto Alcides, 875, foi vítima de singular caso de "conto do vigário", em que o *corpus-delicti* é uma mercearia.

O chofer, em sua queixa escrita à polícia relata o seguinte: que comprou de Valdemar Aviolo de Barros a mercearia estabelecida à rua Maria José, 358, por 90.000 cruzeiros; que deu a caminhonete chapa 5-35-38, de sua propriedade, no valor de 60.000 cruzeiros, como parte do pagamento, assinando ainda 20 notas promissórias, no valor total de 30.000 cruzeiros, que seriam resgatadas, unitariamente, cada mês; que ao pretender tomar posse da mercearia, verificou que estava falida e que restavam apenas alguns pertences; que o estabelecimento fôra à hasta pública, conforme autorização da 3.ª Vara Cível, sendo adquirente Gerson Rodrigues; que, em face disso, procurou o negociante que lhe vendera a mercearia-fantasma, não sendo atendido nas reclamações.

Diante do exposto, o delegado Bastos Ribeiro, titular de Roubos e Falsificações, mandou instaurar inquérito, por se tratar de crime de estelionato.

Colhido por auto o desconhecido

Um automóvel de chapa ainda não identificada, quando trafegava pelo cruzamento da avenida Presidente Vargas com a rua Machado Coelho esta madrugada, atropelou um homem de côr branca, de 25 anos presumíveis e modestamente trajado.

A vítima, que apresenta fratura do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internada no H.P.S., após ter recebido os primeiros curativos no Pôsto Central de Assistência.

O menor faleceu no H. P. S.

O menor Mario Guilherme, de 6 anos, filho de Cicero da Silva Pires, residente na rua São Miguel, 585, que foi recolhido ontem ao H.P.S. em consequência do atropelamento defronte do número 460 da rua onde morava, faleceu esta madrugada.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A explosão rompeu o encanamento

FALTOU AGUA NA ZONA SUL, INUNDADA A RUA BARÃO DE PETRÓPOLIS

Em consequência de uma explosão mais forte nas obras do antigo tunel do Rio Comprido, uma rocha desprendeu-se e caiu sôbre o encanamento que fornece água a grande parte da zona sul, fazendo diversas perfurações.

Em consequência, a água jorrou abundantemente em direção à rua Barão de Petrópolis, que ficou transformada como que no leito de um rio caudaloso, interrompendo o tráfego e causando danos materiais.

Se as autoridades municipais houvessem providenciado o fechamento do registro após o acidente, que prejudicou o abastecimento da zona sul, tanta água não teria sido desperdiçada.

VIDA SINDICAL

Abono de Natal para os bancários — Realizou-se ontem no Sindicato dos Bancários uma grande reunião, tendo sido deliberada a convocação de uma assembléia geral do Sindicato para apreciar a campanha do Abono de Natal. A reunião foi presidida pelo sr. Aires de Barros, presidente da Junta Governativa do Sindicato. O movimento do Abono de Natal está encontrando ampla acolhida no seio da classe, já tendo sido enviado à direção do Banco do Brasil um memorial, assinado por 700 funcionários, pleiteando a medida.

Mais uma chapa — Os elementos da União dos Bancários do Brasil deliberaram apresentar uma chapa às eleições do dia 13 no Sindicato. Encabeça-a o sr. Francisco Trajano de Oliveira. Os bancários esperam agora a apresentação da chapa prestigiada pela atual Junta Governativa.

Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante — Dia 7, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Jornalistas — Dia 22, eleição para diretoria e conselho fiscal. Serão apresentadas três chapas, encabeçadas pelos srs. Porto da Silveira, Vitor do Espírito Santo e Hermano Requião. Os jornalistas não apresentarão atestados de ideologia, afirmando-se que o Ministério do Trabalho, apesar disso, reconhecerá as eleições.

Abono de Natal para os ferroviários — Numerosos ferroviários da Leopoldina dirigiram um telegrama aos deputados solicitando-lhes rápido andamento no projeto de concessão de abono de Natal para todos os trabalhadores.

Concedeu o abono de Natal — Noticia-se que o "Cotonifício Gávea", cujos diretores receberam um memorial dos tecelões pleiteando o abono de Natal, deliberaram conceder essa melhoria aos operários e empregados.

Abono de Natal para os servidores públicos — Realizou-se ontem concorrida assembléia de servidores públicos na ABI, tendo comparecido o deputado Benjamin Farah, tendo sido aprovadas várias medidas para maior amplitude da campanha do abono de Natal.

Sindicato dos Ferroviários — No dia 3, à rua Conceição, 160, em Niterói, se realizará uma assembléia de ferroviários para discussão do abono de Natal.

Eleições sindicais — Dia 4, eleição para diretoria e conselho fiscal nos seguintes sindicatos de trabalhadores: da Industria de Trigo e Massas Alimenticias, Emprêsas Teatrais e Cinematográficas, Gráficos, Olarias e Ceramicas, Carregadores e Transportadores de Bagagem do Cais do Porto, Padeiros, Comércio Hoteleiro.

No dia 8, no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários. No dia 13, nos Sindicatos dos Bancários e nos dos Operadores Cinematográficos.

No dia 18, no Sindicato dos Professores.

Fracassou a eleição: — Fracassou a eleição em terceira convocação no Sindicato dos Metalurgicos, não tendo sido alcançado o "quorum" determinado pelo Ministério do Trabalho. Concorria apenas uma chapa, encabeçada pelo sr. Manoel Cordeiro. De acôrdo, com as instruções do Ministério do Trabalho, deverá ser nomeado um administrador para o Sindicato, que, no prazo máximo de 6 meses, terá de convocar novo pleito.

Sindicato dos Pescadores — Dia 22, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante — Assembléia geral, dia 4, às 17 horas, para apreciar o pedido de reforço de várias verbas pela diretoria.

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Dia da História da Medicina

Por iniciativa do Instituto Brasileiro de História de Medicina, comemorou-se ontem o "Dia da História da Medicina", tendo sido a sessão presidida pelo representante do presidente da República.

O presidente daquele Instituto, sr. Ivolino Vasconcelos, conferiu o diploma de benemerência ao general Dutra, tendo sido também conferidos diplomas de membros honorários do Instituto aos ministros Pedro Calmon e Pereira Lira, senador Alfredo Neves, deputado Segadas Viana, professores Deolindo Couto, reitor da Universidade do Brasil; Augusto Brandão Filho, Olimpio da Fonseca e Manuel de Abreu e ao sr. C. E. Caldas Brito. Na ocasião, foi recebido como titular do Instituto o professor Alexandrino Agra, que proferiu uma conferência sôbre Rui Lopes Ribeiro, odontologo e herói da FEB.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Decretos sancionados pelo presidente da República:

Dispondo sôbre a concessão de gratificação pela distribuição do carvão nacional; e,

dispondo sôbre a remuneração pelos certificados referidos no artigo 23 do decreto n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, que regula a concessão de isenção e de redução de direitos aduaneiros.

Decretos assinados pelo presidente da República:

Nomeando o capitão de mar e guerra Carlos Almeida da Silva para exercer interinamente os cargos, em comissão, de presidente da Comissão de Marinha Mercante e de diretor do Lóide Brasileiro; e,

autorizando o Serviço de Patrimônio da União a aceitar a doação que o Estado de Goiás quer fazer à União de prédio denominado "Cadeia Pública da Cidade de Goiás" e o respectivo terreno, situados na cidade de Goiás, destinados à instalação do Museu Histórico do Estado de Goiás.

— Nomeando, Othon Sérvulo de Vasconcelos, diretor do Departamento de Administração para exercer, interinamente, como substituto, as funções de ministro de Estado dos Negócios da Agricultura, durante a ausência do titular da pasta Antônio de Novais Filho.

— O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os senhores Pedro Calmon, ministro da Educação, e Marcial Dias Pequeno, ministro interino do Trabalho; e, em audiência, o general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, e o governador do Amazonas, senhor Júlio Francisco de Carvalho Filho.

MODIFICAÇÕES NA POLÍCIA

Rodizio geral e mobilização de todos os servidores bacharéis — Terminou "tudo azul" na reunião dos comissários de Polícia

Perante mais de 200 comissários, e num ambiente de expectativa, o coronel Rossini Raposo, ladeado pelo presidente do Centro dos Comissários, em cuja sede se realizou a reunião, pelos delegados Cristovão Cardoso e Pereira da Costa, falou durante uma hora, revelando que a primeira solução apontada para a crise criada pela concessão do mandado de segurança sôbre horário de trabalho fôra ultrapassada, tanto assim que os delegados não seriam mais exonerados. Acrescentou o coronel que seriam mobilizados todos os detetives-bachareis, a fim de fazer face à obrigatoriedade das 33 horas de serviços semanais.

Continuando o coronel anunciou que cada comissário trabalhará apenas 33 horas semanais, tendo direito, em cada plantão a duas horas para almôço e 30 minutos para lanche, sendo substituido, nessas oportunidades, por um detetive ou investigador bacharel em direito.

Depois, o coronel Rossini Raposo fez o elogio da classe de comissários, dizendo-a "espinha dorsal do DFSP", aludindo ainda a modificações que seriam feitas, inclusive rodizio permanente de postos distritais.

O comissário Valdemar Gomes de Castro, um dos signatários do requerimento de mandado de segurança, usou então da palavra para justificar a sua atitude, que nada tivera de hostil à administração policial, acentuando que a medida solicitada tivera apenas o objetivo de fixar para os servidores policiais da categoria horário de trabalho. Por último, elogiou o coronel Rossini, pela exposição feita, e propôs que fôsse aclamado comissário-honorário, sugestão aprovada por unanimidade.

E assim findou a assembléia que, apesar da expectativa, nada teve de agitada nem tumultuosa.

ATENDENTES DA PREFEITURA

APELAM PARA O PREFEITO

Os atendentes da Prefeitura (funcionários que servem em hospitais e ambulatórios, atendendo e encaminhando os doentes) fizeram um apêlo ao prefeito, expondo-lhe a "situação de desamparo" em que se encontram, de "verdadeiro descalabro no orçamento particular de cada um... não tendo a quem recorrer".

Em seu apêlo queixam-se êles dos "salários irrisórios" que percebem (mil e tantos cruzeiros), sujeitos ainda a descontos para Montepio, Hospital do Servidor... e sem acesso aos padrões superiores".

Os atendentes terminam o seu apêlo lembrando ao prefeito as providências prometidas à Comissão que o procurou recentemente para expor-lhe verbalmente a situação em que vivem.

Alvejado a tiros pelo vizinho

Foi socorrido, à manhã de ontem, no Hospital de Pronto Socorro de Niterói, o operário Francisco Joaquim da Silva, de 3? anos, casado, morador no morro do Africano, naquela capital, que apresentava ferimentos na perna esquerda e no braço direito, produzidos por arma de fôgo.

Ouvido pelo investigador de plantão, declarou que fôra alvejado por seu vizinho Carlito Figueira, quando reclamava contra o fato de o senhorio lhe ter cortado a luz do barracão. Houve troca de palavras e a consequente agressão.

Foi instaurado inquérito policial.

O compressor explodiu

Quando fazia experiências com um compressor, na Companhia Electro Comando de Fogões, à Estrada Bandeirantes, 47, o ajudante de funileiro Italo Miguel Cianda, de 27 anos, morador à rua Visconde Azteca, 94, foi vitimado pela explosão do compressor, sofrendo ferimentos de certa gravidade.

Foi socorrido e internado no Hospital Getúlio Vargas.

Aumenta a curabilidade do câncer

Viajando pelo "Uruguai", retornou ontem ao Rio, o médico João Jacques Dorneles, que fôra atender, nos EE.UU., a um convite da direção do Memorial Câncer Center de Nova Iorque para participar de uma série de estudos.

O sr. João Jacques Dorneles declarou que, nessas reuniões, foram feitas conferências abordando todos os problemas relacionados com os casos de câncer e, de um modo geral, ficou constatado que aumentou a curabilidade da doença. Explicando-o, disse que é resultado da eficiente campanha educacional realizada junto ao público e também nas Escolas de Medicina.

O câncer, hoje, prosseguiu aquele facultativo, ocupa, no item do obituário americano, o segundo lugar e é sòmente superado pelas doenças do coração.

Ressaltou, também, o sr. João Jacques Dorneles a colaboração de particulares no combate ao terrivel mal.

Inspeção de clubes agrícolas do E. do Rio

A fim de inspecionar e apreciar *in loco* as necessidades dos Clubes Agrícolas fluminenses, acham-se viajando pelo interior do Estado do Rio os agrônomos Eduardo Sefer e Orlando José Ferreira Filho.

Segundo os telegramas recebidos pelo S.I.A., do Ministério da Agricultura, já foram visitados pelos dois técnicos os Clubes de Nova Iguaçu, Nilópolis, Petrópolis, Três Rios, Areal, Paraíba do Sul e Friburgo. Essa excursão porporcionará aos referidos agrônomos um conhecimento direto dêsses Clubes Agrícolas, para um plano de ampla assistência técnica e material para essas organizações e elaborar o programa de trabalho para o exercício de 1951.

Demissão em massa dos delegados em comissão

Os comissários foram recebidos pelo chefe de Polícia substituto, coronel Rossini Raposo. Disseram-lhe que não estavam de acôrdo com os colegas que obtiveram mandado de segurança do juiz Pinto Falcão. Preferiam trabalhar 24 horas, duas ou três vezes por semana, de acôrdo com o antigo sistema de "plantões".

No entanto, o coronel Rossini Raposo declarou que, em face do mandado judicial, os delegados comissionados seriam demitidos em massa e adotado o sistema de 6 horas diárias de trabalho.

O comissário Cândido Alvaro Gouveia, presidente do Centro dos Comissários, ponderou que os detetives comissionados poderiam continuar trabalhando, na função de comissários, sem onus para o Tesouro.

Mas a sugestão não foi aceita, tendo o chefe de Polícia substituto revelado que para os lugares dos delegados exonerados iriam elementos estranhos à repartição.

POR QUE?

Continuam os passageiros dos bondes da linha 30 a reclamar o pouco caso da Light pela segurança das pessoas que nele viajam. Pendurados nos balaustres, equilibrando-se nos estribos, viajam, diàriamente centenas de passageiros, permanentemente expostos a desastres, que não são raros. Até agora, apesar das inúmeras reclamações a Light não providenciou reboques para os bondes da linha 30. Por que não são atendidas as justas reclamações dos passageiros, no sentido de serem colocados reboques nos bondes da referida linha?

Por que?

Assalto em plena luz do dia

As 13 horas de ontem, dois audaciosos ladrões tentaram assaltar um transeunte, usando de violência.

O estivador Francisco Alves Filho, morador à rua Piratini, 1114, quando passava pela avenida Marechal Floriano foi agarrado por um individuo, que lhe aplicou uma "gravata", enquanto outro, de faca em punho, revistava seus bolsos.

Populares correram em socorro da vítima, e os assaltantes fugiram. Mas um dêles, Osvaldo Gonçalves da Silva, vulgo "Bexiga", morador à rua das Américas, 143, ao fugir bateu com a cabeça num automóvel, caiu e foi prêso.

COOPERATIVISMO

Divulgação Cooperativista — Já está em circulação o número 12 de "Divulgação Cooperativista", orgão da Divisão de Economia Agricola da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio.

Comemoração de Rochdale — A 21 de dezembro se comemora mais um aniversário da fundação dos "Equitables Pioneers" de Rochdale, berço da cooperação de consumo moderno. O centro Nacional de Estudos Cooperativos, organização cultural do movimento brasileiro, comemorará a data.

Exportação de laranjas pelo pôrto do Rio de Janeiro

Segundo informa o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, foram exportadas pelo porto do Rio de Janeiro, em outubro do corrente ano, 410.915 caixas de laranjas, tôdas destinadas à Argentina.

Assassinado pelo companheiro de serviço

A porta da fabrica de sapatos Argéia, à rua Coronel Camisão, 82, discutiram acaloradamente dois trabalhadores. Em dado momento, um dêles, Alberto José Francisco, sacou de uma faca, desferindo dois golpes em Antônio Camilo de Souza, de 24 anos, morador à rua Dionisio, 182.

O criminoso fugiu e a vítima morreu no Hospital Getulio Vargas.

BOTTAI NÃO CRÊ NA PENA DE MORTE

ROMA, 1 (AFP) — O ex-ministro fascista, Giuseppe Bottai, não acredita mais na pena de morte.

Por isso, quando soube que havia sido condenado à morte por um tribunal neo-fascista clandestino, Bottai declarou com filosofia: "Eu já fui condenado duas vêzes à pena capital e ainda estou bem vivo. Desta vez também me sairei bem".

Com efeito, Bottai por duas vêzes quase foi executado: a primeira, em 1943, quando foi condenado à morte pelo tribunal fascista de Verona por ter "traido" Mussolini, mas a guerra tomou um mau rumo para os neo-fascistas que não puderam aplicar a sentença; a segunda vez, a pena de morte foi pedida para êle pela Alta Côrte de Justiça do Comitê de Libertação Nacional, mas foi transformada em prisão perpétua porque, nessa época, Bottai já tinha se alistado na Legião Estrangeira.

Agora, uma terceira condenação à morte pesa sôbre a sua cabeça, mas Bottai recusa tomar precauções.

Vozes da Cidade

As declarações do sr. Tarciso Miranda, eleito vice-governador do Estado do Rio, e usineiro nesse Estado, provocaram surpresa entre os produtores de açúcar. Esta surpresa decorre do fato de o sr. Tarciso, como usineiro, não haver aumentado de um saco a sua produção, quando nesse período o consumo brasileiro cresceu dez milhões de sacos.

* * *

O advogado Antiógenes Chaves ofereceu, anteontem, no Jockey, um almôço ao capitão João Dutra, ao qual estiveram presentes também, entre outros, o sr. Otávio Souza Dantas.

* * *

Indiferente à chuva, o sr. Gilberto Freyre foi visto ontem na avenida Rio Branco de braço com o sr. Lourival Fontes.

* * *

No calor da discussão ontem no Senado, em tôrno ao abono de Natal para os trabalhadores, o sr. Lúcio Correia deu um aparte ao discurso do sr. Artur Santos, que finalizou com um "vá pro diabo que o carregue". Mais tarde, o sr. Lúcio Correia foi à taquigrafia e disse ao chefe daquela seção:

— Naquele meu aparte, tire "que o carregue" e deixe o resto.

JOSÉ DO RIO

MINISTÉRIO DA GUERRA

Vai servir na Imprensa Militar — O ministro da Guerra assinou portarias localizando "ex-officio" no interesse da administração na Imprensa Militar, onde passará a servir, o artifice referência 21, Carlos Sampaio de Andrade; e a pedido na Escola Técnica do Exército, Erosino Alves de Oliveira, assistente de ensino, referência 27.

Apresentou-se ao ministro — Por ter entrado em gozo de férias, apresentou-se ao ministro o general José Felinto Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército.

Visitarão as fábricas do Andaraí e Juiz de Fora — O general Agra Lacerda de Almeida, diretor de Fabricação do Exército autorizou as visitas às Fábricas do Andaraí e Juiz de Fora de uma turma de 7 oficiais instrutores e 50 oficiais alunos pertencentes ao curso de artilharia da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da qual é comandante o cel. Joaquim Justino Alves Bastos.

Viaturas "Quick-Way" — Com a presença do general Eudoro Barcelos, diretor de Engenharia, coronel Raul Guimarães Regadas, chefe do Serviço de Engenharia Regional, representante da 1.ª Divisão de Infantaria e oficiais alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, realizou-se ontem no 1.º Batalhão de Engenharia, aquartelado em Santa Cruz, uma demonstração das possibilidades das viaturas "Quick-Way" e compressor de ar, tendo sido satisfatorios os resultados.

Compareçam — Estão sendo chamados ao 2.º Batalhão de Infantaria Blindada São Cristovão nesta Capital com a máxima urgência, os cidadãos abaixo que deverão se apresentar à Secretaria para tratar de assunto de seu interesse no dia 4 do corrente, das 8 às 16 horas: José Maria Batista Junior, José Barbosa de Oliveira, João Iorio, José Castro de Araujo, José Arantes, Jorge Garcia da Rosa, Julio Pereira da Silva, João Fernandes Coutinho, Joel Paz da Silva, José Lourival Carlos, Jacinto de Matos Carneiro, José Manoel Machado, José Belmiro, Jorge da Silva, José dos Santos, Jorge Pereira Neves, Jorge Pinto de Oliveira, José Leal, José Braz, José Souza Braga, José Pereira da Silva, Jorge Rosa Novais, Josué Elias do Couto, José Ramos dos Santos, Jorge Pereira de Miranda, Jorge Jacinto, João Pereira da Costa, José Jorge Delfino, José Pereira, José Isidoro Lourenço, Jack da Costa, Jair Simões dos Santos, João Pereira de Oliveira, Jorge Gomes da Silva, Jorge Ferreira, Jorge Soares de Oliveira, Jorge Guimarães, José Batista de Matos, José da Silva Bala, José Scapim Neto, José Fonseca, José Eduardo Peixoto, José Alves Porto, José Aldo Peixoto, José Frazão de Aquino, Juraci Menezes do Nascimento, Jack Nigri, João Vieira da Costa, João Pereira de Moraes, João José de Oliveira, Jorge Faria, Jorge Corrêa de Almeida, Jorge Capelli Nasci, Jorge Cruz Medina, Jorge David, José Carlos Gonçalves da Silva, José Geraldo de Souza, José Manoel, José Xavier de Souza, Jaime Barbosa da Costa, João Anastacio Pereira, Jorge Lourenço da Silva, José Francisco de Abreu, Juci Ribeiro Vanderlei, Luiz Ferreira da Costa, Luiz Lima de Araujo, Luiz Carlos de Moraes Passos, Leonel Candrena Filho, Laci Narciso, Laerte Elisck Ribeiro, Lais Cretano de Miranda, Laudelino da Silva, Luiz Primo, Luiz Vieira Paulo, Luiz Edmundo de Matos Polo, Laerte Austriaco de Serpa Prado, Lincoln Roosevelt Guimarães, Lourival da França Nascimento e Luciano de Andrade Ferreira.

Um Dia no Mundo

A secretaria da Casa Branca publicou uma nota oficial esclarecendo que o Presidente Truman não tinha dado autorização para utilizar a bomba atômica. Não excluiu porém a possibilidade de ser usada na Coréia.

Truman e Attlee vão encontrar-se. Attlee recebeu antes de partir uma mensagem assinada por cêrca de 100 deputados trabalhistas propondo a retirada das fôrças britânicas no caso de ser utilizada a bomba atômica.

O Canadá considera pouco judiciosa esta decisão (no caso de ser tomada) e também se opõe a bombardeio de bases mandchus como podendo conduzir mais rapidamente à mundial.

A adoção de medidas econômicas e militares conduzindo a uma mobilização total dos EE. UU. estão prestes a ser adotadas.

Em Moscou são reduzidos os comentários à situação. A imprensa sob censura aguarda ordens para tomar posição em face dos acontecimentos. É evidente que aguarda tanto o que se passa na Coréia como em Lake Success.

A parte mais importante das declarações de Truman à imprensa é aquela em que o Presidente reafirma que a O.N.U. não abandonará a Coréia e que o emprêgo da bomba atômica nessa área de combate continua em estudo.

Em tôdas as nações há atmosfera de expectativa em face desta possibilidade. Em Tokio naturalmente o nervosismo é grande, dada a pouca distância a que se encontra de bases russas e chinesas.

Churchill nos Comuns afirma a necessidade de um maior estreitamento de relações e de colaboração com os EE. UU. Reafirma sua convicção de que os russos não querem ainda a guerra generalizada.

Paulo de Castro

Carta da O.N.U.

A questão do Extremo Oriente

Jacques Edinger

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LAKE SUCCESS — O primeiro discurso proferido pelo delegado comunista chinês perante a ONU dá indicações quanto ao estado de espirito da China comunista em face da questão do Extremo Oriente. E segundo as delegações ocidentais, essas indicações não poderiam ser piores.

O discurso do delegado chinês Wu Hsiu Chuan terá como consequência reaproximar os pontos de vista das delegações ocidentais a respeito da Coréia, no momento em que tendiam para a divergência, particularmente depois da ofensiva de Mac Arthur. Essa a opinião de uma personalidade ligada à delegação britânica.

De acôrdo com outra personalidade ocidental seria inútil procurar-se no discurso de Wu Hsiu Chuan bases para negociações. Constata-se, por outro lado, com certa inquietação, nos circulos ocidentais, que os comunistas chineses se furtam a conversações privadas que certas delegações de membros do Conselho (particularmente a India e a Grã-Bretanha) procuram manter com os comunistas.

Em declarações feitas aos representantes da imprensa depois de proferido o discurso do delegado comunista chinês, o delegado norte-americano Warren Austin declarou estar provado que os chineses estão prontos a utilizar todos os recursos militares no conflito da Coréia, sem a preocupação das consequências, e que, por outro lado, estariam preparados há muito tempo para resistir à ação da ONU na Coréia.

Pela sua parte o sr. Jacob Malik, delegado da União Soviética, julgou natural que um país atacado como foi a China [illegible] sem brandura os seus agressores.

Do lado da India e da [illegible] há reservas quanto à interpretação do discurso de Wu Hsiu Chuan.

[illegible] particularmente tranquilizadora a impressão que se retira das conversações com os membros dessas delegações, que se esforçam por manter-se entre os blocos oriental e ocidental.

Quanto aos observadores, é difícil discernir a maneira de evolução da situação. O desejo norte-americano, partilhado pelas delegações ocidentais, é andar depressa na tarefa. Diziam certos membros dessas delegações que a situação militar exigia decisões da parte da ONU. O bloco ocidental tentará fazer votar, quanto antes, uma resolução que dê garantias à China quanto à proteção dos seus interêsses na fronteira chinesa e peça a retirada das fôrças chinesas da Coréia.

Se essa resolução encontrar o veto da União Soviética, será possivel uma rápida convocação da Assembléia Geral para fazer passar o texto [illegible] no Conselho.

Os delegados norte-americanos, porém, na ausência de [illegible] precisas ainda não [illegible] de Washington, recusam-se a predizer, desde já, [illegible] à Assembléia.

[illegible] dos aliados dos Estados Unidos parece haver [illegible] pais para autorizar a ONU para bombardear a Mandchúria, autorização contra a qual parecia desenhar-se ontem uma certa maioria. Declaravam os membros dessa maioria que a situação ainda não era bastante clara para lançar-se bombardeios contra a Mandchúria, ato cuja gravidade e possíveis consequências não se dissimulavam.

Eram igualmente objeto de comentários a personalidade do general Mac Arthur e o acerto da sua última ofensiva.

Por outro lado, qualquer tentativa para obter prioridade em decisão da ONU sôbre a Coréia encontrará a oposição da União Soviética, que sustentará a resolução comunista chinesa que pede a retirada da frota norte-americana da ilha Formosa e a retirada das tropas norte-americanas da Coréia. A tática soviética consistirá, primeiramente, em pedir prioridade para a resolução chinesa, ou encontrar outro meio de fazer discutir, com prioridade, a questão da ilha Formosa no Conselho de Segurança. O subterfúgio que consiste em responder com a ilha Formosa quando se fala na Coréia terá, como primeiro resultado, retardar os trabalhos do Conselho.

Os circulos ocidentais, porém, insistem quanto ao caráter urgente e mesmo decisivo da situação.

E' provável que o discurso do delegado comunista chinês tenha galvanizado a maioria em tôrno da posição norte-americana. Quando os delegados receberem instruções das respectivas capitais, será possível fazer-se uma idéia mais exata das posições adotadas pelas principais delegações junto ao Conselho de Segurança. — (France Press).

Declarações de Churchill perante os Comuns

Fortalecimento da aliança com os Estados Unidos — A Rússia aumentou enormemente o seu poderio militar — Moscou jamais abandonará a sua política de expansão pela guerra fria

LONDRES, 1 (de R. Bellamy, da France Presse) — Falando na Câmara dos Comuns, o líder da oposição, sr. Winston Churchill, secundando a declaração do ministro do Foreign Office, fez, de sua parte, importantes declarações sobre a situação internacional.

"Espero que o nosso primeiro objetivo continuará a ser o de não nos deixarmos separar dos Estados Unidos. Sob uma ou outra forma, a União Soviética ganhou o contrôle de metade da Europa, de tôda a China, sem perder um só soldado. Todavia, enquanto os Estados Unidos tiverem superioridade atômica esmagadora, como têm, é ainda tempo de negociar com os russos. Sou a favor da Conferência dos Quatro, com a URSS, mas essa conferência só deve realizar-se depois da estabilização do "front" da Coréia. As tropas da ONU devem manter em suas mãos a linha do istmo da Coréia e uma "terra de ninguem" deve ser criada ao norte dessa linha. Como quer que seja, necessitamos da reconstituição do Estado Maior inter-aliado, porque é na Europa que reside o perigo mortal". — Foram as principais expressões do antigo Primeiro Ministro, no seu discurso.

Abrindo o debate de hoje sôbre a política externa, frisara Churchill: "Espero que a calma que caracterizou os debates de ontem, na Câmara, seja [illegible] do como um exemplo de nosso comportamento em tempo de crise e não como uma prova de que somos incapazes de perceber a gravidade da situação". O chefe da oposição, que [illegible] o seu 76.º aniversário falava de pé, diante da mesa de depoimentos, em face da Câmara quase repleta, e imersa em profundo silêncio. Com a cabeça enterrada nos ombros, como é seu costume, Churchill dava mais uma vez a seus amigos como a seus adversários na Câmara, esta impressão de "bulldog" que o caracteriza.

"Estamos em perigo, é verdade, mas êsse perigo não é novidade" afirmou êle, prosseguindo: "enquanto os exércitos das democracias fundiam-se como neve ao sol, depois da vitória, a oligarquia soviética mantinha seus exércitos com enormes efetivos". "No entanto, esse perigo se tornara patente antes mesmo do fim da guerra a vários dentre nós e foi discutido no maior sigilo". "Não censuro Bevin por ter sido forçado, no inicio de 1946, a descrever as declarações de Vichinsky como mentiras, mas isso mostra como fomos desiludidos em apenas um ano".

"Espero que consideraremos como nosso primeiro objetivo a permanência de nossa ligação com os Estados Unidos" declarou Churchill, a seguir, abordando a situação atual. "Os anos que se seguiram à nossa vitória permitiram à União Soviética aumentar imensamente seu poder e seus territórios. De um modo ou de outro, obteve o contrôle de metade da Europa e de tôda a China sem perder um único soldado russo. Os soviéticos receberam várias vezes garantias de que os Estados Unidos não se empenhariam numa guerra preventiva. Os Estados Unidos exprimiram, então, a opinião geral do mundo mobilizado. Consequentemente, se a guerra se desencadear, será no momento escolhido pelos soviéticos".

Continuando suas declarações na Câmara dos Comuns, Churchill disse: "Tudo o que posso opinar é que não parece ser interessante para os russos iniciar um conflito geral. Não parece, por outro lado, que o que nós podemos fazer na Europa, durante os dois próximos anos, chegue a modificar o balanço das fôrças militares em presença. Tudo o que podemos fazer é fortalecer mais a unidade européia e desenvolver os meios de repelir a agressão".

"Em consequência, sou partidário de esforços para a conclusão de um acôrdo com a Rússia, o mais cedo possivel, enquanto a superioridade atômica esmagadora dos Estados Unidos anule a predominância soviética em todos os outros domínios militares".

"Aprovo inteiramente o que disse Eden a respeito da ordem do dia desta eventual conferência — declarou ainda Churchill. Entretanto, é preciso que esta conferência se reuna na ocasião própria, depois que a situação esteja estabilizada no Extremo Oriente e é preciso que esta conferência tenha lugar em escala mais elevada: a dos chefes de Estado".

"Não acredito que o que se passa no Extremo Oriente leve os russos a abandonar sua política de expansão pelo método de guerra fria", afirmou ainda o líder conservador, que acrescentou: "O plano russo parece ser o seguinte: comprometer o mais profundamente possivel os Estados Unidos e a ONU na China e impedir assim o fortalecimento das defesas da Europa.

As Nações Unidas devem evitar, a todo preço, ser irremediavelmente comprometidas na guerra com a China; por êste motivo, desejava que o avanço do general Mac Arthur fosse paralisado em uma linha no istmo da Coréia e que o território situado entre esta linha e o rio Yalu fosse "terra de ninguem", dominada pela aviação aliada, o que teria permitido às tropas terrestres construir uma linha fortificada através o istmo".

Após declarar que era "preciso guardar o senso da proporção e não criticar os Estados Unidos ou Mac Arthur desabridamente", Churchill precisou que "as perdas americanas se elevam a 7 ou 8 mil mortos e 20 ou 30 mil feridos, enquanto que as perdas britânicas sobem a 51 mortos e 275 feridos".



CHURCHILL

"Mas é na Europa que reside o perigo mortal, e nela que se joga o futuro do mundo".

O líder da oposição reclamou, em seguida, "o fortalecimento, por ministros mais importantes, da representação britânica em Washington e se necessário em Lake Success". Depois, pediu a reconstituição, o mais cedo possivel, da Comissão Interaliada do Estado Maior, dissolvida sob pedido dos Estados Unidos.

O ex-Primeiro Ministro concluiu sua oração por um apelo "à união profunda da Inglaterra, que deve, mostrando concretamente sua inabalavel firmeza, evitar a terceira guerra mundial".

A COMPOSIÇÃO DO FUTURO GOVÊRNO URUGUAIO

MONTEVIDEU, 1 (AFP) — O Tribunal Eleitoral prosseguiu a tarefa de distribuição dos votos interdepartamentais emitidos em mesas especiais, nas eleições de domingo último. O resultado em todo o país, até agora, é o seguinte: Martinez Trueba — 137.676 votos; Mayo Guetierrez — 131.875 votos; Blanco Acevedo — 101.360 votos. Total para o Partido Colorado — 370.851 votos; blancos "herreristas" — 216.434 votos; blancos independentes — 52.720 votos; Union Civica — 31.913 votos; socialistas 15.290 votos; comunistas — 16.535 votos; democratas 3.797.

Assim, a partir de 1.º de março de 1951, ficará o govêrno constituido da seguinte maneira:

Presidente — Andres Martinez Trueba; vice-presidente — Alfeo Drun; Senado: 7 representantes "batllistas" da fração de Martinez Trueba; 6 senadores "batllistas", da fração de Mayo Gutierrez; 4 senadores "colorados"; 10 senadores "blancos herreristas"; 2 senadores "blancos independientes" e 1 senador da União Civica ou católico. Câmara dos Deputados: 41 "batllistas", 12 "colorados", 31 "blancos herreristas"; 7 "blancos independientes"; 4 católicos; 2 comunistas e 2 socialistas.

Existe ainda a possibilidade, em virtude dos 90 mil votos a serem computados, de que haja alguma modificação na Câmara dos Deputados.

Quanto às prefeituras municipais, os "batllistas" obtiveram as de Montevideu, Tacuarembó, Paisandú, Soriano, Rio Negro, Artigas, Salto, Canelones, Maldonado e Rocha. A de Colonia foi ganha pelos colorados independentes, enquanto que a de Rivera é ainda disputada entre "batllistas" e "colorados independientes". Os "Herreristas" ganharam as de Flores, Durazno, Cerro Largo e Treinte Tres. Os "blancos", por acôrdo total entre as frações "Herrerista" e "independientes" obtiveram as de Florida, Lavalleja e San José.

Novo veto soviético

LAKE SUCCESS, 1 (Associated Press) — Como era de esperar, a Rússia vetou a resolução das seis potências pedindo a imediata retirada das fôrças chinesas da Coréia e garantindo ao govêrno de Peiping o máximo respeito pelos seus interêsses na fronteira com a Mandchúria.

Essa resolução, apresentada ao Conselho de Segurança, foi aprovada por 9 potências, com a abstenção da Iugoslávia e a não participação da India.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

O CASO HAYA DE LA TORRE

Recusa-se a Colômbia a entregar ao Peru o líder aprista — Comentários da imprensa

BOGOTÁ, 1 (AFP) — A Colômbia não entregará Haya de la Torre ao govêrno peruano, porquanto isso "seria um estigma eterno para a Colômbia" — declarou o chanceler colombiano, sr. Restrepo Jaramillo.

Comentando essas declarações, o sr. Enrique Santos Caliban, famoso colunista do "El Tiempo", revela que no ano passado foram feitas gestões em Buenos Aires para submeter o pleito sôbre o asilo de Haya de la Torre à arbitragem de Peron.

O BRASIL DARIA ACASALHO

BOGOTÁ, 1 (AFP) — O Brasil estaria disposto a dar asilo ao líder aprista Haya de la Torre, no caso do Peru romper as relações diplomáticas com a Colômbia — anuncia o jornal "El Liberal", acolhendo os rumores que correm nesta capital.

Ao mesmo tempo, "El Siglo" anuncia que se prolongará por vários dias o estudo da nota pela qual o govêrno do Peru pediu à Colômbia a entrega do líder aprista.

Entrementes, os meios autorizados declaram que a atitude colombiana foi definida pelos delegados da Colômbia na Côrte Internacional de Justiça, os quais acentuaram que a Colômbia não entregará o refugiado ao govêrno peruano.

Segundo "El Tiempo", a Colômbia tencionaria apresentar o caso à Organização dos Estados Americanos.

Pontos a serem discutidos entre Truman e Attlee

LONDRES, 1 (Associated Press) — De acôrdo com as informações enviadas para esta capital pelo correspondente do "Daily Herald" em Washington, a próxima conferência a ser realizada entre o presidente Truman e o primeiro ministro Attlee cobriria os seguintes assuntos: primeiro, a situação da Coréia consequente do fracasso da ofensiva aliada; segundo, a possibilidade do emprêgo da bomba atômica; terceiro, a situação da Europa ante a remessa de grandes efetivos aliados para o Extremo Oriente; quarto, plano de mobilização total norte-americano; e quinto, estado atual dos preparativos da Grã-Bretanha.

Conferencia dos chefes militares e diplomaticos britânicos

LONDRES, 1 — (Associated Press) — Um porta-voz do Foreign Office revelou que os principais chefes militares e diplomáticos britânicos destacados no Extremo Oriente foram convocados para uma conferência urgente, a realizar-se no próximo dia 7, em Bukit-Serene, nas cercanias de Singapura. Tal conferência, segundo o mesmo informante, versará sôbre os últimos acontecimentos registrados na Ásia.

PLANO COMUNISTA DE PAZ PARA A CORÉIA

LONDRES, 1 — (Associated Press) — O "Daily Worker" publicou um plano de paz para a Coréia, de autoria de Harry Pollitt, secretário-geral do Partido Comunista da Grã-Bretanha.

Êsse plano contem os seguintes quatro pontos: primeiro, assinatura imediata de um armistício na Coréia; segundo, retirada imediata das fôrças britânicas que lutam em território coreano; terceiro, inicio imediato das negociações de paz com a retirada de tôdas as fôrças estrangeiras em operações na Coréia; e quarto, liberdade de ação para a China comunista.

LEIA AMANHÃ
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Avião especial para conduzir Attlee a Washington

LONDRES, 1 (AP) — Um avião especial já se acha preparado para conduzir a Washington o primeiro ministro Attlee e um grupo escolhido de conselheiros. Pelo que se sabe, a partida do premier britânico para a capital americana dar-se-á amanhã, à tarde, ou domingo cedo, logo após a reunião de emergência para que foi convocado o gabinete.

As mulheres contra o emprêgo da bomba atômica

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — Várias centenas de mulheres pertencentes à "Organização das Mulheres Norte-Americanas pela Paz" compareceram ontem a Lake Success, em manifestação a favor da paz e contra a utilização da bomba atômica.

Não sendo recebidas nem pelo senhor Trygve Lie, secretário geral da ONU, nem pelo sr. Bebler, presidente do Conselho de Segurança, essas mulheres anunciaram que não deixariam o local antes de terem conseguido uma audiência das citadas personalidades.

A escultura em Veneza

ROMA, via aérea — Da Bienal de Veneza estiveram ausentes os três grandes "M" da escultura italiana: Martini, Marini, Manzú, que na precedente edição prestigiaram a arte italiana e proporcionaram à exposição uma tonalidade no perfil da plástica.

Daí, duas consequencias: a escultura italiana participa desta Bienal numa tonalidade menor; ainda nesta edição aparece uma orientação diferente nas correntes dominantes da plástica.

No conjunto do panorama sobressaem algumas tendências modernistas da escultura, que nenhuma influência tinham tido nas obras dos artistas peninsulares. Tendências representadas por escultores estrangeiros e que levaram à evolução da plástica os fermentos que os vários Picasso, Braque, Kanderesky tinham trazido à pintura.

Ainda mais do que na pintura, resulta sensível na escultura italiana moderna a separação das correntes que alhures tinham revolucionado a arte das formas plásticas. Sòmente Boccioni, entre nós, depois da experiência solitária de Medardo Rossi, tomou uma posição decidida para uma renovação total da escultura: êle inspira-se porém na exasperação dos efeitos do "movimento" concebido num sentido materialístico, que não conseguiu sucesso nem na Itália nem no exterior.

Assim, enquanto Martini, Marini e Manzú aparecem como profundamente revolucionários em relação às tradições de 1800, revelam de outro lado sua constituição, que em Marini é mais arcaica, em Martini mais eclética e fabulosa, em Manzú mais clássica e católica.

Encontrando-se, assim, nos fundamentos de sua arte uma concepção e um conhecimento de virtudes plurisseculares, aí está provavelmente um motivo do grande sucesso, especialmente dos dois que ainda vivem.

No exterior, pelo contrário, depois de que Maillot conseguiu enfrentar, com a sua luminosidade mediterranea e clássica, a maré das inovações, afloraram novidades bastante surpreendentes. Novidades não sòmente no aspecto formal das obras, mas na maneira de conceber e operar na plasticidade, assim como acontecia ao redor da pintura, no tempo dos "fauves" e dos cubistas. Picasso e Braque foram dos mais ativos na invenção de novas perspectivas plásticas.

Nelas aparece, através da variedade dos tendências e dos autores, a exigência de evitar o "acabamento" do objeto, de fazê-lo viver e respirar num espaço que não é sòmente o da simples tridimensionalidade; exigência esta que foi interpretada por Rosso, pois o espaço dele tem sido o da iluminação emotiva, o espaço-tempo em que vivem objetos naturais imemoriais, assim como certas pedras são polidas pelos séculos.

Volta-se assim para as origens dos tempos do dilúvio, em que a vida da forma sobressai elementarmente da matéria, não sendo cerebralmente produto da imposição de uma imagem mental. Para isso muito contribuiu a descoberta de plásticas primitivas, dos negros, das populações oceânicas que, com o energico sentimento introspectivo da estrutura, dos volumes, realizam massas equilibradas com absoluta independência de tôda idealização da figura humana.

Os nomes mais afirmados naquele momento foram — além dos pintores-escultores entre os quais está o italiano Modigliani — os de três artistas cujas obras estão reunidas num pavilhão da Bienal sob a indicação de "Escultores de Hoje". Trata-se de Arp, Lau-

(Conclui na 10.ª pag.)

O premier canadense assistirá às conversações Truman-Attlee

LONDRES, 1 (AFP) — A agência Exchange Telegraph anuncia de Ottawa, que, segundo informações de fonte oficiosa, o primeiro ministro do Canadá, Saint Laurent, será convidado a participar das conversações que se realizarão brevemente em Washington, entre os senhores Truman e Attlee.

Recorda-se na capital canadense que o primeiro ministro do Canadá, Mackenzie King, hoje falecido, participara das conversações entre Roosevelt e Churchill, durante a guerra, bem como da última conferência entre Truman e Attlee, em novembro de 1945, quando foi discutido o futuro da energia atômica.

A internacionalização da Terra Santa

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — Mais de mil personalidades universitarias dirigiram um apelo ao presidente Truman, pedindo que o problema dos Lugares Santos da Palestina seja resolvido pela "supervisão internacional" e não pela "internacionalização de Jerusalem" como "corpus separatus", de acôrdo com a disposição da Assembléia Geral da ONU em 1949. Pedem a nomeação de uma autoridade internacional, pela ONU, para superintender essa supervisão.

Destituído o P.T.B. de Pará de Minas

Apoiou pùblicamente a candidatura de Benedito Valadares

BELO HORIZONTE, 1 (Do correspondente) — Por ter dado apoio público aos srs. Benedito Valadares e Wilson de Melo Guimarães, "candidatos adversários do PTB", foi destituido o mandato do atual Diretório Municipal do PTB de Pará de Minas. O ato foi baixado pela Direção Estadual do PTB, sendo invocado o artigo 1.º dos Estatutos (falta de cumprimento dos deveres partidários).

"Dessarte, — conclui a portaria — os elementos que dirigiam o PTB em Pará de Minas não poderão falar em nome do Partido Trabalhista Brasileiro, sendo que dentro em breve haverá uma assembléia para escolha dos novos componentes do Diretório Municipal do PTB."



Desnatadeiras

VIKING



As desnatadeiras "VIKING", de fabricação suéca, atendendo aos mais aperfeiçoados requisitos técnicos, proporcionam o máximo rendimento na separação do creme e do leite desnatado.

A lubrificação permanente e o material de alta qualidade com que são construidas, asseguram um funcionamento suave e grande durabilidade.

São fabricadas em diversos modelos, com capacidade de 45 a 240 litros por hora.

Para entrega imediata

253

MESBLA DEPARTAMENTO AGRÍCOLA Rua Evaristo da Veiga, 65 - Rio

A desintegração do Brasil

Domingo passado, junto ao cinema Roxy, do interior de um automóvel não identificado foram atiradas algumas bombas que, não sendo engenhos de guerra, eram bem maiores do que os costumeiros fogos joaninos. Um guarda recolheu os restos da pequena explosão. Imediatamente, como por acaso, surgiu um sujeito que num ar de conversa improvisou um pequeno meeting, dizendo aproximadamente o seguinte:

— Se isto provoca susto na gente, imagine o que deve ser uma guerra de verdade, como na Coréia!

Na esquina seguinte, atraidos pelo estampido, outros transeuntes vinham ver do que se tratava e logo outro sujeito comentou, em voz bastante alta para ser ouvido por todos:

— Por aí se pode ter idéia do que deve ser na Coréia, com as criancinhas, coitadas...

O episódio parece sem importância. Mas, ligue-se com a tecnica das conversas ao pé do ouvido, preconizada pelos especialistas da agitação, nas eleições de 1946, no Rio, quando o sr. Prestes recomendou publicamente a conversa de rua, com ar inocente e sem falar no Partido Comunista, como uma excelente arma de propaganda — e se poderá ter idéia aproximada da origem desses pequenos fatos que, isolados, parecem tão tolos que qualquer tolo poderá argui-los de inconsistencia.

Nas edições da Revista do Clube Militar, um oficial comunista que dirige a Revista e, ao mesmo tempo, é oficial de operações no Estado Maior da 1.ª Região Militar, deu de analisar os movimentos populares no Brasil à luz da interpretação marxista — a qual ele dá o pseudonimo de "cientifica" — da história.

Analisa as deficiencias e erros dos dois 5 de julho, mostra que faltou aprofundar o movimento até os sargentos, soldados e marinheiros — e dá, assim, pela própria Revista do Clube Militar, um curso de insurreição armada.

No número seguinte analisa a campanha do Contestado e, mediante citações esparsas, tendenciosamente arrumadas, "demonstra" que essa campanha, e a de Canudos, foram na realidade movimentos de "insurreição camponesa". E o editorial de seu penúltimo número (108), ocupando-se de Caxias, depois de acentuar que êle foi um representante de sua classe, reprimindo os movimentos populares, salienta que o importante a recolher, da lição de Caxias, é a idéia de que o Brasil deve ter táticas militares próprias. Daí o editorial da Revista do Clube Militar, que recomenda, como "nacionalista", a tática de guerrilhas recomendada pela Russia em todos os paises "coloniais".

Tenham a bondade de consultar o último manifesto do sr. Luiz Carlos Prestes, concitando o povo à insurreição, e verão exatamente as premissas das conclusões a que chega, por tortuosos expedientes, a Revista do Clube Militar. Qualquer que seja a opinião particular de cada um sôbre as teses em debate no dominio politico, certamente não há quem negue que a intervenção do general Estillac no dominio das decisões judiciárias foi desmedida e, no minimo, impensada, pois colocou em xeque as afirmações do Presidente da República e do ministro da Guerra e procurou reforçar a agitação, agravar o ambiente de ameaças formado no país pelos que reclamam para os adversários "a justiça de Xapecó", isto é, o linchamento, pela exibição pública da desunião das fôrças armadas e, portanto, do seu enfraquecimento numa hora decisiva, no país e no mundo.

A submissão, que, por mero cálculo, pois bravura não lhe falta, move o general Estillac a servir de biombo para a obra de desagregação e derrotismo revolucionário instilada nas fôrças armadas e, no país, pelo Comitê Militar do Partido Comunista, pode ser compreendida — mas não tolerada.

Compreende-se que um homem ambicioso, que se julga um condutor do que êle denomina "a Juventude Militar", um agrupamento divisionista que existe menos na realidade do que nos seus sonhos, veja na complacência com a agitação comunista um incidente de somenos quando o mundo começa a girar em redor de sua pessoa.

Mas não se compreende que esse fenômeno seja tolerado por ninguém, nem mesmo por êle próprio, formado na escola do patriotismo e da dignidade civica, se em vez de atentar contra a unidade das fôrças armadas e da opinião verdadeiramente democrática do país êle atentar para a gravidade do momento mundial e da perspectiva com que, nesse mundo em crise, se situa a nossa Pátria.

Recorrer ao respeito à liberdade de opinião e à tolerância para com as idéias alheias, como pretexto para admitir e, admitindo, permitir o derrotismo revolucionário que o Partido Comunista procura injetar no país, é mais que contra-senso, é indignidade.

Sim, é indigno de brasileiros essa atitude que consiste em dizer, por palavras macias, algo que na prática, fielmente traduzido, quer dizer o seguinte:

— A minoria comunista se apropriou do prestigio do Clube Militar para dividir as fôrças armadas? Que importa! Cada um desce do bonde como quer!

— Os servidores da Russia estão minando a resistência civica do país, intrigando o Brasil com os seus aliados naturais, difamando todos os que ousam falar em nome dos interêsses nacionais, sacudindo aos quatro ventos ameaças terroristas? Que interessa, se êles nos chamam de "chefe" e nos incensam, e sopram as velas de nossas esperanças...

Estamos chegando a um momento muito grave da vida nacional. O próprio sr. Getulio Vargas procurou justificar o seu golpe de 1937 dizendo que previa a guerra de 1939 — dois anos antes, portanto. Nem êle, então, poderia dizer que erramos quando fazemos esta afirmação: é hoje que se prepara a união e a defesa dos brasileiros democratas, e esta defesa começa pelo enquadramento da 5.ª Coluna.

Mas é aí que entram o coronel Napoleão Alencastro Guimarães e outros suaves emissários a explorar a confusão com observações como esta: "O Getulio é o único capaz de fazer um abcesso de fixação contra o comunismo". Essa linguagem, que êle hoje usa junto a homens do Govêrno, também já a usou com outros, antes da eleição. Quereis livrar-vos do comunismo? Entregai-vos a Vargas, é o slogan desse mundano e encantador Napoleão, cujas batalhas na história politica do Brasil levam o nome das boites do Rio: a batalha do Vogue, a batalha de Casablanca, a batalha de Montecarlo, a batalha de Midnight.

Ora, se isto fosse assim, Hitler teria evitado o comunismo. E foi Hitler, precisamente, o grande colaborador da expansão russa, quer ao pactuar com êle, quer ao lançar os democratas nos braços de Stalin para resistirem juntos à sua ameaça.

O sr. Getulio Vargas já pactuou com os comunistas quando precisou deles, assim como os comunistas, quer dizer, a direção russa do partido do sr. Prestes, pactuaram com êle.

O que está contido no raciocinio do sr. Napoleão, do sr. João Daudt d'Oliveira e de outros senhores assustados, é o seguinte: Getulio, fascinando as massas, impedirá que elas se encaminhem para o comunismo.

Ó lêdas, descuidosas borboletas! O Partido Comunista está capitalizando as "massas" do caudilho. Vargas as vai tangendo para o seu redil, mas ali quem as devora é o lobo... Pois, à medida que elas se desiludirem de suas promessas multiformes, nada mais lhes restará do que tentar a saída pela porta do desespero.

A desmoralização da Democracia é sempre o grande trunfo, nos movimentos totalitários. Desmoralizar a Democracia é a especialidade do sr. Getulio Vargas. Ninguém o excede nesse mistér. E a prova está nessa estranha conjunção do general Estillac Leal com o convulso bando comunista que se apossou do Clube Militar e fala em nome das classes armadas, enquanto desarticula as resistências morais e politicas do povo brasileiro, começando a vulnerá-lo no seu guardião, que é o Exército.

A sentinela do Brasil está sendo desmoralizada pela ação dos comunistas instalados no próprio Clube Militar.

E o sr. Napoleão trata de desarmar moralmente as resistências, enquanto o PSD, como uma cocotte velha, adere à "Juventude Militar" do general Estillac.

E assim prossegue a desintegração do Brasil. Não queremos contudo terminar sem uma palavra de fé, em quem tantos motivos nos deu já para perdê-la, a fé no patriotismo do general Estillac. Seu passado merece este ato de boa vontade. Esperemos que o seu presente não nos obrigue a perdê-la, e a ser implacáveis com quem desejariamos senão aprovar, já que isso é politicamente impossivel, pelo menos respeitar, como general do Exército brasileiro.

CARLOS LACERDA

A HORA OFICIAL



Desenho de J. T.

Para que fique bem claro

E' necessário que fique bem claro que nós os democratas somos a favor de tôdas as medidas que tendam a elevar o nivel de vida tanto dos civis como dos militares. O que não podemos permitir é que em nome de um código de vencimento e vantagens se crie um ambiente de agitação comunista, apoiada direta ou indiretamente em nomes de militares prestigiosos, fazendo de uma reivindicação justa um pretexto para dividir o Exército, atirar o Exército contra o Congresso, criar uma atmosfera de anarquia — precisamente no momento em que a situação internacional mais impõe a paz pública e a união de todos os brasileiros.

A tentativa comunista de anarquizar a vida nacional, exige maior vigilância traduzida em fatos por parte dos que têm nas suas mãos o dever de velar pela integridade nacional. O Congresso deve sem demora manifestar-se com justiça sôbre o Código de vencimentos e vantagens dos militares bem como do abono para os civis.

Aos que têm a missão de manter a disciplina no Exército mantê-la de fato começando por expurgar de todos os centros nervosos os que são indignos do nome de militares do Brasil porque estão ao serviço de uma potência estrangeira, com código ou sem código, com vencimentos ou sem vencimentos.

Racionamento de eletricidade

A Comissão de Racionamento da Energia Elétrica parece disposta a cortar o fornecimento de corrente às casas comerciais que estão excedendo suas quotas.

E' confortador verificar que a Comissão está vigilante na defesa do interesse público, mas não podemos deixar de fazer algumas ponderações tendo em vista êsse mesmo interesse.

Não acreditamos que nenhum comerciante esteja desrespeitando as determinações da Comissão pelo simples prazer de se ver advertidos ou castigados com a suspensão do fornecimento. As firmas que foram advertidas e estão agora ameaçadas de penalidades tiveram certamente bons motivos para exceder a quota.

Há outros meios de se conseguir economia de energia elétrica sem criar dificuldades para o comércio. Os anúncios luminosos, por exemplo, poderiam desaparecer completamente nas circunstancias atuais, sem grande inconveniência para a comunidade.

Os jogos noturnos de futebol poderiam também ser cancelados enquanto durasse a emergência, pois ninguém conseguiria provar que o futebol à noite, com o seu consumo brutal de corrente, seja uma necessidade.

Além disso, há outro aspecto importante a considerar, nessa questão de penalidades ao comércio. Em que dispositivo de lei se baseia a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica para cortar o fornecimento de corrente? Se as suas ameaças forem cumpridas não estará a Comissão apenas criando trabalho desnecessário para a Justiça.

E' melhor não dar um passo precipitado agora para não ter que recuar depois, forçada pela lei.

"Municipalismo e Previdência"

Num elegante folheto o sr. Ernani Lomba Ferraz editou o seu estudo sôbre "Municipalismo e Previdência". Êle mostra que dos 6.735 nucleos de população com que conta o país, apenas 483 têm esgôto.

Desse total, 1.284 têm calçamento, 1.902 arborização, 1.442 abastecimento dágua e 3.514 iluminação pública.

Quanto à Previdência, êle conclui que apenas uma quarta parte é aplicada em beneficio dos associados. Tomando por base os anos de 1946 e 47, êle mostra que a média *anual*, por pessoa, de aposentadorias e pensões foi (em 1947) de Cr$ 289,00 em aposentadoria e uma pensão média anual, por pessoa, de Cr$ 63,00.

A sua conclusão é que, a continuar o crescimento da receita dos institutos, com a aplicação que lhes é dada, por volta do ano de 1960 "o país estará completamente proletarizado e a riqueza pública e privada inteiramente concentrada em poder dos 35 órgãos da Previdência Social e mais uma duzia de órgãos de Assistência Social"...

Entastiou-se do trono
(A FUGA DO REI DO NEPAL)

Rawle Knox

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Quando acompanhava a luta entre tropas legalistas e soldados rebeldes do Nepal, perto da fronteira da India, Rawle Knox foi aprisionado pelas fôrças legalistas e levado para Katmandu, capital do Nepal.

Dessa remota cidade perdida entre montanhas, e raramente visitada por estrangeiros, êle mandou a Londres a primeira historia completa da fuga dramática do rei do Nepal.

KATMANDU (Nepal), via Londres (por avião) — Nesta cidade estranha, de costumes inexplicaveis foi-me possivel descobrir a verdade sôbre o abandono dramatico do tronco nepalês em principios deste mês.

Os estrangeiros que vivem aqui, e que conhecem bem o ex-rei Tribhuvana Bir Bikram Shah, já sabiam de seu desejo bem compreensivel de deixar o seu reino entre montanhas e dar uma volta pelo mundo. Mas o rigidos costumes nepaleses estabelecem que o trono não pode ficar vago por mais de 12 horas. Já em 1930 o ex-rei quis abdicar por causa de seu desejo de viajar, mas o primeiro ministro de então, o marajá Chandra Shimshere, convenceu-o a ficar com o seu povo.

Parece que o seu sentimento de estar aprisionado — não pelo seu primeiro ministro, como se tem imaginado, mas pela teia da tradição real, levou-o ao desespero, como levou outros monarcas antes dele.

A fuga do rei foi muito bem planejada e cuidadosamente ocultada. No dia anterior êle deu um passeio pela cidade, conversou com alguns funcionarios e comportou-se em geral como um monarca bonachão e despreocupado. No dia seguinte, 6 de novembro, êle devia ir a uma caçada, e era seu costume nessas ocasiões levar tôda a familia e fazer da caçada uma especie de piquenique. Assim todo o sequito real deixou a cidade em seis automoveis, e minutos depois estavam todos pedindo asilo à Embaixada da India.

Quando o rei se recusou a receber um funcionario graduado que o foi procurar na Embaixada, o primeiro ministro temendo em mente a regra religiosa de que o trono não pode ficar desocupado, tratou de procurar um sucessor.

Seguiu-se uma fase da historia que talvez nunca seja esclarecida. Quando funcionarios do govêrno chegaram ao palácio depois da saida do rei, os criados disseram-lhes que tôda a familia real tinha saido. Mas quando foi recebida a lista de nomes da Embaixada indiana, nela não figurava o neto do rei, de três anos de idade, nem o seu irmão de 18 meses.

As duas crianças foram encontradas no porão do palácio, aos cuidados de uma aia. Os criados disseram terem sido instruidos a não dizer que as crianças tinham ficado. O rei levara com êle o principe herdeiro, seus irmãos e seu filho mais velho, uma criança de seis anos. Ninguem sabe ao certo por que motivo o rei deixou as duas outras crianças.

As duas casas do Parlamento foram convocadas, como também uma conferência de todos os membros do gabinete. E da altissima torre de Bhimsen uma trompa convocou o povo. Pelo que ouvi dizer parece que alguns mem-

(Conclui na 6.ª pag.)

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 280. EM 1-12-0

Nome ....

....

Endereço ....

Horizontais:

1 — Habitua.
7 — Lista.
8 — Pronome.
9 — Mulher.
12 — No qual.
13 — Preposição.
14 — Vento.
15 — Pena.
16 — Imperioso.
19 — Suspiro.
20 — Contração.
21 — Homem.
22 — Transfere.

Verticais:

1 — Sagacidade.
2 — Colore.
3 — Interjeição.
4 — Unica.
5 — Engenho de guerra.
6 — Cor.
10 — Condescendendo.
11 — Indecentes.
17 — Nota.
18 — Artigo.
22 — Na Lapa.
23 — Interjeição.

SILABAS MAGICAS

No problema de ontem, n. 4, faltaram as designações dos desenhos, que são: Tomate — Saca — Vassoura — Peneira — Maca — Paralela — Roda.

CHARADA NOVISSIMA

Entre nós só quem é tolo não come queijo. — 1-2.

CHARADA CASAL

Isto custa muito, querida. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Quando ouço um estrondo dou um grito. — 3-2.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 71. EM 1-12-950

Horizontais:

2 — Var. pronominal.
5 — Intrigas.
6 — Dificuldade.
7 — Escrava.
10 — Faz transpirar.
11 — Patrões.

Verticais:

1 — Negros, medonhos.
2 — Possuiam.
3 — Repercutido.
4 — Permanecer.
8 — Planeta.
9 — Pronome.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Campinas — Lerdo.

Charada sincopada: Parede — pardo.

Cartão do dia: Cantineira.

Problema para principiantes (N. 70) — Hor.: Calma — Arado — Ia — Ja — Mel — Amaia. Vert.: Cal — Aram — La — MDII — Ao — Oia — Ja — Es.

Correspondência para a Secção Passatempos, Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA, Lavradio, 98, Rio.

B. B.

CARTAS DOS LEITORES

Concursos na Prefeitura

"Como é do conhecimento publico, o sr. prefeito Mendes de Morais fez abrir inscrições para os concursos de inspetor de alunos e escriturário da Prefeitura do Distrito Federal, conforme instruções publicadas no "Diário Oficial" de 28-10-1950.

As instruções são, entretanto, *sui-generis*, afastando-se do principio da igualdade de condições entre os concorrentes. Pelas mesmas, o tempo de serviço dos interinos é convertido em pontos, no computo das notas, assim, êsses concursos, verdadeiras farsas, visam apenas a efetivação dos interinos, visto que "a exigência do concurso constitui o próprio fundamento do sistema do mérito, permitindo-se que todos os brasileiros que preencham as condições estabelecidas em lei se candidatem aos cargos públicos em ampla competição democrática, abolido o regime do favoritismo".

Tivemos ainda há pouco o escandalo da efetivação dos professores interinos, anulada por decisão judiciária, e agora vimos que se lança mão de outro artificio para colocar em posição privilegiada os afilhados interinos.

E' contra êsse ato que clamamos. Que ninguem nos ouvirá, é quase certo, todavia, não deixamos de repetir as sábias palavras de Coelho Neto através dêste jornal, "que se abriu para ser o refúgio da verdade, quando ela deserta da consciência dos interesseiros": "Crie-se um tribunal de profilaxia administrativa e assim como se pretende exigir dos noivos certidão de sangue limpo, que êsse Conselho Superior de Moralidade Pública examine os candidatos a altos cargos administrativos, vetando-lhe a nomeação se o achar falho de bom senso ou com algum daquêles vicios que vêm enumerados em certa arte atribuida a Vieira".

Só assim talvez possamos evitar que certas repartições públicas se transformem em patrimonio de determinadas familias.

Aqui deixo o meu protesto. — *Clovis de Azevedo Farias*".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional de Industria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lucio Cardoso, Alves Amparo Lima, Gustavo Corção, Heraclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral 32-5188
Redação 32-5188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendencia . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-5184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00

Via aérea: [illegible]. Exterior: [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

[illegible]: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo de sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Bryalie Gomes, 23, 10.º andar, Conjunto 1002.

Estatística pitoresca
TODDY E SEMELHANTES

São muitos os produtos brasileiros enquadrados nesta classificação. Podemos dizer que contamos com invejável quantidade dêsses artigos, cujas marcas sobem a dezenas.

As exportações em 1941 destinaram-se a Moçambique e Portugal, no volume de 22 mil quilos e no valor de 282 mil cruzeiros. No ano seguinte a lista de clientes aumentou bastante, figurando além dos dois já citados, Bolivia e Colômbia com quantidades insignificantes. O peso total foi de 38.000 quilos e o valor subiu a 495 mil cruzeiros.

Em 1943, Bolivia, Portugal, União Sul-Africana e Moçambique compraram 47.018 quilos de Toddy e produtos semelhantes pagando por êles 889 mil cruzeiros.

Até 1946 as vendas se manti-

(Conclui na 6.ª página)

Ele voltará?

o "PRAGA" voltará?

O leitor Acyr Coelho manda-nos num desenho a sua concepção do que será o Brasil depois da posse do sr. Getúlio Vargas — concepção que não reflete apenas os seus temores, mas também os de milhões de brasileiros. Aqui está o desenho

Quanto custa a saude de uma nação
ASPECTOS FINANCEIROS DA MEDICINA GRATUITA

GORDON CUMMINGS

LONDRES — O tratamento médico, hospitalar, odontológico e oftálmico gratuito para todos na Grã-Bretanha, por intermédio do Serviço Nacional de Saúde, custará, segundo as estimativas, 465.000.000 de libras no ano financeiro em curso, que termina em março de 1951 — o que equivale aproximadamente a 9 libras por cabeça.

Mesmo depois da arrecadação do impôsto de renda o custo liquido talvez ainda seja de 393.000.000 de libras. Essa importância — um têrço das despesas totais da Grã-Bretanha — representa entretanto uma redistribuição da despesa nacional, não sendo, por conseguinte, inteiramente um novo ônus para a economia, pois grande parte do custo total era gasto anteriormente em despesas hospitalares e taxas particulares. Assim, o Serviço de Saúde tem de ser encarado, do ponto de vista financeiro, como uma transferência de encargos da bolsa particular para a fazenda pública.

Desde que a Grã-Bretanha iniciou o Serviço Nacional de Saúde, em julho de 1948, a discussão se tem focalizado na questão de saber o que recebe em troca dessa despesa. Uma parte da resposta — o aspecto monetário e estatistico — é facilmente medida; a outra, que é a mais importante, não pode ser medida, pelo menos durante alguns anos: a da melhoria da saúde e diminuição de moléstias, em resultado do serviço.

O CUSTO DOS HOSPITAIS

Baseando-nos na estimativa do custo total nos 12 mêses que terminam em março próximo, mais da metade da despesa com o Serviço de Saúde (cêrca de 270.000.000) será gasta pelos serviços hospitalares e auxiliares. E a despesa de manutenção de 3.000 hospitais, com cêrca de 500.000 leitos. Acham-se incluidas o serviço de milhares de clinicas, especialistas e cirurgiões, serviços bacteriológicos e de transfusão de sangue, aparelhos de tratamento, triciclos para inválidos, equipamento dos hospitais novos e modernização dos velhos, aprendizado do pessoal, serviços de pesquisa — e tudo o mais que compete a um vasto e moderno serviço hospitalar de âmbito nacional.

Embora mais de 50.000.000 de pessoas tivessem se inscrito no serviço médico geral gratuito, o custo calculado para o ano que termina em março próximo, de cêrca de 48.000.000 de libras, é muito inferior ao do custo hospitalar, representa pagamento a cêrca de 20.000 médicos para tratamento comum não hospitalar. O custo das receitas, em medicamentos e material farmacêutico é avaliado em 31.000.000 de libras. Assim, o custo combinado dêste aspecto do Serviço representa uma média de uma e meia libra por cabeça.

SERVIÇO ODONTOLÓGICO

Os serviços odontológicos, inclusive o fornecimento de dentes artificiais, custará 46.500.000 libras, enquanto o serviço oftalmológico, que inclui o fornecimento de óculos, é calculado em menos de 28.000.000 de libras. Incluindo-se administração e outras despesas, o custo total dos serviços gerais médico, farmacêutico, odontológico e oftalmológico é calculado em 157.000.000 de libras, ou um pouco mais de 3 libras por cabeça.

Da despesa restante...... 18.500.000 libras serão pagas aos departamentos de saúde de governos locais, para cobrir aproximadamente a metade do custo de manutenção, de assistência maternal e infantil, casas de saúde, cuidados posteriores e serviços de ambulância. Dezenove milhões destinam-se a atender a várias despesas, como aposentadoria, remuneração a médicos, aquisição de material médico, etc.

As despesas com pesquisa estão incluidas em várias rubricas do Serviço; mas como grande parte do trabalho compete aos hospitais, é impossivel determinar um total definido, sendo no entanto provável que hoje se gaste importância maior com pesquisas em hospitais do que em qualquer outra época. Isso porque os hospitais podem hoje reservar seu dinheiro "livre" — juros que recebem de ações e titulos — para êsse trabalho.

MEDICAMENTOS E APARELHOS

Outro importante aspecto do Serviço de Saúde, resultando do trabalho de pesquisa, diz respeito aos medicamentos novos que se considera conveniente pôr em uso geral.

Vejamos alguns fatos relacionados com a renda dêsse imenso Serviço, estimada em cêrca de........ 72.000.000 de dólares para êste ano financeiro. Calcula-se que apenas .... 6.250.000 libras serão recebidas em taxas pagas por leitos em hospitais, serviços médicos, aplicações elétricas e outros serviços. Muita gente pensa que o Serviço de Saúde é pago em grande parte por contribuições do Seguro Nacional, o que é um engano, pois apenas uma pequena parte do custo (40.000.000 de libras) provem êste ano dessa fonte. De um modo geral, sòmente cêrca de um décimo do total das contribuições de empregados e empregadores para o Seguro Nacional se destina a tal fim. A principal função do Seguro Nacional é manter a aposentadoria, as licenças para tratamento de saúde, prover aos desempregados e outras necessidades. O restante da renda do Serviço de Saúde se compõe principalmente de contribuições de empregados e de outros fundos de pensão.

Embora seja ainda cêdo para avaliarmos as vantagens do Serviço de Saúde, é certo que depois de sua introdução, a bio-estatistica vêm melhorando firmemente. E a verdade é que se está fazendo inversão de capital para melhor saúde; os dividendos só aparecerão mais tarde. A perda de produção na Grã-Bretanha causada por doenças, segundo estimativas custa pelo menos 300.000.000 de libras por ano. Espera-se, portanto, que grande parte do custo do Serviço de Saúde seja recuperada mais tarde indiretamente, com um melhor nivel de saúde nacional e mais produtividade.

A Câmara em Sessão

Convenção livre dos aluguéis

Aprovada a emenda 26 à Lei do inquilinato — Aposentadoria de um deputado — Apêlo para inclusão, na ordem do dia, do projeto de abono independente de parecer

Depois de apaixonados debates foi aprovada, afinal, a emenda n. 26 da Lei do Inquilinato, segundo a qual "é livre a convenção de aluguel dos prédios não alugados nesta data, dos que estão sendo construidos e dos que vagarem na vigência da presente lei".

Falaram vários deputados entre os quais os srs. Aristides Largura (favorável à emenda), Pacheco de Oliveira e Gurgel do Amaral (contrários). Na votação de um dos destaques verificou-se falta de número, que, todavia, foi logo completado, rejeitando-se os aludidos destaques e aprovando-se a emenda tal como viera do Senado. Os destaques eram dois: primeiro das expressões "dos prédios não alugados nesta data" e "dos que vagarem na vigência da presente lei", a segunda.

A aprovação dessa emenda como acentuou o sr. Pacheco de Oliveira, dá margem a alteração dos artigos 3.º e 4.º da Lei do Inquilinato, com os quais se choca.

O sr. Pedro Dutra, do PSD de Minas, renunciou ao seu mandato. Esta renúncia visa a sua volta para o cargo de oficial legislativo que exercia antes de ser deputado e do qual vai se aposentar para ficar percebendo pelo resto da vida Cr$ 19.500,00 — 15.000,00 dos vencimentos do cargo e 4.500,00 por contar mais de 35 anos de "serviço".

O sr. Benjamin Farah pediu a inclusão na ordem do dia do projeto de abono de natal, independendo do parecer, em virtude de injustificável demora da Comissão de Finanças em apreciar a matéria. Dirigiu particularmente ao sr. João Cleofas o apelo feito no sentido de se apreciar com urgência a matéria afim de que a mesma não perca a finalidade.

O sr. Welington Brandão também fez um apelo no sentido de que fossem incluidos em pauta alguns dos seus projetos.

O sr. José Bonifácio atacou mais um "dos escândalos do govêrno Dutra", abordando a situação da indústria siderúrgica, em Minas, onde existem 700 vagões retidos entre Sabará e Conselheiro Lafaiete por culpa da Central do Brasil.

GUIA MÉDICO

ALERGIA
Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANALISES CLINICAS
Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATORIO
Dr. Carvalho Azevedo
Comunica a mudança do Nº. do telefone de seu consultório para 52-1355, continuando o da residência com o Nº. 37-8585.

Raios X em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO —
Rua Paulino Fernandes 38
— Tel 46-5131 — (2356)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6196

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Aeroporto 8.º, s 81, Niterói
Tel 2-2605

AP. RESPIRATORIO
Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Consl. R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 e 709
Tels 42-3671 e 27-2405 (2338)

CANCEROLOGIA
DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
— PARTICIPA QUE RECOMEÇOU SUA CLINICA — RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana, 104 das 4 às 6
Tel 23-4316

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 4 hs. tel 26-9030

CIRURGIA
Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-6808 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Medicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 257, s 1014 e 16, tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R do Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

CLIN. DE CRIANÇAS
Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araújo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8083

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

CLINICA GERAL
DR. NABIR ARNOUK
R Senador Dantas 20, s 809, tel 42-5008
R 24 de Maio 511, tel 49-4600
— Res: 29-0348

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licínio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 277, ap. 24.

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54
— Das 14 às 16 horas
Tel 42 4740 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS
Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 Res 22-8967

Prof. J. ALVES GARCIA
NERVOSOS — Hora previamente marcada — Rua do Rosário, 135, 3.º andar — Tel.: 23-4432

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs. das 3 às 7 — Tel 22-6886

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17, tel 46-1529

Dr Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1196

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 6as — Res tel 26-7456

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143, 5.º, s 3 e 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19,30, tel 52-3027

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS
DR. FRITZ JENNE
Cabelos, doenças sexuais e vias urinárias. - Varizes. R. Sta. Luzia 799, s 1101, das 9 às 13 hs, diariamente exceto aos sábados.

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs — Tel 22-3347

HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0600

ESTERILIDADE
Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HIDROCELE
Dr. João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-3038

HOMEOPATIA
Dr. J. Braga
Av. 13 de Maio, 23, 7.º, s 736-7
3a, 4a, 5a e 6a, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

ORTOPEDIA
Dr. José Sanseverino
Da Cruz Vermelha Brasileira
R X TRAT.º DAS FRATURAS A DOMICILIO
Av Rio Branco 257, s 502
Tels 32-2250 52-1443 47-3989

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-6757 e 37-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a 4a 6a das 15 em diante. Tel 22-1000.

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7843

PELE E SIFILIS
Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA
Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1234

RAIOS X
Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 45, 1.º (entr Sapat. Inimigo), tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º s 718-719 — Das 9 às 1
Tels 22-6034 26-9236 37-6227

REUMATISMO
Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (reumatismo, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças da nutrição
— CONSULTAS DIARIAS —
— INTERNAÇÃO —
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS
Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs
R Senador Dantas 85, sobr. tel 22-6855

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tel 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clinica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASTERAPIA, TRANSFUSAO DE SANGUE — ENFERMEIRA CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-5131

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN
PETROPOLIS tel 4561, ou Rio 26-2790

Instantâneos do Senado

"TRATOR ELEITORAL"

O sr. Vitorino Freire discursando ontem no Senado disse que se não fôra o "trator eleitoral" do sr. Getúlio Vargas, a oposição maranhense não conseguiria, nas urnas, a votação obtida. Disse mesmo que se o ex-ditador indicasse o cidadão Pingó ou o Zé da Ilha, êsses elementos teriam votação espetacular.

FIEL AO SR. CRISTIANO

Apesar de ter distribuido cédulas com o sr. Getúlio Vargas, o sr. Vitorino Freire declarou:

— Sr. Presidente, desejava ficasse declarado nos Anais do Senado que, apoiando o candidato do PSD, cumprimos rigorosamente as nossas obrigações. E a prova é que, no meu Estado, no resultado eleitoral, eu me coloco abaixo do sr. Cristiano Machado em cerca de 112 votos.

CONTESTADO O "TRATOR"

O sr. Epitacio Pessoa sucedeu ao sr. Vitorino na tribuna. Começou protestando em nome do PTB contra as insinuações de que o sr. Vargas teria sido o "trator eleitoral" no Maranhão.

VITORINO CAPITULA

Voltou o presidente do PST a falar. O clássico "não foi bem isso que eu disse" serviu para uma verdadeira capitulação, diante do protesto do sr. Epitacinho.

— A minha expressão — disse — não teve tom desrespeitoso ou inamistoso para com um senador da República e presidente eleito pela vontade do povo.

E substituiu a expressão "trator eleitoral" por "recomendado".

Volta o Brigadeiro às Rotas Aéreas

Eduardo Gomes reassume hoje o pôsto

O Brigadeiro Eduardo Gomes reassume suas funções de Diretor das Rotas Aéreas. Ontem esteve no Ministério da Aeronáutica, apresentando-se ao respectivo titular.

A hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, o Brigadeiro Eduardo Gomes estava sendo aguardado nas Rotas Aéreas para ocupar seu antigo posto.

Da Biblioteca Nacional ao Colégio Melo e Souza

Agradecendo a colaboração de alunos do Colégio Melo e Souza no preparo do índice da Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, o sr. José Honorio Rodrigues, diretor da Divisão de Obras Raras da Biblioteca Nacional, escreveu ao diretor do Colégio Melo e Souza a carta que transcrevemos a seguir:

"Em nome da Biblioteca Nacional e no meu próprio venho agradecer a v. s. a magnífica colaboração prestada graciosamente pelos alunos do prof. Alvaro Salgado, os srs. Augusto Cesar de Azambuja, Ronaldo do Valle Simões, Carlos Henrique Back e Roberto Nogueira, sob a chefia de José Bernardo Ortiz. Orientados pelo chefe da Seção de Publicações, d. Acyl de Medeiros Levy, elaboraram o Indice da Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, trabalho de grande utilidade para os estudiosos de História do Brasil e que será publicado, na primeira oportunidade, nos Anais da Biblioteca Nacional, com a declaração de autoria e os agradecimentos da Divisão de Obras Raras e Publicações. Peço a v. s. que seja o intérprete dos elogios desta Casa aos mencionados alunos, pelo prestimoso auxilio, com tanta solicitude e zêlo prestado e das nossas congratulações à rara e proficiente orientação metodológica com que o prof. Alvaro Salgado dirige o ensino da história Pátria.

Apresento a v. s. os protestos de minha elevada consideração e apreço. — (a.) José Honorio Rodrigues, diretor da Divisão de Obras Raras e Publicações".

DA ESTRATOSFERA ÀS PROFUNDIDADES DOS OCEANOS...

Mido Multifort é insuperável porque é 100 % impermeável!

Rigorosos testes realizados nos Electrical Testing Laboratories, da cidade de Nova York, provam a notável impermeabilidade do MIDO MULTIFORT. A 134 metros sob a água e a 15.000 metros de altitude MIDO funciona às mil maravilhas! MIDO é insensível à ação da água, mesmo sob grandes pressões!

* Limitada quantidade de relógios à venda.

Mido
MULTIFORT
RELOGIO SUIÇO COM 17 RUBIS

O RELÓGIO MARAVILHOSO DAS 7 QUALIDADES EXTRAORDINÁRIAS
1 100% IMPERMEAVEL 2 SUPER-AUTOMATICO
3 PARA-CHOQUES 4 PRECISO 5 LUMINOSO
6 INOXIDÁVEL 7 ANTI-MAGNÉTICO

Aumento para os funcionários de Pernambuco

RECIFE, 1 (Asapress) — A Assembléia Estadual aprovou o aumento do funcionalismo. Calcula-se que o aumento ascenderá a 60 milhões de cruzeiros. Para fazer face ao aumento foram majorados em 20% todos os impostos, exceto os de vendas e consignações, que sofreram majoração de 10 por cento.

VENCIDA A BATALHA DA BORRACHA

Declaar o sr. Otávio Meira, em Belém

BELEM, 1 — (Asapress) — O dr. Otávio Meira, presidente do Banco da Borracha concedeu importante entrevista à imprensa paraense, declarando que, com a transformação do Banco da Borracha em Banco da Amazonia, o vale imenso realizará uma nova etapa em sua existência. Afirmou: — "Com o crédito e o financiamento agricola e o "Fundo do Fomento da Produção" instituido pela Lei 1.184, que é fruto da "III Conferência Nacional da Borracha" vai o Banco desempenhar as mais importantes tarefas para a construção de novos rumos para as nossas coisas.

O Fundo está integrado, inicialmente, por dotações no valor de 180 milhões de cruzeiros, concedidas nos anos de 1948 e 1949 pelo govêrno Federal para sustentação dos preços da borracha, e vai ser enriquecido cada ano, durante 20 anos, com a contribuição obrigatória de 10% sobre as verbas destinadas à valorização da Amazonia, e o dinheiro será empregado no fomento da produção agricola, pecuária e industrial, exclusivamente da Amazonia, mediante planificação anual, a longo prazo e a juros de 4% no máximo.

"A Amazonia precisa transformar suas matérias primas e vendê-las ao Estado para serem diretamente consumidas pelo povo. Basta de atividade meramente extrativa, para depois comprarmos as proprias matérias primas transformadas em lugares distantes e encarecidas por tributos. Temos celulose capaz de se transformar em papel, que abarrotará os mercados nacionais e estrangeiros. Podemos fabricar tecidos para vestir nossa população e sacaria para aproveitar nossas ricas fibras, assegurando a embalagem da produção agricoal brasileira. Podemos plantar cereais de tôda a natureza, plantas texteis, cacáu, seringueiras e outras variedades da natureza, que nos falta é dinheiro, braços. Temos terras, abundancia de riquezas sem fim, um mundo a explorar e a desenvolver".

Mais adiante afirmou: — "Precisamos cuidar imediatamente dos problemas de abastecimento de Belém e Manáus, com armazens frigorificos".

— Fui investido num cargo — acrescentou — estando o Banco à beira do abismo. Hoje, três anos decorridos, nada devemos e temos, em caixa, 120 milhões de cruzeiros. A batalha foi vencida, não por mim, mas por todos que se dedicaram à tarefa imensa de construir um melhor futuro para a Amazonia".

O dr. Otávio Meira seguirá para São Paulo, nos primeiros dias de dezembro.

A Argentina fiscalizará a entrada do café crú

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O govêrno argentino resolveu estabelecer, com caráter obrigatório, a analise prévia de todo café crú introduzido na Argentina. Serão considerados impróprios para o consumo os cafés crús alterados e adulterados, ou que não estejam dentro dos tipos 1 a 8, inclusive da tabela oficial brasileira para a classificação do café, oficializada pelo Ministerio da Fazenda do Brasil.

Conferência Inter-Americana de Agricultura

MONTEVIDEU, 1 (AFP) — A Quarta Conferência Inter-Americana de Agricultura, convocada pela Organização dos Estados Americanos e a Segunda Reunião Regional Latino-Americana de Agricultura e Alimentação, promovida pela F. A. O., serão iniciadas hoje. Assistirão notadamente à cerimônia da inauguração o embaixador do Brasil, senhor Antonio Novais Filho; os embaixadores do Paraguai, Uruguai e Estados Unidos, e o ministro da Agricultura argentino.

Participarão da conferência numerosos delegados de vários organismos internacionais especializados e da ONU e representantes da França, da Holanda e da Grã-Bretanha. Presidirá a delegação francesa o sr. André Laprevost, conselheiro comercial francês no Uruguai.

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

O Conselho Nacional de Economia concluiu a elaboração do seu Regimento interno e, na sua sessão de ontem, foi aprovada a redação final daquele estatuto. Este regulamento, que fixa as atribuições do Conselho, confere-lhe a obrigação de opinar sôbre as diretrizes da politica economica nacional, por iniciativa propria ou por solicitação dos podêres publicos. Cabe-lhe, ainda, o exame da situação econômico-financeira do País e sugerir as medidas que julgar necessárias ao Govêrno, para solução de problemas específicos.

OBRIGAÇÕES PRINCIPAIS

O CNE, porem, dedicará especial atenção à apreciação dos fatos seguintes: os investimentos da União, dos Estados e dos Municipios e as modalidades de seu funcionamento; o que se liga à variação do produto da arrecadação dos impostos federais, estaduais e municipais em relação ao montante e a distribuição da renda nacional e, finalmente, o ritmo do movimento das exportações e importações, e a variação dos preços dos principais produtos de exportação do País comparados com os de outros países.

RELATORIO ANUAL

Um relatório anual expondo, detalhada e minuciosamente, a situação econômica do pais será apresentado pelo Conselho Nacional de Economia ao presidente da República e ao Congresso Nacional.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CONSELHO

Constituem o CNE um Conselho Pleno e várias Comissões Especiais (estas instituidas pelo Conselho Pleno). Orgãos especificos serão criados, destinados a pesquisas e análises econômicas, à documentação e à administração.

O Conselho Pleno realizará duas sessões ordinárias por semana, podendo reunir-se, extraordinariamente, mediante convocação de seu presidente ou de convocação aprovada por dois terços de seus membros. O Conselho Nacional de Economia comunicará aos Ministérios os assuntos a serem tratados nas reuniões a que seja necessária a presença dos respectivos representantes.

Faleceu um compositor chileno

SANTIAGO, 1 (AFP) — Faleceu o compositor chileno Armando Gonzalez Malbran, autor de várias obras conhecidas em todo o continente.

LEIA AMANHÃ

FIM DE SEMANA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Acusações ao Banco do Brasil

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Detalhes de uma entrevista mantida entre o sr. Getulio Vargas e altos dirigentes do frigorifico Armour, divulgados nesta capital, revelam que o candidato eleito do PTB não está satisfeitoto com a política financeira que vem sendo seguida pelo Banco do Brasil, afirmando que a mesma não se coaduna com os imperativos da produção.

Tal pensamento foi expresso quando os dirigentes daquele frigorifico se queixaram contra o que chamam de falta de correspondência do nosso principal estabelecimento de crédito às exigências do mercado internacional, aludindo às aquisições de carne que os Estados Unidos estão fazendo no Brasil, para as fôrças armadas norte-americanas.

O sr. Getulio Vargas prometeu resolver o problema da carne no Rio.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO DA FEDERAÇÃO DE REMO

Deverá reunir-se, terça-feira próxima, dia 5, às 20,30 horas, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo.

Constam da Ordem do Dia os seguintes assuntos:

a) Tomar conhecimento do pedido de demissão do sr. Taufic Calil Nasser, membro do Conselho Tecnico.

b) Eleição para os cargos vagos do Conselho Tecnico.

c) Interêsses gerais.

TORNEIO ABERTO de Polo-aquático

JOGOS E AUTORIDADES ESCALADAS PARA A PROXIMA RODADA

Em prosseguimento ao "Torneio Aberto" de Polo Aquático, a Federação Metropolitana de Natação fará realizar amanhã e domingo, os jogos abaixo, correspondentes à segunda rodada do Torneio em aprêço:

Amanhã, às 16 horas — Na piscina do Guanabara — Tijuca x Guanabarino e Estrela Solitária x Guanabara. Domingo, às 9,30 horas — Piscina do Botafogo — Fluminense x Tricolor e Vascaino x Glorioso.

ESCALADAS AS AUTORIDADES

Para o controle técnico das partidas, a mentora carioca designou as seguintes autoridades: Para os jogos de amanhã — Arbitros — Valfredo de Souza Vena e Alfredo Guimarães e para os de domingo os juizes Nelson Zarur e Carlos Osorio de Almeida.

Terminou o censo demográfico em Sergipe e no Rio Grande do Norte

O censo demográfico em Sergipe e no Rio Grande do Norte já está concluido, e nos demais Estados os trabalhos vão bastante adiantados — declarou o diretor técnico do Serviço Nacional de Recenseamento, sr. Tulio Hostilio Montenegro, na última sessão da Junta Executiva do Conselho Nacional de Estatística.

A Junta ouviu tambem o depoimento do inspetor regional de Estatística do Rio Grande do Norte, que deu conta dos serviços censitários nesse Estado, chamando a atenção para o fato de que, em não pequeno número de Municipios, o total de propriedades agricolas recenseadas se apresenta menor que o montante consignado no cadastro agro-pecuário.

Disse que, segundo suas observações, a causa estava no processo de aglutinação das propriedades, ou seja, na tendência presentemente notada em certas zonas do Estado, em especial na zona produtora de algodão, de absorção das propriedades menores pelas maiores.

O sr. Sebastião de Sant'Ana e Silva, representante do Ministério da Fazenda, referiu-se ao problema que se apresentava ao Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, quanto ao recebimento constante de pedidos de dados estatisticos oriundos de entidades estrangeiras, principalmente de orgãos internacionais subordinados às Nações Unidas, em face das normas que regulam o assunto, conforme Resolução aprovada pelo Conselho, ou seja, que essas informações sejam prestadas através da Secretaria Geral do C.N.E., afim de que se evitem desencontros quanto à exatidão dos dados.

Prestando os esclarecimentos que o caso comportava, o diretor da Secretaria Geral do Conselho lembrou que não só o Serviço em questão, como os demais filiados ao I.B.G.E., poderiam satisfazer diretamente aos pedidos de dados procedentes do Exterior, contanto que enviassem cópias dos informes prestados à Secretaria Geral. Com êsse procedimento — disse — ficaria sanado o inconveniente apontado.

DIPLOMAÇÃO DOS ELEITOS PELO DISTRITO FEDERAL

Mozart Lago tomará posse imediatamente

O Tribunal Regional Eleitoral deverá concluir amanhã a apuração do pleito no Distrito Federal. Se assim fôr, na próxima semana serão diplomados os vereadores, deputados e senadores. Tudo depende da boa marcha dos trabalhos que até o momento não tem encontrado obstáculos.

A POSSE DE MOZART LAGO

Logo após receber o seu diploma, o sr. Mozart Lago deverá tomar posse no Senado, pois o seu mandato é o complemento do sr. Prestes, não precisando, portanto, esperar a inauguração da nova legislatura em março de 1951.

SOCIEDADE IMPORTADORA
GRASSI . LTDA
RAIOS X - ELETRICIDADE - MEDICA - CIRURGIA - INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTIFICAS
SAO PAULO
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
R. Sen. Dantas, 74, Sobre.

Procedente de Havana, regressou ao Rio, o iatista brasileiro Armando José Norman, que garantiu o terceiro lugar para o nosso país no Campeonato Continental de Snipes, realizado na capital cubana. Norman, que foi o único brasileiro participante das provas, foi cumprimentado pelo sr. H. Brann, chefe de operações da Braniff, logo após a sua chegada a esta Capital.

PANEM ET CIRCENSES!

Maluh de Ouro Preto

Repelido pela mulher amada, o herói de "Essa mulher é minha!" de Raimundo Magalhães Junior, atual cartaz do Teatro Serrador, resolve morrer... Um grande circo estréia naquela noite, e o desiludido João Gangorra entra na jaula do ferocíssimo leão!... Depois do espetáculo, entre os merecidos aplausos à peça e a Procópio, o habitual público das "premières" falava tambem sôbre circos em geral, e o destino cruel que ultimamente os vitima...

Não há dúvida, a atmosfera do Rio de Janeiro anda hostil aos circos! Há dias queimou-se um, e precisamente uma semana depois voou outro! Já o proprietário do primeiro fôra espancado e roubado, todos recordamos o terrível acidente sofrido há tempos por uma jovem acrobata, e se não me falha a memória morreu aqui o dono de um famoso circo internacional.

Que haverá contra os circos? Alguém atira descuidadamente um cigarro aceso, e em minutos o toldo, do Circo Buffalo Bill é devorado pelo fogo! Uma tromba dágua desaba sôbre a cidade, e a ventania consequente arranca a cobertura do Circo Garcia, leva-a pelos ares, desaba as arquibancadas e derruba as barracas menores. Sem falar nos feridos e nos grandes danos materiais, tem-se em um dia chamas, cinzas, destroços carbonizados, feras assustadas e uma pobre foca chamuscada. No outro, chuva e vento, estacas caídas, lonas rôtas, ruinas, um leão rugindo e camelos tiritantes de frio! Que fatalidade estranha e má persegue os circos no Rio! Será que o carioca outrora alegre e despreocupado, hoje tristonho e sério, não tem mais direito ao divertimento de um circo real, que está restringido aos outros circos maiores nos quais involuntariamente representa muitas vezes como palhaço, ou então pulando de cá pra lá como um cachorrinho amestrado?

O circo é algo de antiquíssimo na história da humanidade. "Panem et circenses!" bradava o povo romano. "Comida e diversão!" gritam ainda todos os povos. Para dar o "panem et circensis" os Césares instituiram o sistema dos dízimos, hoje temos impostos! Não foram grandes as mudanças, e se já não se lançam mais cristãos ou bárbaros aos animais selvagens, em compensação fazem-se muitas outras coisas! Cansados de guerras, mas sedentos de sangue, os romanos abaixavam o polegar exigindo a morte das vítimas. O carioca cansado de filas, falta de condução, casa, carne, etc., assiste a circos extraordinários, muitas vezes "é de circo" e "vive no trapézio", mas como é bonzinho não abaixa o polegar!

Mas falemos de circos circos, os circos de verdade, com tapetes vermelhos, acrobatas de maiô côr de rosa, malabaristas chineses, leões velhos e elefantes indiferentes, mágicos, mulheres serradas ao meio, lindas amazonas, engulidores de facas e aquela musiquinha gostosa, saltitante que parece um realejo orquestrado... Circos de tôda espécie, grandiosos ou pequeninos, circos de sempre, que não mudam nunca, servem para tôdas as idades e que se assiste comendo pipoca ou açúcar japonês... Circos luxuosos ou pobres, possuidores de uma mesma auréola de encantamento poético e de romantismo colorido, e tendo como figura máxima um palhaço de cara branca!

A vida circense tem um certo mistério fascinante inspirador de inúmeros romances e novelas. Há a velha história do palhaço que ri por fora e chora por dentro. O drama da criança raptada por saltimbancos, os ciganos e suas lendas, o leão saudoso da selva, o marquês apaixonado pela trapezista... Um dos livros que mais encantaram minha adolescência foi a "Filha do Diretor de Circo" da Baronesa Von Krane. Em "Jubiabá", Jorge Amado narra as aventuras de um miserável circo de interior, onde lutava o negro Antônio Balduino, vulgo Baldo, e a estrêla se chamava Rosenda Resedá... "Recontre a Samarcande", uma das peças mais aguardadas da estação teatral parisiense é uma história de circo, e não esqueçamos o de "Essa mulher é minha!". Enfim não faltam circos na literatura, como não faltarão nunca no mundo, pois constituem o mais humano dos espetáculos... E isto só falando dos circos de verdade!

"Panem et circenses!" Como eram sábios os romanos, mesmo se em seu tempo não existiam tonis e clowns! Agora, séculos e séculos depois, o carioca vê um circo incendiado e outro destruido por um temporal. "Não há de ser nada!" diz êle. "Panem et circenses!" Resta-lhe o consôlo de ser na vidinha diária o palhaço consciente de muitos, muitos circos... Sendo que hoje o mais completo "hours concurs" é a Câmara Municipal...

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 109, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8509

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 15
Tel: 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 511, tel 32-4349

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1469

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembrto de apts., Inteam., const. predial e territ. — Av. Almte Barroso 90, 4.º, sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 356, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

GUIA JURIDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 20, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2574 (2308)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO PONTES
ADVOCACIA CRIMINAL & CIVEL
Candelaria 9, sala 407 — 43-3497.

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels 22-2724
52-1234 (2304)

JORGE F. MARIANI MACHADO
S. Jose Alves 35-37 s. 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Dr José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Das 10 às 12 e 16 às 18 hs.
R Miguel Couto 27 s 305 tel 23-4543

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6234. (3016)

Octavio Simões Barbosa
R Ouvidor 23, 5º, salas 511-12
Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3873. (2309)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua do Carmo n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-6347 — 42-4838

Dia Social

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

1.º DE DEZEMBRO

1640 - *Revolução de Portugal contra o domínio espanhol: o duque de Bragança é aclamado rei, com o nome de D. João IV. A notícia chegou à Bahia no dia quinze de fevereiro, ao Rio de Janeiro no dia dez de março, e, nessas datas, foi o novo rei reconhecido pelo marquez de Montalvão, vice-rei do Brasil e pelo governador das capitanias do sul, Salvador Correia de Sá e Benevides.*

1764 - *Nasce na Vila do Príncipe (hoje cidade do Serro) em Minas Gerais, o poeta José Eloy Otoni.*

1822 - *Sagração e coroação do imperador D. Pedro I.*

1824 - *Juramento da Constituição do Império, no Recife.*

1842 - *Abertura do Congresso Constituinte de Alegrete, convocado pelo chefe da revolução riograndense.*

1844 - *Falece no Rio o literato e teólogo cônego Luiz Gonçalves dos Santos, conhecido pelo alcunha — o "Perereca".*

1861 - *Falecimento de Antonio Gonçalves Teixeira e Souza, na cidade do Rio de Janeiro. Foi escritor e poeta.*

1864 - *O Exército Brasileiro comandado pelo general João Propicio Menna Barreto, deixa o acampamento de Pirahy-Grande e invade a República Oriental, dirigindo as suas marchas para Paisandu. Compunha-se e apenas de 5.711 homens das três armas, sem falar em 1.200 voluntários de cavalaria, que formavam a brigada do general Netto e que já estavam também em marcha para Paisandu.*

Aniversários

Aniversários de hoje:

SENHORAS

Ivone de Paula
Dinorah A. de Carvalho
Maria R. Carneiro Lavoura
Isabel Martins Feitosa
Rosidethe Ribeiro

SENHORES

Dr. Fernando da Costa Barros
Carlos Gonçalves Vianna
Antonio Gentil
Heitor Monteiro de Carvalho
José Darcy Matheus Braga
Eloy Guilherme da Silva
Milton Barbosa do Nascimento
Celso Cavalcanti de Albuquerque
Silverio Alonso Vieira
Durval Santos Azevedo.

Nascimentos

Nina Rosa, filha do casal Helio Rodrigues-Marian dos Reis Rodrigues.

Noivados da semana

Francisco das Chagas Lima e Mariaria José Fittipaldi; Lécio Gonçalves Lisboa e Hilda Saldanha da Mota; João Batista Lacaille da Silva e Atenea Marques de Matos; José Ferreira de Matos e Adir Machado; José de Sousa e Dalva Siqueira Nogueira; Inácio Canejo Santos e Carmelita Teixeira; Valdir Jorge e Rita Trigueiro; Leonilio Bahia de Brito e Silvia Rodrigues Lôbo; Alvaro Mariano Pereira da Cruz e Cisplatina Gonçalves Lima; Luis Lopes e Jacira Gonçalves da Silva; Luis Areal Grepe e Nadir Principe Bastos; Milton Marcovistz e Lais de Carvalho Silva; Valter Augusto Bretas e Celia Moreira e Silva; Gerson Carvalho de Almeida e Vitória Silveira Abrahão; Léo Duro Maciel e Adalgisa da Cruz; Edgar Fraga de Oliveira Filho e Iraci Soares de Albuquerque Silva; Harval José de Sousa Leal e Léia Pereira de Arruda; Heitor Costa Filho e Iara de Oliveira Fonseca; José Antunes da Silva e Maria de Lourdes Machado, Luis Kaczmarkiewicz e Teresinha Vieira Lopes; Manuel Ferreira Cam e Alini Peixoto Queirós; Euripedes Bedendo e Olga de Sousa Melo; Alirio Gomes Correia e Sebastiana Murga da Silva; François de Balazs e Ester Leonor Cascano; Virgilio Rubem dos Santos e Maria Emilia Maia; José Puga Benevides e Efigênia Nogueira da Gama; Cecilio Alberto da Rosa e Gisélia Sampaio Sanches; Jair Martins Lana e Clélia Freitas; Valdomiro Artur Bernardes e Teresa Custódia; José Inácio Peixoto Filho e Maria de Magdala Francklin Duarte; Arnaldo Marques e Irene Evangelista da Silva; Saul Dias Ferreira e Ondina Rebelo; Jorge Braz Lopes e Euréia Gonçalves dos Santos; Nelson dos Santos e Elza Mendonça; Fernando da Costa e Neuza Felix da Silva; Aneres do Nascimento e Cajita Ribeiro da Rosa; João Francisco da Silva Alves e Jurema Perrone; Daniel da Silveira Lourenço e Margarida Encarnação Correia; Joaquim Milhases e Angelina dos Anjos Moreira de Sousa; Atel Pinheiro de Matos e Norma Pires de Almeida; Nei Castilho de Matos e Léda Ramos Ferro; Mário de Napolis e Juraci da Cunha Moreira; Wagner Bonecker e Alcina Hemetéria Lopes Costa; Everaldo Braga Benevides e Aceli Castro Lôbo; Pedro Henrique da Cunha e Maria Pereira da Conceição; Abraham Cohen e Fanny Nusman; Ivo Moura e Irene Colares; Joaquim Nogueira da Costa e Léda Morais; José Nascimento e Maria Francilia Raimundo de Oliveira; Francisco Alves da Fonseca e Margarida Fernandes; Osmar dos Santos e Zilda Martins Siqueira; Alcebiades Rosa da Costa e Alvina Silva; Euclides da Silva Gomes e Dulcelina Martins de Almeida; Hildebrando José da Silva e Rita de Castro; Ilário da Silva e Rita Castro; Ilário Augusto Thibau Costa e Maria Madalena Nascimento; Armando Novais e Salamica de Araújo Cardoso; Eolo Margiotta e Raciba Matuf; Carlos Pedro Vidal e Léia Soares Feio; Michel Bas e Elena Cojucaru; Aguinaldo Goyannes e Marina Bastos; Ivan Pereira de Araújo e Nadir Aparecida Correia; João Mencalha e Maria Soares da Silva; Jorge Carlos de Araújo e Luisa Ribeiro; Jorge Jacob Miguel e Laura Ruffo.

Srta Tereza Regina Muniz-Marquez de Belmonte de La Vega Real — O sr. embaixador João Carlos Muniz, representante permanente do Brasil junto às Nações Unidas, e a senhora Muniz, anunciaram o noivado de sua filha Tereza Regina com o Marquez de Belmonte da la Vega Real. O casamento será celebrado em 26 de janeiro do próximo ano.

A srta. Tereza Regina nasceu em Chicago e estudou na Suiça e no Brasil. O Marquez de Belmonte, descendente do Infante de la Cerda, nasceu em Madrid, onde cursou o Colégio dos Jesuitas, tendo frequentado tambem a Universidade de Columbia, nos Estados Unidos. E' chefe de uma emprêsa de exportações e importações na Espanha.

Casamentos

Dr. Olavo Martins-Dra. Dalva Bertrand — No próximo dia 2 de dezembro, às 16 horas, na igreja da Candelaria, o casamento do dr. Olavo Martins com a dra. Dalva Bertrand.

Externato São José

Dia do Antigo Aluno — A Associação dos Antigos Alunos do Externato São José vai comemorar no próximo dia 3 de dezembro o Dia do Antigo Aluno. As festividades começarão às 8 horas, com uma missa campal. Mais tarde se reunirá a Assembléia Geral Ordinária, para a qual estão convidados todos os associados. Haverá também um almoço de confraternização e uma sessão cinematográfica às 14,00 horas, dedicada às famílias dos associados.

Exposição de Dacosta

A exposição que o pintor Milton Dacosta está realizando, sob o patrocínio do Ministério da Educação, é uma oportunidade para todos os que se interessam pela arte brasileira conhecerem o resultado do trabalho desse jovem pintor.

A exposição permanecerá aberta ao público até o dia 4 de dezembro, no Ministério da Educação.

Centro Dom Vital

O revmo. Frei Sebastião Hasselman O.F., terminando a sua serie de conferências em comemoração ao centenário de Balzac, fará hoje, sexta-feira, no Centro Dom Vital, a sua última palestra sôbre o tema "Filosofia de Balzac". Na sede do Centro, à praça 15 de Novembro, às 17,30 horas.

Escola Nacional de Engenharia

A Escola Nacional de Engenharia verá passar no proximo dia 4 de dezembro, o 140º aniversário de sua fundação.

Para comemorar a data o Diretório Acadêmico organizou o seguinte programa de solenidades:

As 9 horas — Missa em ação de graças na Igreja de S. Francisco de Paula. Solenidade comemorativa no salão nobre da Escola com a presença de autoridades convidadas. Posse da nova Diretoria do D. A. As 11 horas — Visita às obras de ampliação da Escola.

Navio-escola "Almirante Saldanha"

De regresso do cruzeiro de instrução que realizou pelos paises da Europa e após 7 meses de viagem, chegou a Recife o navio-escola "Almirante Saldanha". Daquele pôrto partirá com destino à Ilha Grande, navegação à vela. Dali zarpará para esta Capital, onde deverá chegar no proximo dia 15 de dezembro.

Solene festa em louvor da Imaculada Conceição

A Junta Paroquial de Ação Católica da Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Realengo continua a realizar as solenidades em louvor da Imaculada Conceição iniciadas no dia 23 de novembro passado. Essas solenidades irão até o próximo dia 9 do corrente, que é o dia dedicado ao Revmo. Paroco e à Ação Católica, por motivo do 21º aniversário da Ordenação Sacerdotal do Padre Augusto Ferreira de Andrade. E' também o dia em que se comemorará a fundação dos Homens de Ação Católica e da Juventude Operária Católica Feminina.

Confraternização Estudantil

Almoço dos alunos do Curso de Jornalismo — Os alunos da primeira turma de jornalistas diplomados pela Faculdade Nacional de Filosofia, reunir-se-ão amanhã, num almoço na Casa do Estudante do Brasil, às 13 horas, para comemorar a conclusão do curso.

Viajantes

NO RIO A EMBAIXATRIZ AMERICANA NA BOLIVIA

Procedente de Montevidéu chegou, ao Rio, viajando pela Pan American World Airways, a sra. Embaixador Irving Florman, espôsa do chefe da representação diplomática dos Estados Unidos na Bolivia.

FAMOSA CARDIOLOGISTA VIAJA PARA OS EE. UU.

Com destino a Montevidéu deixará hoje o Rio, viajando pela Pan American World Airways, a dra. Helen Taussig, cardiologista do corpo clínico do John Hopkins Hospital de Baltimore. A dra. Taussig, considerada uma das maiores autoridades em moléstias do coração, encerrou o ciclo de conferências que realizou no curso de extensão do Hospital dos Servidores do Estado.

INTERESSADO NO ALGODÃO BRASILEIRO

Procedentes de Nova York desembarcaram, na base aérea do Galeão o sr. e sra. E. R. Kaudera, de Chicago, Illinois. O sr. Kaudera, que é presidente da Kaudera-Steuber Company, importantes corretores de algodão dos Estados Unidos, permanecerá durante algum tempo no Rio a fim de entrar em contato com os dirigentes da nossa indústria textil e de elementos relacionados com os nossos centros produtores de algodão.

PARA A IV CONFERENCIA INTER-AMERICANA DE AGRICULTURA

Viajando pela Pan American World Airways seguiu para Montevidéu, o prof. Pierre Terver, Técnico Florestal da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), que vai participar dos trabalhos da IV Conferência Inter-Americana de Agricultura.

Com o mesmo objetivo e destino seguirá na mesma aeronave o diplomata John Abel Hopkins, adido de agricultura à Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

LEWIS P. NOLAN E GEORGE K. CAMPBELL

Acompanhado pelo dr. Lewis P. Dolan, consultor jurídico da Anken Chemical and Film Company, de Nova Iorque, chegou ao Rio pela Pan American World Airways o sr. George K. Campbell, presidente daquela organização da indústria química dos EE. UU. O sr. Campbell está realizando uma viagem pela América do Sul a fim de entrar em contato com as organizações congeneres deste hemisfério.

— A bordo de uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways viajaram, para Lima, acompanhados de suas esposas, os srs. Stanley Kennedy e Herman Phleger, o primeiro, presidente da "Hawaiian Airlines", de Honolulu, e o segundo, destacada figura da "Matson Lines", companhia norte-americana de navegação marítima que liga San Francisco da Califórnia ao arquipelago do Hawai.

— Acompanhada de seu filho viajou para Lima, pela Braniff Airways a sra. Soledad Quijano de Castiella, espôsa do embaixador espanhol no Peru.

NO RIO DOIS DIRETORES DA "COCA-COLA"

Viajando pela Pan American World Airways, chegaram ao Rio os srs. Clifford S. Johnson, vice-presidente da Coca-Cola em Nova Iorque e John C. Stanton, que ocupa o mesmo posto na Coca-Cola de Atlanta, Georgia, que estão percorrendo a América do Sul em viagem de férias, aproveitando a oportunidade para visitar as ramificações da emprêsa nesta parte do continente.

Falecimentos

D. JOANNA RABELO MONTEIRO DE BARROS, viuva do sr. Vicente de Paulo Monteiro de Barros, neta dos barões de Goiana e sobrinha do conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, antigo Ministro do Império. Foi priora da Ordem Terceira do Carmo e fazia parte da Irmandade da Cruz dos Militares e da Arquiconfraria de Nossa Senhora das Vitórias. Era Ala da Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

Deixa duas filhas: D. Maria Tereza, esposa do dr. Afonso Bandeira de Melo e Dona Maria Lucia, esposa do Sr. Marquês de Barral e Monferrat, e cinco netos: Sr. Arnaldo José Bandeira de Melo; D. Lucia, esposa do sr. Gustavo Tailor da Fonseca Costa; Sr. Geraldo Afonso Bandeira de Melo; D. Jeanine Monique de Barral; e bisnetos Afonso Felipe, Caetano e Luiz Antonio.

SR. FIDELIS CONCEIÇÃO, chefe da Portaria da Academia Brasileira de Letras.

CORONEL ARTUR TRAJANO DA CRUZ RANGEL, antigo chefe da extinta Diretoria Geral de Contabilidade da Guerra.

SR. ALFREDO ALVES DE BITENCOURT, casado com D. Luiza de Souza Bitencourt.

SR. DECIO DE ALMEIDA DURÃO, filho do dr. José Gomes Durão.

— PUBLICIDADE —

A sorte andou vagando pelos céus

Incognito no Rio o felizardo da primeira extração da nova fase da Loteria Federal

Presidente da Câmara Municipal de Rio Prêto o contemplado — O sr. Bady Bassit entregou o bilhete 17.944 para a cobrança ao Banco da Lavoura de Minas Gerais

SÃO PAULO (Correspondência especial) — Todo bilhete de loteria tem a sua história. E não seria o de número 17.944, premiado com Cr$ 2.000.000,00, na primeira extração da nova fase da Loteria Federal do Brasil, que fugiria à regra. O bilhete, inicialmente, voou do Rio para São Paulo, onde foi consignado a Pascoal Conzo, estabelecido à Avenida Rangel Pestana, 1.206, e dezenas de filiais em todo o Estado de São Paulo. O 17.944 foi enviado para a agência de Santos. Daí a primeira notícia divulgada de que o prêmio de Cr$ 2.000.000,00 contemplara a importante cidade do litoral paulista. Acontece que o referido bilhete; em virtude da remessa de São Paulo ter sido esgotada, voltou à matriz, na capital bandeirante, a qual tinha inúmeros pedidos do interior a satisfazer, inclusive de São José do Rio Preto, a chamada "Capital da Alta Araraquarense". Município com 70.000 habitantes, fundado em 1852 por João Bernardino Seixas Ribeiro, o município de São José do Rio Preto é hoje, um grande produtor de café e algodão.

O bilhete inteiro foi vendido pelo agente da "Favorita", sr. Fulvio Bergamo, ao dr. Bady Bassit, figura das mais populares da cidade e atual Presidente da Câmara Municipal de Rio Preto.

A fim de comprar aparelhagem médica para a sua casa de saude, o dr. Bady Bassit embarcou para o Rio, onde recebeu a notícia de que havia sido premiado com Cr$ 2.000.000,00.

ALEGRIA EM RIO PRETO

Membro de tradicional família sirio-brasileira, o dr. Bady Bassit, alem de Presidente da Câmara Municipal de Rio Preto, tem o seu nome ligado a tôdas as instituições de assistência social do lugar. E' grande fazendeiro de café e as suas propriedades, em "Neves Paulista", constituem um modelo de organização.

Reside à rua Jorge Tibiriçá, no Largo do Mercado, onde atende aos pobres da cidade. E' tido como um dos mais eficientes vereadores e, recentemente, substituiu o Prefeito, por ocasião das eleições de outubro.

Daí a satisfação com que foi recebida a notícia de que o sr. Bady Bassit fôra contemplado com o primeiro prêmio da Loteria Federal, muito embora os principais jornais da terra, como "A Notícia", "Diário de Araraquara" e "Diário da Região", como tambem, a "Rádio Rio Preto", por falta de uma confirmação exata, não tenham divulgado o fato.

Todavia, a pobreza, de quem o médico é um dos grandes amigos, ficou jubilosa, uma vez que o dr. Bady Bassit vem prestando magníficos serviços à população desvalida de Rio Preto.

INCOGNITO

A grande polêmica travada em torno da concessão da Loteria Federal despertou grande interesse pela primeira extração, que ocorreu a 25 de novembro último.

Ademais, a circunstância do felizardo ser pessoa altamente relacionada, em todo o Estado de São Paulo, e viver constantemente, nesta capital, onde tome aposentos no "Excelsior Hotel", levaram os reporteres a procurarem entrevistá-lo. Mas, o proprietário do 17.944 continua incognito no Rio, onde entregou o bilhete para cobrança ao Banco da Lavoura de Minas Gerais, à rua Buenos Aires, 90, no Rio, de cuja filial, em Rio Preto, é cliente.

A Loteria Federal do Brasil, à apresentação do bilhete, efetuou imediatamente o pagamento.

A familia do dr. Bady Bassit, por sua vez, ausentou-se de Rio Preto e está nesta capital, em gozo de férias.

Eis aí a história do bilhete premiado na primeira extração da nova fase da Loteria Federal, o qual voou do Rio para São Paulo, depois para Santos, regressou a São Paulo e foi finalmente, para Rio Preto, cidade já contemplada várias vezes com sortes grandes.

(Transcrito do "O Jornal" de 30-11-50).

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
NOVEMBRO DE 1950
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
KMR	M?O	D?V	W?V
5.ª	**6.ª**	**7.ª**	**8.ª**
MMC	PAQ	QAT	FTA

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Aranha, nº 19 — sobre-loja.

A relação total dos contemplados neste sorteio será publicada na "Gazeta de Notícias"

elimine o Ponto Fraco com o desodorante Typon
Rápido! Prático! Infalível!

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
DOLL HOUSES
(livro para armar)
Cr$ 30,000
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MOVEIS E UTENSILIOS DOMESTICOS

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

V Congresso Sul-Americano de Química

A Comissão Central Brasileira para o V Congresso Sul-Americano de Química a realizar-se em Lima, (Perú), de 4 a 11 de maio de 1951, comunica que os trabalhos a serem apresentados a êsse Congresso deverão ser entregues em sua sede até o dia 31 de janeiro do mesmo ano, podendo, qualquer esclarecimento sôbre o assunto, ser obtido diretamente do Secretário Geral, dr. Francisco de Moura, rua Senador Dantas, 19, 1.º andar, caixa postal 550.

LINOTYPO DO BRASIL, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Linotypo do Brasil S. A., à rua Pharoux n. 19, em 30-12-50, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1950. — George Wallace Mattos, Diretor Presidente. — William Monteiro de Barros, Diretor 1.º Secretário.

LINOTYTO DO BRASIL S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Legislação de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, temos a satisfação de lhes informar que os resultados alcançados no ano fiscal findo em 31 de agôsto último foram bastante satisfatórios.

Para obter êsses resultados, muito contribuiu a Mergenthaler Linotype Company, atendendo às nossas encomendas dentro das suas possibilidades.

Tendo em vista que as nossas reservas são suficientes para todos os fins e estão de acôrdo com as disposições legais, não vemos necessidade de propor o aumento das mesmas neste exercício. No entanto, propomos que, dos lucros sociais, seja destacado um fundo de provisão para possível imposto sôbre a renda, de Cr$ 333.000,00.

Também parece-nos oportuno propor a distribuição de um dividendo à razão de Cr$ 500,00 por ação, e que do saldo dos lucros apurados seja destacada uma parcela para ser distribuida pelos funcionários da Companhia, que vêm contribuindo para os resultados até agora obtidos.

Para quaisquer outros esclarecimentos, ficamos à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Pharoux n. 19, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1950. — George Wallace Mattos, Diretor Presidente. — William Monteiro de Barros, Diretor 1.º Secretário.

LINOTYPO DO BRASIL S. A.

BALANÇO GERAL EM 31 DE AGÔSTO DE 1950

ATIVO

Imobilizado			
Móveis e Utensílios		185.596,40	
Maquinismos		18.633,53	
Veículos		53.000,00	257.2[illegible]
Disponível			
Caixa e Bancos			937.73[illegible]
Realizável — Curto Prazo			
Mercadorias		3.709.006,00	
Ações e Títulos		171.509,10	
Contas a Receber		20.859.710,83	24.7[illegible]
Realizável — Longo Prazo			
Contas a Receber			10.180.85[illegible]
Resultado Pendente			
Pagamentos Antecipados		109.773,50	
Custo de Máquinas não Amortizado		17.944.316,70	18.054.0[illegible]
Compensação			
Contratos Cambiais		1.145.755,70	
Ações em Caução		25.000,00	1.170.75[illegible]
			Cr$ 56.160.[illegible]

PASSIVO

Exigível — Curto Prazo			
Contas a Pagar		6.179.586,90	
Bancos em Descoberto		10.751.186,80	16.930.773,70
Não Exigível			
Capital		2.000.000,00	
Reservas — Legal	400.000,00		
Reservas — Especial	1.590.000,00	1.990.000,00	
Provisões — Flutuações de Câmbio	1.000.000,00		
— Desvalorização de Ações e Títulos	42.990,50		
— Depreciação de Maquinismos, Móveis e Utensílios e Veículos	22.302,10		
— Contas Duvidosas	1.000.000,00		
— Impôsto sôbre a Renda	439.084,80	2.504.687,40	6.494.687,40
Resultado Pendente			
Conta de Máquinas não Amortizadas		26.715.954,50	
Juros não Amortizados sôbre Vendas de Máquinas		3.320.806,80	30.036.761,30
Compensação			
Contratos Cambiais		1.145.755,70	
Caução da Diretoria		25.000,00	1.170.755,70
Lucros e Perdas			1.529.[illegible]
			Cr$ 56.160.[illegible]

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1950. — G. W. Mattos, Presidente. — J. Skinner, Diretor Tesoureiro. — Daniel do Vale Gomes, Contador. — D. E. C. n. 70351 e C. R. C. n. 3612.

LINOTYPO DO BRASIL S. A.

CONTA DE LUCROS E PERDAS — 31 DE AGÔSTO DE 1950

DEBITO

Despesas gerais		4.380.[illegible]
Salários e Honorários		2.610.4[illegible]
Impostos Pagos		254.20[illegible]
Depreciações		23.30[illegible]
Estampilhas Vendas Mercantis, Recibos, etc.		1.057.4[illegible]
Seguros		63.21[illegible]
I. A. P. C.		83.[illegible]
Taxa de 5% sôbre Remessas		1.[illegible]
Juros pagos		520.467,[illegible]
SALDO:		
Saldo disponível em 31-8-49	2.461.659,10	
Mais: Provisão não utilizada	33.902,00	
	2.495.5[illegible]	
Menos: Dividendos distribuídos	2.450.000,00	
	45.5[illegible]	
Mais: Lucro neste exercício	1.48[illegible]	1.52[illegible]
		Cr$ 11.339.2[illegible]

CREDITO

Saldo — Exercícios Anteriores	45.56[illegible]
Conta de Vendas	8.613.[illegible]
Juros Amortizados sôbre Vendas de Máquinas	1.075.23[illegible]
Juros Bancários	109.[illegible]
Juros Diversos	90.[illegible]
Juros sôbre Bonus de Guerra	17.36[illegible]
Diferença de Câmbio	589.[illegible]
Diversas Receitas	735.40[illegible]
	Cr$ 11.339.2[illegible]

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1950. — G. W. Mattos, Presidente. — J. Skinner, Diretor-Tesoureiro. — Daniel do Vale Gomes, Contador. — Reg. D. E. C. n. 70351 e no C. R. C. n. 3612.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Linotypo do Brasil S. A., tendo examinado as contas apresentadas pela Diretoria, verificamos que as mesmas estão de acôrdo com os livros da sociedade demonstrando a verdadeira situação financeira da companhia em 31 de agôsto de 1950, sendo por isso de parecer que os senhores acionistas aprovem as aludidas contas.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1950. — Vernon Smith. — Bernard Frank Stables. — Adolfo da França Lins.

ENFASTIOU-SE DO TRONO

(Conclusão da 4.ª página)

bros do Parlamento — e também uma seção do público — abatidos, com a inesperada partida do rei, hesitaram em reconhecer outro membro da mesma família. Mas ninguém falou em república, e finalmente, depois de muita discussão, ficou resolvido o reconhecimento do neto Gyanendra Bir Bikram Shah como o novo rei.

A prova da convicção do povo está na completa tranquilidade de Katmandu durante tôda a crise. Acham os nepaleses que em circunstâncias difíceis êles encontraram um novo rei de acôrdo com a única regra constitucional que lhes restava e estão sem compreender o interesse que o mundo tomou por um assunto que consideram puramente nepalês.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 143

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

Dentre as programações de hoje, destacam-se os seguintes programas:

RADIO NACIONAL: 19 horas — Lojas de música; 20,30 horas — Edifício balança, mas não cai; 21,05 horas — Rádio Novela; 21,35 horas — Sortidos Duchen; 23,30 horas — Ritmos da Panair no ar; 0,15 horas — Museu de cêra.

RÁDIO TUPI: 19,05 horas — Rádio esportes Atlantic; 20 horas — Nossos filhos, nossa vida; 21,35 horas — Carnaval à vista; 23,30 horas — Night Club.

RÁDIO GUANABARA: 19 horas — Arranjos modernos; 20,30 horas — Eu, meu piano e você; 23 horas — Boite.

RÁDIO MAYRINK VEIGA: 19 horas — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 21 horas — Operários da Pátria, 22,10 horas — Conversa em família; 0,30 horas — Melodias Flair.

RÁDIO TAMOIO: 19 horas — Capitão Atlas e Jaguar; 20 horas: Grito de Carnaval; 21,15 horas — Velhos tempos; 21,45 horas — Salão Grenat.

RÁDIO ROQUETE PINTO: 20 horas — Brasil folclórico; 21,05 horas — Resenha artística; 21,30 horas — Grandes intérpretes; 22,40 horas — Música universal.

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: 19,05 horas — Música para o jantar; 20,35 horas — Seleções musicais; 21,15 horas — Interlúdio; 22 horas — Romance da ópera; 23 horas — Música, apenas música.

RÁDIO GLOBO: 21,05 horas — Rapsódia alegre; 0,30 horas — Thesaurus.

SEGUNDA-FEIRA, DAS 21,05 AS 21,55 HORAS, SENSACIONAL ESTRÉIA DE Nelson Gonçalves na RADIO MAYRINK VEIGA!

GREGORIO BARRIOS ESTA' NO RIO

De bordo de um avião da linha paulista da Panair do Brasil desembarcou, ontem, no Rio, o tenor Gregorio Barrios, que após uma temporada na capital da República está cumprindo um contrato com uma cadeia de emissôras daquela capital.

NUM GRANDE PROGRAMA DE "3.ª AVENIDA" Avenida, esquina de Sete de Setembro

PIANOS GAVEAU GROTRIAN-STEINWEG PETROF MESBLA Em exposição: Rua do Passeio 42/56

Teatro

NOTICIÁRIO

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA — A senhora Margarida Lopes de Almeida dará seu próximo recital, dia 7 de dezembro, no Teatro Municipal. Será um dia de alegria para seus amigos, liderados pelo sr. Agnelo Macedo, crítico teatral do "Correio da Manhã", porque nessa ocasião colocarão no Municipal a placa comemorativa do milésimo recital da consagrada diseuse — recital êste que incluiu sugestiva homenagem a todos os poetas do presente e do passado, pela voz de escritores conhecidos de hoje.

AS CRIANÇAS POBRES E OS "PICCOLI" — Outra bela iniciativa do sr. Agnelo Macedo foi a de sugerir ao sr. Barreto Pinto e aos Podrecca a oferta de lugares no Glória para as crianças que não podem pagar. Num gesto de grande generosidade, estes imediatamente ofereceram mais de mil lugares divididos em grupos de 200 por dia. Ontem, a cronista soube que nunca parou esta distribuição, depois da primeira vez. E' claro que o ritmo teve que diminuir — a companhia especializada dos marionetistes, dos cantores, é grande; e precisa viver. Mas terça-feira passada, houve mais de noventa crianças assistindo gratuitamente; quarta-feira, outras tantas, e hoje, vai um outro grupo. Só não é possível convidar os hospedezinhos nas quintas, sábados e domingos. Assim uma iniciativa continuou, sem farol, sem publicidade — a cronista soube do fato por acaso. E que presente real estão recebendo as crianças e todos que vão assistir aos "Piccoli"! O terceiro programa não fica devendo nada aos dois anteriores. Na "Serenata Veneziana", passam gondalazinhas iluminadas, dirigidas por gondolieri minúsculos, e brilhando como jóias no Grande Canal; o tocador de xylofone, do "Jazz Band", é um malabarista; o dueto do Guarany, satiriza muito levemente, os tiques dos cantores de ópera; Betty Boop canta e dança, Popeye come espinafre e com um só golpe vence o leão de Hollywood. Há um Senhor que cruza as pernas, e que fuma. Como, fuma? Sim, crianças, êle fuma de verdade!... Numa procissão religiosa, há uma moça cuja vela se apagou; pede a sua amiga a ajudá-la a acender novamente. E acende mesmo... Como? Ah, isso é com o Papai Podrecca. No fundo o mar, os peixes lutam, as anemonias do mar abrem e fecham, todas as cores são pintadas em tinta fosforescente. Não é possível mencionar tudo — então vamos voltar a vêr este novo programa dos Piccoli? Nas duas horas que ali passaremos, ouviremos música paraguaia, cubana, as canções de Maurice Chevalier, o "cante hondo" da Espanha, e viveremos alguns minutos num mundo de sonho.

*** CONCHITA MORAIS REAPARECERÁ HOJE EM "AS MENINAS BARRANCO" — Dulcina e Odilon apresentarão hoje a estréia de "As meninas Barranco", famosa comédia argentina, de Gregório Laferrére, a qual Odilon Azevedo traduziu especialmente para Conchita Morais que terá oportunidade para realizar uma das maiores criações cômicas de sua carreira. "As meninas Barranco" está sendo anunciada desde há dez meses. E não foi ainda representada, primeiro devido à prolongada permanência no cartaz da peça "As árvores morrem de pé" e segundo por ter enfermado a sra. Conchita Morais. Ao lado da Conchita Morais, atuarão Odilon, Suzana Negri, Armando Rosas, Jorge Diniz, Beyla Genauer, Roberto Duval, Ninon Valdez Sonia Ketter, Ed. Castro, José Carlos e José Lopes. Os cenários são de Luciano Trigo e a direção de Jorge Diniz.

A senhora Conchita de Moraes que hoje reaparece em "As Meninas Barranco", de Gregorio Laferrère, no Teatro Regina

O PIGMEU DE BROOKFIELD

Era um cãozinho humilde e travêsso, mas em suas veias corria o sangue generoso de um campeão... O velho Peter tratava-o com uma ironia carinhosa e o senhor de Brookfield nem sequer o olhava...

Havia, porém, uma pessoa que adorava êsse pigmeu "inútil": era a senhora de Brookfield, pressentindo talvez a glória futura do estouvado animalzinho.

Leia essa comovente história de um cãozinho desprezado, que surpreende a todos...

SELEÇÕES de novembro apresenta em sua seção de livros esta narrativa forte e emocionante. E além da condensação de outro livro de grande atualidade — "O Julgamento dos 11 comunistas" — SELEÇÕES de novembro oferece inúmeros artigos do maior interêsse.

Vemos acima George Raft e Dorothy Lamour numa das cenas de "Lobos do Norte" (Spawn of the North) que a Paramount reapresentará a partir de segunda-feira nos cinemas do circuito Plaza. Estão no elenco, Henry Fonda, Akim Tamiroff, John Barrimore, Louise Platt e Lynne Overman. A direção é de Henry Hathaway

Cinema

UMA OBRA DE ARTE
(A COROA DE FERRO)

"A Côroa de Ferro" (La corona di ferro) traz-nos novamente Alessandro Blasetti como diretor, cenarista e argumentista de primeira classe. O filme é a narração quase perfeita, especialmente do ponto de vista plástico, duma lenda medieval. Várias de suas cenas são verdadeiramente antológicas, demonstrando Blasetti, a sua capacidade de movimentar multidões duma maneira harmoniosa como só se encontra nas obras já clássicas de Eisenstein ou no "Henrique V" de Laurence Olivier.

"A Coroa de Ferro" é, essencialmente, um filme de ação, fraquejando apenas Blasetti na parte lírica que tratou com demasiada sobriedade. Apesar disso, porém, conseguiu criar uma atmosfera de encantamento e magia bem de acôrdo com a história a narrar.

Manejando com perfeição os recursos técnicos, sem preciosismos ou estratagemas que só prejudicariam, Blasetti dá uma lição de ritmo cinematográfico, ao longo de tôda a película. A fotografia de Mario Craveri foi utilizada de maneira a influir na elevação do tom emocional da obra. Os esquemas de construção foram seguidos com fidelidade pelo "monteur" G. Paris. A música de A. Cicognini é adequadamente utilizada como elemento auxiliar, sendo melodiosa. Blasetti dispensou ainda o narrador utilizando-se, à maneira tradicional do cinema, de letreiros elucidativos.

As interpretações são muito boas. Gino Cervi domina o elenco, desempenhando-se de maneira magistral do papel do rei despótico, sensual e emotivo. Massimo Girotti faz um bom Arminius, ingênuo, atlético, cavalheiresco e bom. Elisa Cegani, porém, fazendo a suave princesa Elsa, não está mal, embora, infelizmente, parecesse não sentir o papel. Isso é de surpreender, uma vez que os admiradores do cinema italiano dificilmente poderão se esquecer da sua atuação em "Um dia na vida" (Un giorno nella vita) também de Blasetti. Talvez que o seu papel em "A Côroa de Ferro", sendo eminentemente lírico, se ressentisse da sobriedade que Blasetti imprimiu a essa parte.

Massimo Girotti em "A Coroa de Ferro"

Quanto a Luiza Ferida, morta durante a guerra passada, está admirável no papel da jovem princesa, selvagem e vingativa. Aqueles que forem ver êste filme poderão sentir a perda sofrida pelo cinema italiano.

"A Coroa de Ferro" foi feito ainda ao tempo de Mussolini mas, recentemente, foi premiado no Festival de Veneza. E' um dos melhores filmes exibidos êste ano no Rio. Diverte e, ao mesmo tempo, impõe-se como obra artística de primeira categoria.

H. NOBRE ALVES

NOTICIÁRIO

GASTRONOMIA

ROMA, 1 — (AFP) — Por que o senhor concordou em tocar "boogies-woogies" em filmes? — perguntaram alguns jornalistas italianos ao maestro José Iturbi, que acabava de reger a orquestra do Scala de Milão e que, como se sabe, foi o astro de várias películas musicais filmadas em Hollywood.

— Para certos músicos — respondeu o pianista — a única grande coisa existente no mundo é uma sinfonia de Beethoven. Para mim a vida é como uma refeição e a música é o "roast-beef". Mas, digam-me, basta o "roast-beef" para formar uma refeição? Eu tenho, também, necessidade de café, da sobremesa e de um charuto. E o "boogie-woogie" representa tudo isso para mim..."

INGLESES

LONDRES, 1 — (B.N.S.) — Embora o número de filmes britânicos que estão sendo feitos não seja grande, prometem ser de boa qualidade. Carol Reed foi ao Extremo Oriente rodar a história de Joseph Conrad, "An Outcast of the Islands", variação dos dramas europeus contemporâneos com que ultimamente se vem distinguindo. David Lean, depois de longo e necessário descanço (e de haver passado da organização Rank para Sir Alexander Korda), está pronto para trabalhar com uma idéia original sua "The Sound Barrier", sugerida pelas aventuras dos pilotos que fizeram experiências com vôos a velocidades supersônicas. Anthony Asquith passou diretamente de "The Woman in Question" para "The Browning Version", a excelente peça de Terence Rattigan, na qual Michael Redgrave faz o papel principal. Anthony Pelissier, cujos dois primeiros filmes, "Mr. Polly", com John Mills, e "Rocking Horse Winner", de D. H. Lawrence, com John Howard Davies, atrairam grande atenção para si como jovem diretor de futuro promissor, está dirigindo agora "Night Without Stars", em que se salientam David Farrar e a rumena Nadia Gray.

Os filmes britânicos se têm mostrado ricos em talentos infantis, conforme se verifica da lista seguinte: John Howard Davies (de 12 anos) em "Rocking Horse Winner", Andrew Ray (11) em "The Mudlark", Jeremy Spencer (10) em "Prelude to Fame", Bobby Henrey (11) no filme ainda não visto "Wonder Kid", William Fox (11) em "The Magnet".

O interessante é que em lei ainda não emendada é considerado ilegal na Grã-Bretanha empregar crianças de menos de 15 anos em estúdios cinematográficos.

Música

Satie e Strawinsky na OSB

*** ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza amanhã, às 16 horas, mais um concerto no Teatro Municipal para os seus associados. O programa, que estará sob a regência do maestro Lamberto Baldi, inclui as "Gymnopedies n.º 1" de Eric Satie, a "Suite n.º 2" para orquestra de Igor Strawinsky e a Quarta Sinfonia de Brahms.

*** CONCURSO PARA OS CONCERTOS DA JUVENTUDE — As provas de violino, piano e canto dos candidatos inscritos no Concurso instituido pela Orquestra Sinfônica Brasileira, com o propósito de selecionar os solistas para os Concertos da Juventude de 1951, terão lugar na Escola Nacional de Música nos dias 4, 5, 6 e 7 do corrente.

*** TITO SCHIPA NO MUNICIPAL — O tenor italiano Tito Schipa, recem-chegado da Europa, realizará um recital amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal. Em seu programa, Tito Schipa interpretará obras de Pergolesi, Scarlati, Massenet, Donizetti, Schubert, Tosti e outros compositores. O pianista Alceu Bocchino, a cujo encargo estarão os acompanhamentos do recital, apresentará individualmente algumas páginas do seu repertório. Ingressos à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

*** SEGUNDO CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS — Ao lado da criação de vários Departamentos artísticos, entre os quais os de Música, Artes Plásticas, Pintura, Arquitetura, Teatro, Dança etc., a Pró-Arte organizou, para integrar o Segundo Curso Internacional de Férias de 1951, uma série de Cursos Especializados: Iniciação musical e Pedagogia (Geni Marcondes), Estética e sociologia da arte (H. J. Koellreutter), História do canto (Hilde Sinnek), Problemas do pianista contemporâneo (Hugo Balzo), O Homem e a paisagem na fotografia (Feodor Korsh), A arte concreta e a polêmica do formalismo (Tomás Maldonado) e A evolução da Cenografia (Edouard Loeffler). Os Cursos Especializados terão lugar aos sábados e domingos, permitindo assim a participação de estudantes residentes no Rio e que não possam estagiar em Teresópolis durante todo o período semanal.

*** CONFERÊNCIA DO COMPOSITOR CLAUDIO SANTORO — O jovem compositor brasileiro Cláudio Santoro realizará no próximo dia 14 uma conferência sôbre aspectos da música contemporânea. O local e a hora de sua realização terão oportunamente a devida publicidade.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — A revista: MULHERES DE FOGO, às 20 e 22 horas. — Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 50,00. Uns bons números de Beatriz Costa, mas com duas cenas nitidamente censuráveis. — Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazlo.

COPACABANA — 27-0020 — Fechado para ensaios do Teatro de Arte.

FENIX — 22-5403 — Comédia A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Aboim, Belmira de Almeida, Nely Rodrigues, David Conde, Nelson Vaz e Jaci Campos. Cr$ 26,00. — às 21 horas.

FOLLIES — 27-8216 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal, Jararaca e outros. — Vesp. às 16 hs.

GLORIA — 22-9146 — Barreto Pinto apresenta às 17 e 21 hs.: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuoses, etc. — Cr$ 24,00 e 30,00. Terceiro programa, com Maurice Chevalier, Betty Boop, Pop-Eye, Procissão em Sevilha, etc.

JARDEL — 37-8713 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges políticas e danças espanholas de Martin Vargas — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Revista infantil de R. Moreno: ARRAIA MIUDA — às 21 horas e amanhã às 16 hs. Bilhetes na Rádio Nacional e na bilheteria do teatro.

RECREIO — 22-6164 — Às 20 e 22 hs. MUIS MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yanakieva. Cr$ 50,00.

REGINA — 22-5817 — AS MENINAS BARRANCO, por G. Laferrère, trad. Odilon — com Conchita de Morais, Odilon, G. Diniz, Suzana Negri, Beyla Genauer, Terezinha Amayo e outros — às 21 horas — Cr$ 26,00.

RIVAL — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE ÀS ONZE, de Felix Gandra, tradução de R. Magalhães Jr. — às 20 e 22 hs. — Cr$ 26,50 — Com Alméda, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Aduri Dantas e A. Carlos. Direção de J. Ester Leão.

SERRADOR — 42-6443 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa — um casamento branco — com a amante do seu patrão para evitar-lhe complicações, mas a derrota do patrão é o resultado final.

TEATRO DE BOLSO — Fechado.

CINEMA

DA INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA — Da Atlantida — Direção de Samuel Markenzon. Baseado na peça meio-cínica de Silvino Sampaio. Com Laura Suarez, Flavio Cordeiro, Jane Grey e Luiz Delfino. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

CAIÇARA — Da Vera-Cruz. Distribuição Universal-International. De Cavalcanti e Adolfo Celli. Com Eliane Lage, Mario Sergio e Abilio Pereira de Almeida. Filme nacional que merece ser prestigiado. S. LUIZ, VITORIA, RIAN, CARIOCA, MARACANÃ, AVENIDA, MADUREIRA, IDEAL e ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

NA TEIA DO DESTINO (The reckless moment) — Da Columbia. Direção de Max Ophuls. Com Joan Bennett, James Mason, Geraldine Brooks e Shepperd Strudwick. História de amor e crime. PALACIO, ROXY, AMERICA, MEM DE SA', MONTE CASTELO: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

VENENO BRANCO — Filme "científico" sôbre o perigo da tuberculose. Os cartazes, porém, exploram o nudismo. Impróprio até 18 anos. — IMPERIO: Sessões para senhoras: 10,30 — 12 — 13,30; sessões para homens: 15,20 — 16,50 — 18,10 — 19,40 — 21 — 22,30 horas.

CAVALEIRO NEGRO (Brimstone) — Da Republic. Direção de Joseph Kane. Com Rod Cameron, Adrian Booth e Walter Brennan. "Western". — ODEON, IPANEMA, AVENIDA, IRIS, FLORIANO, ICARAÍ: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

FOGO DO INFERNO (Hell fire) — Da Republic. Direção de R. G. Springsteen. Western com William Elliot, Marie Windsor, Forrest Tucker. No programa O BRASIL NO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, STAR, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO. A partir das 14 horas.

A COROA DE FERRO (La corona di ferro) — Da Art. Direção de Alessandro Blasetti. Com Massimo Girotti, Elisa Cegani e Gino Cervi. Filme histórico-legendário. PATHE', ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE, ALVORADA e PARA TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

S. JOSE' — A Venus de Fogo
REX — Reinado do crime e Vida apertada
BANDEIRA — O dominó negro
CENTENARIO — O grande pecador
EDISON — Mundos opostos
ELDORADO — A escrava Isaura
FLORIANO — Danúbio vermelho
GRAJAU' — A escrava Isaura
GUANABARA — Brasil desconhecido
JOVIAL — Almas em chamas
MODELO — Almas em chamas
MODERNO — Mundos opostos
PIEDADE — O dominó negro
PIRAJA' — O pecado de Nina
POLITEAMA — Carmen
QUINTINO — A voz do sangue
S. CRISTOVÃO — A rainha dos piratas
TIJUCA — A filha de Satanaz
VELO — Sarabanda
VILA ISABEL — Brasil desconhecido
NACIONAL — Jim das selvas
TRINDADE — O homem que revive
TODOS OS SANTOS — Iracema e A Muleta de Córdoba
PARA TODOS — A coroa de ferro

Em Niterói:

EDEN — O pecado de Nina
RIO BRANCO — Se eu fôra rei
ICARAÍ — Motorista turbulento
IMPERIAL — Sob o signo de Capricórnio
ODEON — Na teia do Destino
MANDARO — O favorito dos Bórgias
PALACE — Cavaleiro Negro

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Segan, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR pelas crianças da Favela Rosário — Na Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, 1.º andar do Edifício do IPASE, promovida pela Sociedade Pestalozzi do Brasil.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

ALMIR MAVIGNIER — com exposição no Instituto dos Arquitetos, na Cinelândia.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 60-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS CORRETOR — Compra — Venda — Aluga — Hipoteca — Imóveis — Escritório: TEL.: 42-3022 Das 9 horas às 12 horas

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. ADMINISTRAÇÃO DE BENS - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

ANTONIO SAAD DECIO LEFEVRE Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9504 e 42-9327 (3242)

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2632 Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706 TEL. 32-1993

APARTAMENTOS? Corretor OLIVIERI Assembléia 104.

Paulo Valente CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97. 11.º s/1111 — Tel 42-2198.

Theophilo da Silva Graça — CORRETOR DE IMOVEIS — Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13 Tels 42-6366 e 22-6952. (2360)

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

:ROCAMBOLE:

1 — *Unicamente preocupado com Eugênia, ou seja, La Turquoise, Leon não pára quase na oficina, vai muito tarde para casa e, quando Cerise lhe pergunta a razão disso, responde-lhe quase brutalmente.*

2 — *Os dias passam assim, num paraíso para Leon, um inferno para Cerise, que procura saber por que razão seu marido está tão transformado. Depois, subitamente, Leon vê desfeito seu sonho de amor...*

3 — *Certa manhã, quando êle chega à rua Charone, a velha Fipart dá-lhe a chave do apartamento e diz-lhe que Eugenia partiu, bem vestida, com um chapéu de plumas, numa bela carruagem.*

4 — *Leon não quer ouvir mais: sobe precipitadamente ao apartamento, e encontra um bilhete de Eugenia com a clássica despedida. Ela vai-se porque não quer desmancharlhe a felicidade conjugal.*

5 — *A velha Fipart, que veio atrás dele, escuta de repente um grito, e depois um ruido surdo. Era o da queda de um corpo no soalho. Ao ler a carta de Turquoise, Leon havia caído desmaiado.*

REX HOJE A PARTIR DE 2 HS. NO MESMO PROGRAMA Fred MacMURRAY Claire TREVOR "REINADO do CRIME" William BENDIX "VIDA APERTADA" James GLEASON Rosemary DeCAMP

VISÕES ITALICAS Visitando ROMA — CINEAC

Turismo-Viagens

CONSULTAS DOS LEITORES

EXIGÊNCIAS DE BORDO

Escreve-nos um leitor de Rio Claro, pedindo detalhes de como comportar-se numa viagem marítima e demais requisitos exigidos a bordo. Em primeiro lugar, devemos dizer que essas exigências estão limitadas à concepção própria de cada pessoa, sem figurar em regulamentos ou implicar nesta ou naquela sanção em caso de desobediência — pois não se trata de desobediência, mas da maneira de pensar de cada um e contra isto ninguém pode argumentar. Não se trata de exigências, portanto, mas da maneira usual de se proceder a bordo. O único exigido de fato é o respeito aos horários.

Sôbre a maneira de vestir-se — esta varia de companhia em companhia. Enquanto os americanos se mostram liberais e os ingleses um tanto sóbrios, também os franceses procuram mantêr a sua tradição neste ponto. Uma viagem de navio é o mesmo que um período de férias num bom hotel, para as pessoas que não enjoam, é claro. Nos navios americanos da MormaCormack, por exemplo, os passageiros pode sem receio tomar a primeira refeição (breakfast) e almoçar com roupas simples, sendo usual o traje completo durante o jantar e as reuniões noturnas. Já os franceses e os ingleses, olham o traje a rigor com muita simpatia, sem contudo, estabelecer um regime de obrigatoriedade, a não ser em festas especiais oferecidas pelo capitão do navio. O resto vai à guisa de conselho: roupas esporte e algum agasalho, pois o frio é comum a bordo e também roupa de banho, porque algumas navios possuem piscinas. Toalhas e sabonetes são desnecessários. E existe ainda uma loja a bordo, capaz de suprir pequenas necessidades, como botões, agulhas, meias, etc.

Quanto ao comportamento à mesa, é o mesmo de casa ou dos restaurantes que frequentamos. A única coisa que faz um pouco de confusão é o sistema diferente de refeições e como elas são servidas, principalmente em navios americanos e ingleses, onde essa diferença é maior. Geralmente os cardápios são impressos em três línguas: inglês, espanhol e português, facilitando um pouco. Quando tal não acontece, só sabendo inglês ou se acostumando com os pratos depois de algumas "mancadas".

A gorgeta é hoje uma instituição universal e como gratificação que representa, também nos navios ela é usada — com os garçons, camareiros, enfermeiros, etc. Será mais conveniente, entretanto, dar de uma só vez ou em duas vezes, no máximo: na saída e na chegada, ou em uma das duas. Não é comum a gorgeta a cada momento.

Um dia a bordo de um bom navio é um dia alegre, despreocupado e confortável. Além das refeições que são fartas e variadas, existem a biblioteca, os jogos de convés, a piscina, os jogos de salão, o bar e as festas noturnas, incluindo cinema e excelentes "shows" e os divertimentos que se arranjam por conta própria. O resto é colaborar com a tripulação, a fim de fazer frente aos imprevistos. Havendo exercícios de incêndio ou naufrágio, procure participar dos mesmos, obedecendo a tudo o mais que se relacione com a segurança da viagem.

ÔNIBUS DE TURISMO

A foto mostra um dos ônibus próprios para o transporte de turistas, usados pelos países europeus. Note-se o teto falso e as janelas largas, permitindo uma visão ampla de tôda a paisagem em volta. A questão da condução especializada é um dos problemas do nosso turismo de solução mais premente

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDENCIA	DESTINO
— Lassiter	Amanhã	La Havre	Buenos Aires
— C. Biancamano	Amanhã	Gênova	Buenos Aires
— Serpa Pinto	Seg.-Feira	Lisboa	Santos
— Anna "C"	Seg.-Feira	Gênova	Buenos Aires
— Highland Chieftain	Terça-feira	Londres	Buenos Aires
— Argentina Star	Terça-feira	Buenos Aires	Gênova
— Andrea Gritti	Quarta-feira	Buenos Aires	Gênova
— Marco Polo	Quarta-feira	Buenos Aires	Londres

NAVIOS ESPERADOS:
— Flórida (arm. 3), Lóide Equador (arm. 5), Mormacmar (arm. 6), Drakar (arm. 7), Cittat di Angola (arm. 8), Mormacown (arm. 8/9) e Mormacgulf (arm. 9).

OBS. — Qualquer informação mais detalhada sôbre o movimento de navios no pôrto do Rio de Janeiro, pode ser solicitada pelos telefones 23-1660 e 43-6578.

O QUESTIONÁRIO

Tendo terminado ontem o prazo para a entrega das respostas ao questionário do nosso concurso "Conheça o Norte de Graça", já na próxima segunda-feira daremos a relação das dez pessoas responsáveis pelos dez melhores trabalhos, de onde sairá o vencedor. O julgamento final estará a cargo do dr. Berilo Neves, vice-presidente do Touring Clube do Brasil, instituição patrocinadora dêsse concurso.

Estatística pitoresca

veram em níveis bem mais baixos.

Em 1947 verificamos o recorde dessas exportações que totalizaram nada menos de 60.504 quilos no valor de 902 mil cruzeiros.

O último biênio ainda apresentou cifras interessantes. Em 1948 e 1949, Angola, Bolívia, Moçambique e Portugal, adquiriram respectivamente 19 mil e 29 mil quilos, valendo 273 mil e 528 mil cruzeiros.

AMARAL NETTO

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

AVISO — Aos interessados que a praça marcada para o dia 6 de outubro do corrente ano, às 14 horas, para venda dos bens encontrados à Av. Trapicheiros n. 73, apto. 201, penhorados à Luiz Felipe Cardoso na ação executiva que lhe move José Plino Fernandes, cujos editais foram publicados no Diário da Justiça de 22-9-50, pág. 8.798 e TRIBUNA DA IMPRENSA de 30-9-50 — 1-10-50 e 6-10-50, foi transferida para o dia 12-12-950, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29. Rio, 27 de novembro de 1950. O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

LEILÕES

HOJE

— Às 16.30 hs., à rua Ibatinga, 40 (estação Magalhães Bastos) — leilão de prédio.

— às 17 hs., à rua Marquês de Valença, 128 (Tijuca) — leilão de prédio com loja e residência.

— às 15 hs., à rua São José, 39 — leilão de móveis e máquina de costura.

— às 20 hs., à avenida Osvaldo Cruz, 86 — leilão de objetos de arte pertencentes à coleção Gebara.

— às 11 horas, à estação da Praia Formosa (armazem de cargas) — leilão de mercadorias.

— às 16 hs., à rua Arquias Cordeiro, 508 (Todos os Santos) — leilão de prédio comercial.

— às 16 hs., à estrada Coronel Vieira, 376 — leilão de prédio.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 98/96

JUIZO DA QUARTA VARA CIVEL

E D I T A L de citação, com o prazo de sessenta dias, a D. Maria José de Oliveira Sayão, na forma abaixo: — O DOUTOR FRANCISCO DE OLIVEIRA E SILVA, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc... FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias, virem ou dele conhecimento tiver, que pelo mesmo se cita a D. Maria José de Oliveira Sayão para, no prazo de dez dias que será contado a partir da terminação do deste edital, vir contestar a ação Ordinária que lhe é proposta nos termos da petição despachada adiante transcrita: — PETIÇÃO DE FL. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O Dr. Raul Mocchi, italiano, casado, advogado, residente na Itália, na cidade de Nápoles, na rua Carlo Poerio, n. 86, ora denominado Autor, requer as citações de Walter Mocchi, italiano, divorciado, do comércio, residente nesta cidade, na Avenida Atlântica n. 200, de D. Maria José de Oliveira Sayão, brasileira, viuva, proprietária, residente na Avenida Epitácio Pessoa, n. 1.728, de Emilia Schiffner de Arrivabene Valente Gonraga, e Rosario Schiffner de Zouboff, ambas argentinas, casadas, residentes na cidade de Buenos Aires, na rua Itarida e Charcas, todos denominados Réus, a fim de responderem aos termos da presente ação Ordinária, na qual provará: — S. N. — 1.º) — que o Autor é socio cotista da sociedade denominada Fazenda Mocchi & Cia. Ltda., da qual é gerente o primeiro Réu, Walter Mocchi (docs. I a VI). — 2.º) — que o autor, há anos está residindo no estrangeiro, sem que conseguisse obter notícias de seus negócios com relação a sociedade mencionada, a não ser ultimamente, após constituir procurador com a finalidade de colher informes precisos. — 3.º) — que o autor veio ter a surpresa de saber que o réu Walter Mocchi, de comparceria com sua ex-mulher, D. Balduina de Oliveira Sayão, de sua sogra, d. Maria José de Oliveira Sayão, e de duas desconhecidas argentinas, acima indicadas como Rés, resolveram rachar entre elas o patrimônio da sociedade, a "Fazenda do Perequê", localizada na ilha de Santo Amaro, distrito da cidade de Santos, Estado de São Paulo. — 4.º) — que os réus concertaram tal operação criminosa em um só dia, perante o Cartório do 8.º Tabelião de Santos, conforme provam as escrituras de dação em pagamento ora apresentadas. (docs. XIX e XX). — 5.º — que o motivo alegado para uma tal operação não exprime a verdade, ante os documentos juntos de n. VII a XVIII, série de fraudes em detrimento dos interêsses da sociedade, porquanto, esta nada devia aos réus, e mesmo que devesse não se justificava a fórmula adotada para solução das dívidas, a menos que houvesse o consenso unânime dos sócios cotistas e dos credores sociais. — 6.º) — que os réus pelo modo que agiram não podem alegar boa fé, nas transações entre marido, mulher e sogra, ajudados à última hora por duas senhoras argentinas para testas de ferro. — 7.º) — que o procedimento dos réus deu em resultado o desaparecimento de fato da sociedade, pois, esta não mais possui uma parcela de seu capital, que era constituido pelas terras da "Fazenda Perequê", não possui sede, nada, nada mais possui, apenas sócios roubados... — 8.º) — que, ante o descrito nos artigos 331, e 335, do Código Comercial, e do art. 147, n. II, do Código Civil, as escrituras de dação em pagamento de Walter Mocchi aos demais Réus documentos XIX e XX, não representam transação licita que se enquadre entre as permitidas à sociedade, devendo, em consequência, serem anuladas. 9.º — que a fraude cometida pelos réus é tão evidente e descarada que vinte dias após a assinatura de malsinada escritura de fls. (doc. XX) as mesmas partes, gênero e sogra, perante o mesmo Tabelião do 8.º Ofício da cidade de Santos, "contratavam" a locação de serviços de Walter Mocchi, ou por outras palavras, êsse excelente sócio, gerente que havia doado todo o patrimônio da sociedade a D. Maria José de Oliveira Sayão, passava a ser seu sócio em um novo negócio, uma sociedade em conta de participação. — Consta do documento XXI condições como estas: — "O outorgante (é o Walter Mocchi) não perceberá nenhum ordenado e sòmente terá participação nos lucros anuais, quando êstes lucros ultrapassarem Cr$ .... 100.000,00 e, neste caso, poderá retirar 80% do que exceder dos Cr$ .... 100.000,00; o outorgante receberá mais 20% sôbre os preços das vendas totais ou parciais, se forem realizadas pelos preços mínimos indicados na cláusula 2.ª, e mais 80% do eventual excesso, que, sôbre aqueles preços se alcançar". — 10.º) — que os réus, ante o exposto, agiram com requintada má fé, assaltaram a sociedade, Fazenda Mocchi & Cia. Ltda., com a ajuda de seu gerente Walter Mocchi, devendo, em consequência, ser julgada procedente a presente ação, a fim de ser declarado nulos os atos referentes aos documentos n. XIX e XX, condenados os mesmos réus em perdas e danos, lucros cessantes, juros de mora e demais prejuízos, calculados no que a sociedade deixou de perceber, desde já estimado em Cr$ 50.000.000,00 e mais os honorários de advogado na base de 20% sôbre final apuração, e custas, sem prejuízo da ação criminal cabível, como de Justiça. — P. N. por todo o genero de provas em direito permitidas, inclusive depoimentos pessoais, sob pena de confissão, vistorias, exame de livros, documentos, testemunhas, etc., etc., dando a esta para fins de pagamento da taxa judiciária o valor de Cr$ 1.500.000,00. — Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1950. — (a.) Salvador Tedesco Junior. — Despacho: — A. citem-se. — 13-11-50. (a.) F. Oliveira e Silva. — Despacho de fl. 81: — Faça-se a citação por edital, com o prazo máximo da lei. — 27-11-50. — (a.) F. Oliveira e Silva. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente auxiliar, dactilografei. — E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, subscrevo, digo, eu, José Chaves, Escrevente juramentado, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. — Trasladado em seguida. — Está conforme. — Pelo Escrivão, José Chaves.

Comércio & Produção

$. CHEQUES COMPENSADOS EM BELO HORIZONTE - 1945 a 1949
Em milhões de cruzeiros
20 15 10 5
ano 45 46 47 48 49

BELO HORIZONTE — Chequês Compensados no periodo 1945/1949:

Ano	Cr$ 1.000,00
1945	11.040
1946	13.363
1947	15.358
1948	18.411
1949	21.253

FALENCIAS REQUERIDAS — Da Asia Mecânica Sul Ltda., ao Juiz da 2.ª Vara, pela Usabra Representações S. A., credora de Cr$ 1.930; de Alvaro Ribeiro, ao Juiz da 8.ª Vara, pelo Soc. Mineira Imp. e Exportadora Ltda., credora de Cr$ 11.000; de José Pereira Pinto, ao Juiz da 9.ª Vara, a pedido de "Casa Miguel d'Ajus", credora de Cr$ 4.000; de Golcar Machinas, ao Juiz da 10.ª Vara, a pedido de Barnard Bruch, credor de 30.000 cruzeiros; de Aurino G. Bonfim, ao Juiz da 10.ª Vara, a pedido da "Casa Miguel d'Ajus", credora de 1.210 cruzeiros.

A R R O Z — A safra de arroz do Estado do Rio Grande do Sul, relativa ao corrente ano, foi estimada em 525.000 toneladas, no valor de Cr$ 864.250.000,00.

A área ocupada circunscreveu 243.563 hectares, prevendo-se um rendimento médio de 2.152 quilos por hectare.

O Estado do Rio Grande do Sul ocupa o terceiro lugar na produção brasileira de arroz.

PESQUISAS MINERAIS — No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entradas, nos dias 14, 22 e 23 do corrente, os seguintes pedidos: de Pedro Rodrigues, água mineral Santa Isabel, São Gonçalo, Rio de Janeiro; Irineu Felisberto, manganês e ass., Chapadão, Guaçuí, Espírito Santo; Manoel Gomes Filho, manganês e ass., São Felipe, Guaçuí, Espírito Santo; Januário José de Figueiredo, Mica e associados, Ferrerinha, Governador Valadares, Minas Gerais.

VAGÕES ENTREGUES PARA TRANSPORTE PELA R.V.P.S.C. NO PERIODO JANEIRO DE 1947 A AGOSTO DE 1950

Periodo	Todas as madeiras Vagões	Pinho Serrado Vagões
MÉDIA MENSAL		
1947	1.943	926
1948	2.698	1.747
1949	2.587	1.657
DADOS MENSAIS — 1950		
Janeiro	2.537	1.718
Fevereiro	2.564	1.919
Março	2.051	1.349
Abril	2.331	1.466
Maio	2.256	1.293
Junho	3.064	1.820
Julho	2.632	1.590
Agosto	2.146	1.210

PRODUÇÃO INDUSTRIAL — Sôbre a da Alemanha Ocidental diz o "Boletim de Paris" o seguinte: "Durante o mês de agosto atingiu um novo record, depois da guerra. Segundo a Divisão Federal de Estatísticas, o índice da produção superou em agosto de 13% o índice de 1936 (100), atingindo 113 contra 107 em julho último.

A produção anual do aço na Alemanha Ocidental poderá atingir 14 milhões de toneladas devido à decisão tomada em Nova York pelos três Ministros dos Negócios Estrangeiros de abolir as restrições impostas à produção, declara-se no Ministério Federal da Economia. Os peritos desse Ministério estimam que as fábricas de aço da Alemanha ocidental, ficarão doravante em condições de produzir mensalmente de 800 a 820.000 toneladas de aço laminado. As necessidades do mercado interno alemão elevam-se a 650.000 toneladas, ficando para exportação 150.000 a 170.000 toneladas.

CÂMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 29 DE NOVEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,6597
Bélgica (francos belgas)	0,3[illegible]
Espanha	1,7096
Suiça	4,3293
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,7353
Nova York	18,72
Holanda	4,9121

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 30 DE NOVEMBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Ultimas Ofertas Vend.	Ultimas Ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
1	Uniformizada — Cr$ 200,00	120,00		
1	Idem — Cr$ 500,00	200,00		
47	Idem — Cr$ 1.000,00	700,00	705,00	700,00
326	Idem	730,00		
3	D. Emissão — nom. Cr$ 200,00	120,00		
222	Idem — Cr$ 1.000,00	740,00		700,00
240	Idem	745,00		
1	Idem — caut.	700,00		680,00
70	D. Emis. — port.	720,00	720,00	715,00
60	Idem — caut.	650,00		650,00
	Obrigações			
8	Tesouro Nacional — 1921	800,00		860,00
35	Tesouro Nacional — 1929	910,00	920,00	910,00
20	Guerra — Cr$ 100,00	75,50		
500	Idem	76,00	76,00	75,00
17	Idem — Cr$ 200,00	151,00		150,00
16	Idem — Cr$ 500,00	377,00		
300	Idem	380,00	380,00	378,00
440	Idem — Cr$ 1.000,00	765,00		
200	Idem	766,00	766,00	764,00
5	Idem — Cr$ 5.000,00	3.830,00		
79	Idem	3.835,00	3.840,00	3.835,00
4	Idem	3.840,00		
	Estaduais — Apls.			
30	Minas (popular)	350,00		
26	Minas 7% — pt.	500,00	550,00	500,00
151	Minas — D. 1.177	620,00	620,00	615,00
6	Minas — 1.ª série	177,00	178,00	177,00
23	Idem — 2.ª série	152,00	151,00	[illegible]
100	Paraná — D. 7.600	820,00		
100	Idem	850,00		
100	Pernambuco	48,00	49,50	47,50
120	São Paulo	203,00	205,00	203,00
66	Idem — Uniformizadas	860,00		
132	Idem	863,00		
260	Idem	865,00	865,00	864,00
	Municipais do D. Federal			
29	Dec. 3.264	175,00		
71	Emp. 1931	165,00		162,50
	Municipais dos Estados			
9	P. Alegre — pt. 3½%	17,00		
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
120	Brasil — Cr$ 200,00	540,00	540,00	535,00
400	Crédito Pessoal — Cr$ 100,00 — pref.	130,00		
100	Idem — ord.	150,00		
200	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00	210,00	215,00	210,00
	COMPANHIAS			
9.375	União Brasileira Cia. de Seguros Gerais — Cr$ 200,00	450,00		
212	F. e L. de Minas Gerais pt. Cr$ 200,00	190,00	192,00	190,00
6	Siderúrgica Belgo Mineira — Cr$ 200,00 port. (antigas)	475,00		470,00
105	Idem (novas) de Cr$ 1.000,00	1.620,00	1.630,00	1.600,00
	DEBENTURES			
900	Cia. Docas de Santos — 7% — Cr$ 200,00	182,00	185,00	182,00

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio sito à rua Amaral Costa, n. 178, antigo n. 68, da Praça D. João Esberard, em Campo Grande, pertencente a Donatila Pinho da Fonseca e outros; na forma abaixo: O DOUTOR EDUARDO JARA, Juiz em exercício na Quarta Vara de Órfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro: FAZ saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias, virem ou dele notícia tiverem e a quem mais interessar possa, que no dia 21 de dezembro próximo vindouro, às 16 horas, no local, o porteiro dos auditórios deste Juizo venderá em pública praça, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), o prédio assobradado, sito à rua Amaral Costa, n. 178, antigo 68, da Praça D. João Esberard, em Campo Grande, freguesia do mesmo nome, e respectivo terreno que mede 9,95 de largura na frente até a extensão de 53,00, alargando-se para 78,00 por 31,15 de extensão, extensão esta que faz frente para a rua Dr. Augusto de Vasconcelos. E' construido de pedra e cal e tijolos, coberto de telhas e divide-se em duas salas, corredor e 4 quartos, assoalhados e forrados, cozinha e quarto de banhos, ladrilhados e forrados, despensa com digo despensa, um quarto assoalhado e telha vã e W. C.; pertencentes ao espólio, digo pertencentes a Donatila Pinho da Fonseca e outros. A venda é feita com dinheiro à vista ou fiador idôneo por três dias, correndo por conta do comprador as despesas da diligência do Juizo, comissão do porteiro, um por cento da taxa judiciária, carta de arrematação e laudêmio se for devido. E para constar lavrei o presente que será afixado no lugar do costume, do qual foram extraidas cópias para publicação, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de novembro de mil novecentos e cinquenta. Eu Adherbal Pereira Madruga, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Domingos Antonio Alves, substituto, subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. Eduardo Jara. (Selado na forma da lei). Está conforme. O Substituto Domingos Antonio Alves.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 12.ª VARA CIVEL

RETIFICACAO de Edital. — O DOUTOR RIZZIO AFFONSO PEIXOTO BARANDIER, JUIZ TITULAR DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, ETC. F A Z S A B E R a quem a presente ver ou dela conhecimento tiver, que pela mesma ficam retificadas as publicações feitas no "Diário da Justiça" de 25 de novembro corrente, à pág. 10.704 e TRIBUNA DA IMPRENSA dos dias 25 e 28 do mesmo mês de novembro, na parte relativa à situação das salas objeto da ação de Despejo que a Cia. Imobiliária do Castelo S. A. move à Linhas Mello Navegação Limitada, as quais ficam situadas à Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º andar, salas 412 e 413 e não no local indicado nas publicações referidas. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido êste e mais 3 de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Eu, Laurcio Buenos Soares, escrevente substituto, a dactilografei. — Eu, Carlos Frederico Jouvim, escrivão, subscrevo. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 78

As espôsas do juiz Irwin

— E' mesmo? — perguntei.

— E'. Depois êle se casou.

— Quem?

— De quem estamos falando, espertinho? O Juiz Irwin casou-se.

— Naturalmente, êle casou. Tôda gente sabe disso, mas que diabo tem...

— Casou-se por dinheiro. Prima Matilde me contou e ela está muito bem informada. Esteve quebrado mas casou-se por dinheiro. Agora, espertinho, ponha isto na cachola e medite a respeito.

— Obrigado.

Mas antes que essa palavra me saisse da boca, ouvi o ruido do telefone ao ser desligado. Acendi um cigarro e recostei-me a cadeira de balanço, levantando os pés e colocando-os sôbre a escrivaninha. Naturalmente todos sabiam que o Juiz Irwin fôra casado. Casara-se, mesmo, duas vezes. A primeira mulher, com quem se casara quando eu era ainda garotinho, caira de um cavalo e desde êsse dia a única coisa que pudera fazer fôra ficar deitada na cama a olhar par o teto ou, em seus bons dias, espiar pela janela. Morrera quando eu era uma criança e não me lembrava muito bem dela.

Mas quase me esqueci também da outra esposa. Viera de muito longe. Tentei recordar-me da sua aparência. Vira-a, sim, muitas vezes, mas um garoto de quinze anos mais ou menos não presta atenção a uma mulher feita. Rememorei a imagem de uma criatura morena e magra, com grandes olhos escuros, usando um vestido branco comprido e carregando uma sombrinha também branca. Talvez essa não fosse absolutamente a imagem verdadeira. Talvez fosse outra a que se casara com o Juiz, viera para Burden's Landing e recebera na grande casa branca tôdas aquelas senhoras sorridentes e curiosas. Percebera os olhares, o súbito silêncio atento e os sussuros sibilantes quando entrava da igreja de São Mateus, pouco antes dos serviços começarem; caira doente e vivera durante muito tempo num quarto do andar superior, com uma enfermeira negra. As pessoas chegaram até a esquecer sua existência e ficaram surpresas quando houve o enterro, que lhes veio lembrar o fato de que ela existira. Mas depois do funeral não houve mais nada que a fizesse lembrar, pois o corpo fôra removido ao lugar de onde viera e nem seu nome ficou no lugar reservado aos Irwin no cemitério de São Mateus, sob os carvalhos e os festões tristes e poéticos de musgo espanhol, entrelaçados nos galhos como se houvessem sido preparados para as festividades dos fantasmas.

O Juiz não tivera sorte com as esposas e tôda gente teve pena dele. Ambas doentes durante tanto tempo, para morrerem nas suas mãos. O fato despertou muita compaixão.

Mas ao que me disseram, essa segunda esposa era rica. Isso explicava porque o rosto de que me recordava não era bonito. Não era a espécie de rosto que a gente esperaria encontrar na mulher do Juiz Irwin — magro e pálido, nem mesmo muito jovem, e cuja única coisa recomendável eram os olhos grandes e escuros.

Mas fôra rica e isso dava cabo da minha idéia de que em 1913 ou 1914 o Juiz estivera quebrado e excedera os limites. Esse fato fizera Ana Stanton ficar feliz. Agora tinha a certeza de que Adão não fizera, mesmo sem o saber, o papel de espia do Patrão. Bem, se com isso ela ficava feliz, então também eu ficava. E talvez o fato de pensar que o Juiz não era culpado de coisa alguma contribuisse para a sua felicidade. Também isso me teria feito feliz. Eu estava apenas tentando provar que o Juiz não cometera nunca uma ação desonesta. Mais cedo ou mais tarde eu estaria apto a chegar perto do Patrão e dizer: "Não adianta, Patrão. Ele foi lavado no Sangue". E o Patrão responderia: O patife foi lavado em cal".

Mas teria de acreditar na minha palavra, pois sabia que eu era digno de confiança e fôra bem treinado na pesquisa consciencioso e acurada. Buscava a verdade, sem temor ou favoritismo. E deixava correr o marfim.

Fosse como fosse, eu podia pôr uma pedra sôbre o ano de 1913. Ana Stenton resolvera o caso.

Mas resolvera mesmo?

Quando se procura o testamento perdido na velha mansão, bate-se, polegada por polegada, no lindo fôrro de mogno ou nas pedras maciças da adega, em busca de um lugar que produza som cavo. Ao ouvi-lo, procure-se o botão secreto ou introduz-se uma alavanca. Eu havia batido e ouvira o som cavo. O Juiz estivera quebrado. "Mas, não", dissera Ana Stanton, "ali não existe compartimento secreto; é apenas o lugar do elevador de comida". Mas bati novamente, só para escutar o som cavo, não me importando que fosse apenas o lugar do elevador de comida.

Perguntei a mim mesmo: "Se um homem precisa de dinheiro, onde o arranjar?" A resposta foi fácil: toma-o emprestado. E se o toma emprestado, tem de dar uma caução. O que poderia o Juiz ter oferecido como caução? Muito provavelmente sua casa em Burden's Landing ou sua plantação rio-acima. Se precisasse de uma quantia grande, teria de ser a plantação.

Entrei em meu carro e subi o rio até Mortonville, sede do municipio de La Salle, grande porção da qual é formada pela velha plantação dos Irwin. Lá cresce o algodão, branco como creme batido, e os negros felizes cantam o dia inteiro, como Al Jolson.

No Tribunal de Justiça, em Mortonville, consegui o traslado da escritura da propriedade dos Irwin. Lá estava, desde a concessão espanhola no século dezoito até o momento atual. E, com data de 1907, havia o seguinte registro: "Hipoteca, Montague Irwin ao Banco Mercantil de Mortonville — 42.000 dólares a serem pagos em 1 de janeiro de 1910. Nos últimos dias de janeiro de 1910 uma parte, no valor aproximado de 12.000, foi amortizada, havendo reforma de hipoteca. Em meados de 1912 os pagamentos de juros não estavam sendo feitos. Em março de 1914 foi instituido um processo de penhora. Mas o Juiz fôra salvo no último instante. Em principios de maio foi registrado o pagamento completo da hipoteca. Não havia outros registros no traslado da escritura.

Eu batera novamente e ouvira o som cavo. Quando um homem está quebrado, sempre se escuta um som cavo como o da tumba. O Juiz, porém, se casara com uma mulher rica. Mas seria mesmo rica? A única confirmação que eu possuía dêsse fato era a palavra da velha prima Matilde, além da evidência apresentada pela fisionomia desbotada de Mrs. Irwin. Resolvi introduzir a alavanca.

Em primeiro lugar confrontaria a data do casamento com as datas da escritura. Isso me poderia esclarecer alguma coisa. Mas fosse como fosse, não deixaria de usar a alavanca.

Nada sabia a respeito de Mrs. Irwin. Nem a data do casamento, nem seu nome e nem o do lugar de onde viera. Mas isso era fácil. Regressei à cidade e fui à biblioteca pública examinar os arquivos, procurando as páginas sociais dos jornais da época — as quais após vinte anos já estavam esfarelando, amareladas, sem mais darem uma impressão da alegria ou de grandeza. Voltei à luz do dia com o colarinho amarfanhado e as mãos imundas, mas com as seguintes palavras escritas nas costas de um envelope metido no bolso interior do paletó: "Mabel Carruthers, filha única de Le Moyne Carruthers, Savannah, Georgia. Casada em 12 de janeiro de 1914.

A data do casamento não me elucidou muito. E' verdade que o processo de penhora só fôra instituido depois do casamento, mas isso não provava que Mabel não era rica. O Juiz poderia ter deixado passar tôda a lua de mel antes de tocar no torpe assunto do dinheiro. Nunca agiria de modo brutal. Por isso, era possivel que ela fosse imensamente rica. Contudo, naquela mesma noite tomei o trem para Savannah.

Vinte e cinco anos não representam muito aos olhos de Deus, mas é quase necessário possuir uma visão Divina para vislumbrar a história intima de qualquer cidadão morto a vinte e cinco anos, mesmo proeminente como Le Moyne Carruthers. Eu não possuia o olho de Deus. Tive de cavar, procurar, lidar com arquivos de jornais, espremer a pouca memória que ainda restava ao velho chefe da reportagem, cultivar a camaradagem de um sujeito que conhecera havia algum tempo e que era agora uma figura importante no negócio de seguros, e travar relações com os seus amigos. Comi pato assado recheado com ostras e batatas e aquele "curry" maravilhoso que fabem em Savannah e que é tentador até para um homem que, como eu, detesta a comida. Tomei whiskey e caminhei pelas bonitas ruas planejadas pelo General Oglethorpe. Admirei a beleza severa das fachadas das casas, mais severas agora do que nunca, pois as últimas folhas haviam caido das árvores arqueadas das ruas. Era a estação em que o vento sopra do Atlântico grandes pedaços de nuvens cinzentas que se arrastam tão baixo que seus ventres tocam os mastros e as chaminés, à semelhança de pesadas porcas a atravessar um restolhal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

do conseguiram estabilizar as suas linhas de frente ao longo das margens do Chongchon.

Willoughby acrescentou que, oportunamente, os aliados voltarão a atacar os comunistas até que lhes seja possível alcançar a fronteira com a Manchúria. Foi essa a primeira vez desde o início da campanha da Coréia que o general Willoughby presidiu pessoalmente a uma conferência com os correspondentes de guerra acreditados junto ao QG de Mac Arthur.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

houve no pleito de 3 de outubro vitória de homens, mas, sim, de idéias, consubstanciadas no programa de social-progressismo ademariano e no trabalhismo getuliano.

ACONTECIMENTO POLITICO-SOCIAL

O governador de São Paulo acentuou ainda, em sua entrevista, que a vitória do populismo foi um acontecimento político-social, cujas raizes têm que ser procuradas a grande profundidade. Teceu em seguida uma série de considerações sôbre a situação nacional, onde o povo aparece na sua maioria, como um desajustado social e os políticos do centro como "homens retrogrados", sem arrojo e grande iniciativas.

VARGAS E' DISCIPULO

Disse ainda o presidente do PSP que a "revolução branca", que iniciou em São Paulo, é um exemplo de administração progressista, prática e decidida, tendo sido atacados todos os problemas fundamentais de São Paulo. Esse programa é aplicável a todo o país.

Afirmou que essas normas serão aplicadas pelo sr. Getúlio Vargas, porque "os votos que conseguiu em São Paulo se explicam, porque êle é um dos representantes da "nova era", como chamamos à nossa política nacional, traçadas pelas linhas mestras do social-progressismo, que simbolizamos, e pelo trabalhismo de que Vargas é o líder".

COLABORAÇÃO COM PERÓN

Sôbre as relações do futuro govêrno com o general Perón, disse o governador de São Paulo:

"O novo govêrno terá como objetivo, sem dúvida alguma, uma aproximação mais íntima com a República Argentina, cujos índices de progresso são assinalados como exemplo em muitos setores da atividade humana. Deste contacto resultarão enormes benefícios para as duas pátrias irmãs. Tal aproximação, como é lógico, obedecerá, em nosso futuro govêrno, a êsse espírito prático e de iniciativa que declaramos possuir. E intensificaremos sobretudo o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Argentina".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

se a subscrição. Uns davam 500, outros 1.000, outros 5.000 cruzeiros, até atingir cerca de 350.000 cruzeiros.

O dinheiro ia sendo depositado no Banco do Brasil em nome de Zaki, o médico que veio da Argentina. Certo dia, porém, o médico desapareceu. A colônia ficou alarmada. Que teria acontecido?

E apurou-se que havia esperteza no caso. Tanto assim que Zaki voltara a Buenos Aires, depois de retirar 30.000 cruzeiros dos depósitos feitos pelos sírios a seu favor, e destinados à construção do Hospital.

Nesse interim, os lesados souberam que, mesmo da Argentina, Zaki Chader emitira novo cheque, desta vez no valor de 60.000 cruzeiros, para ser sacado no Banco do Brasil do Rio, através da Agência em Buenos Aires.

A vista disso, convencidos de terem sido vítimas de um logro, os lesados apresentaram queixa-crime ao delegado de Roubos e Falsificações sr. Bastos Ribeiro. Abriu-se inquérito, cujos autos deram entrada ontem na 5.ª Vara Criminal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

[illegible] atividade para [illegible] casos conhecidos "cracks" do futebol mineiro. E adianta, que o América, pela palavra do presidente da Junta Administrativa, deu a palavra final sôbre a cessão de Petronio, Didi, Eurico e Pão Velho, mediante o pagamento de 100 mil cruzeiros, é claro, por parte do interessado. O emissário do clube do "hinterland" bandeirante aceitou a proposta, prometendo ultimar as negociações até depois de amanhã.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

O ABONO AO FUNCIONALISMO

Informou-nos hoje o deputado João Cleofas, relator do projeto de abono ao funcionalismo que continua aguardando as informações solicitadas ao Executivo para dar parecer. E a propósito da notícia divulgada por um matutino de que a maioria da comissão de Finanças, já se manifestara favoravelmente à medida, afirmou:

— Até o momento não mudei de ponto de vista. Se o Ministério da Fazenda informar que há dinheiro para atender às despesas com o abono, meu parecer será favorável. Tenho, é verdade, recebido inúmeros apelos no sentido de que se ache uma fórmula conciliatória. Nesse sentido estou apreciando os trabalhos do deputado Rui Almeida e de outros colegas, favoráveis ao abono com restrições. Uma delas, que me parece justíssima, é não serem incluídos entre os beneficiários os principalmente os parasitas das famosas tabelas únicas. Outra, também justa, é a de só se conceder o abono ao funcionário. O servidor que tiver mais de dez faltas não terá...

EM 3 ETAPAS A "TABAJUCA"

O Tijuca Tênis Clube fará realizar, na primeira quinzena de dezembro, a disputa da "Taça Tabajuca". Esse troféu foi instituído em regosijo pela fusão com o extinto Clube Tabajaras.

A UM PASSO DA CONQUISTA

Na primeira disputa, realizada em 1949, coube a vitória ao Flamengo. Nas duas seguintes, coube ao grêmio tijucano a vitória. Dessa forma, está o Tijuca Tênis Clube a um passo da conquista do troféu, de vez que, pelo regulamento da competição, a taça ficará definitivamente com o clube que obtiver três vitórias consecutivas ou cinco alternadas. Em vista do grande número de agremiações inscritas para essa disputa, inclusive clubes de Niterói, a "Taça Tabajuca" será disputada em três etapas. Para isso, foram marcadas as datas de 4, 6 e 8 do próximo mês.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

a sua admissão como [illegible] no mandado impetrado pelo sr. Paes Leme.

Ontem o Juiz despachou: "Feito o pedido de assistência, por parte do general prefeito, não há possibilidade de funcionar o dr. Procurador da Prefeitura, neste mandado".

Manteve, assim, a admissão do mandado de segurança e admitiu o Prefeito como assistente.

AS RAZOES DOS MELIANTES

As razões assinadas pelo vereador Murilo Lavrador constam de várias e extensas preliminares e de uma rápida análise do mérito da questão.

Um estudo circunstanciado dessas razões será divulgado amanhã por este jornal.

Em resumo, as preliminares do Presidente da Câmara local são as seguintes:

1. O Procurador da Prefeitura é suspeito.

2. Erro de autoridade coatora. Neste passo, o sr. Lavrador foge à responsabilidade, dizendo que responsável pela Resolução 39, objeto do mandado de segurança, é a Comissão Diretora e não o Presidente da Câmara. Acontece que o Presidente desta é o Presidente daquela.

2. O sr. Paes Leme, impetrante, é parte ilegítima para obter o mandado de segurança.

3. Regra de direito não é regra de moral. Neste ponto, citando manuais do curso anexo da Faculdade de Direito, o sr. Murilo Lavrador sustenta, em resumo, que o direito é completamente desligado da moral, e que, portanto, a imoralidade do ato da Câmara não pode ser examinada pela Justiça.

4. A Constituição não atribui ao Poder Judiciário competência para revogar uma lei. Dessa afirmação ele tira outra: o Poder Judiciário não tem competência para examinar a constitucionalidade ou não das Resoluções Legislativas, como essa de n. 39, pela qual ele e os demais vereadores, à exceção de 4, assaltaram os cofres públicos.

O MERITO

Quanto ao mérito, o presidente da Câmara local sustenta perante a Justiça reconhecer que a Constituição exige concurso para provimento de cargos mas a Resolução 39 é "intangível" porque é da competência privativa da Câmara prover os cargos da sua secretaria. Assim, a Constituição funciona só para os simples mortais, não para os vereadores e seus parentes, a família imperial da sinecura.

CONFISSÃO

O Presidente da Câmara confessa textualmente que a Câmara nomeou funcionários sem concurso. Mas sustenta que podia fazê-lo porque não foi buscar estranhos e sim gente já conhecida, já empregada na Câmara, em outras funções.

"MOVIMENTO HORIZONTAL"

O que houve, diz o Presidente da Câmara, foi "um movimento horizontal" de funcionários.

UM QUE RECUSOU

Entre os exemplos de dignidade que o escândalo dos vereadores proporcionou, já destacamos o procedimento do jurista Porfírio Nogueira da Silva, representante deste jornal, junto à Câmara, que recusou o lugar que lhe foi oferecido para silenciar sôbre a reforma — e a denunciou neste jornal.

Também o filho do senador Hamilton Nogueira, Luiz Paulo Nogueira, nomeado à sua revelia, recusou-se a aceitar o cargo que lhe davam de presente e não mais voltou. Trata-se de um estudante de direito que apenas conhece a sua vida pública.

LEVI E O MORRO

O vereador Levi Neves, que nomeou como um possesso, está negociando entre os vereadores o apoio à reconquista do morro de Santo Antonio, comprometendo-se a conseguir do Prefeito que se mande pagar aos funcionários ilegalmente nomeados pela Resolução 39.

"RAINHA DA PRIMAVERA" NO MARIA DA GRAÇA F. C.



Em sugestiva solenidade levada a efeito em sua sede social, o Maria da Graça F. C., uma das mais representativas agremiações do futebol independente, promoveu a coroação da "Rainha da Primavera", srta. Gilda Luiz Martins. Foi uma bela festa, a que realizaram os dirigentes daquele grêmio, acolhendo em sua sede representantes de clubes co-irmãos. Nas fotografias que encima estas linhas, é vista a homenageada em companhia da "Rainha do Esporte Menor" e da Madrinha do clube.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

segunda instâncias. Em vista disso, promoveu a execução provisória da sentença, requerendo a penhora das terras em questão. O quarto procurador da República, sr. Ademar Vidal, tomando conhecimento dêsse executivo e em vista de os bens da União serem impenhoráveis, embargou o feito, comunicando a ocorrência ao procurador geral, sr. Plinio Travassos, que, por sua vez, oficiou ao ministro da Fazenda, ao ministro da Viação e ao Tribunal de Contas.

Por outro lado, oficiou tambem ao sr. Vieira de Melo, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio, advertindo-o da necessidade de não ser feita qualquer transação com José Rupp.

IMORAL E ILEGAL

O sr. Vieira de Melo não deu muita importância à advertência e iniciou a transação. Por ela José Rupp receberia, em dação em pagamento, terras avaliadas em mais de 30 milhões de cruzeiros, em pagamento do total de 8 milhões de cruzeiros pleiteados judicialmente. Dava, assim, o sr. Vieira de Melo, por encerrado, um feito ainda pendente de julgamento na instância superior.

Para proceder dessa maneira o sr. Vieira de Melo procurou o consultor jurídico das Emprêsas Incorporadas, sr. Cesar Carneiro Leão de Vasconcelos.

O parecer do sr. Cesar Carneiro foi contrário, tendo julgado a transação imoral, ilegal e sem nenhum efeito jurídico, já que o sr. Vieira de Melo não tinha competência para dispor dos bens da União a seu bel prazer. Isto no caso de não vingar a tese absurda do superintendente, segundo a qual os bens das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União não pertencem à União.

ESCRITURA SECRETA

O sr. Vieira de Melo, em que pese o parecer contrário do consultor jurídico das E. I., assinou uma escritura secreta e particular com o sr. José Rupp. Mas, antes de poder registrá-la, o caso foi levado ao conhecimento do 4.º procurador da República, que, novamente, comunicou ao procurador geral, sr. Plinio Travassos.

O sr. Plinio Travassos, então, oficiou a todos os cartórios de registro de imoveis, de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Distrito Federal para que sustassem e não registrassem qualquer escritura lavrada entre o sr. Vieira de Melo e José Rupp. Oficiou também ao ministro da Fazenda e ao Tribunal de Contas. Este, para efeito de não registrar o acôrdo, aquele para pedir amplas explicações ao sr. Vieira de Melo, no prazo de 48 horas, sob pena de ser denunciado por crime contra a União.

ENTRA A FAMILIA

Nêsse meio tempo as Empresas Incorporadas lavraram uma escritura relativa ao acôrdo no cartório do 6.º oficio de notas, no livro 491, fls. 14, de propriedade do tabelião Francisco Rocha, sogro do sr. Vieira de Melo, sendo partes o mesmo "dono" dos bens da União e o citado José Rupp.

A escritura não foi ainda registrada pelo Tribunal de Contas e o ministro da Fazenda já pediu explicações ao sr. Vieira de Melo. Tal fato poderá acarretar a saída do sr. Vieira de Melo da direção das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, sendo voz corrente, mesmo, que o presidente da República estaria disposto a assim proceder.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

"Desde o início da guerra da Coréia que vem sendo estudado o emprêgo da bomba atômica e de tôdas as armas militares de que dispômos — o que tem sido feito sempre que as nossas fôrças estejam combatendo. Todavia, convém salientar que, de acôrdo com os dispositivos expressos da lei sòmente o Presidente poderia autorizar o emprêgo da bomba atômica e que nenhuma autorização desse gênero foi dada até agora. Na hipótese em que tal autorização venha a sêr concedida, o comando militar seria então encarregado de planejar a tática necessária ao emprêgo da nova arma".

A escultura...

rens, Zadkin, cada um dos quais seguiu depois caminho diferente.

Hans Arp, ao lado de Brancusi, é o mais esclarecido representante da vontade de redução do objeto a uma forma essencial, amoldada por uma ação quase que milenária, e conduzido ao núcleo carregado de potencialidade, assim como o é um germe. Laurens e Zadkin são campeões de uma plástica mais aberta e fantástica. Zadkin apresenta uma figura monumental de madeira policroma, de uns vinte anos atrás, enquanto nas suas obras mais recentes é levado para a libertação expressionista, alguma coisa parecida com um grito sempre concluído numa forma controladíssima.

Laurens, enfim, aliviou um pouco a sua construtividade volumétrica dos anos passados chegando nas suas últimas obras a desenvolvimentos arqueados cheios de elegância, assim como aparece na "Alegoria".

—

Nos outros pavilhões encontram-se muitos escultores, mas poucos dignos de serem mencionados. No inglês, Barbara Hepworth reune-se idealmente a Moore e as suas coisas mais lindas são certas madeiras cavadas e envernizadas internamente com cores brilhantes. No francês sobressai um artista original, Adam, com uma "cabeça armada" bem expressiva, mesmo na abstração das formas. Adam revela-se tambem um notavel aguafortista. Couturier, assim como Wotruba no pavilhão da Austria, demonstra estar encaminhado para pesquisas não muito convincentes.

No pavilhão italiano, de onde estão ausentes os grandes nomes, podia-se aguardar elementos originais, cuja afirmações, porém, faltaram.

Ausente Fazzini, o artista mais original e promissor entre os jovens, as obras melhores podem ser encontradas em Mascherini e Minguzzi. Viani e Messina estão pesquisando nas linhas de Arp e Brancusi. Salimbeni tem algumas afinidades com Couturrier. Mazzacurati é sempre mais abstrato. Não apareceram, entretanto, personalidades que fizessem afirmações indiscutiveis.

Assunto do Dia

Os mediadores, a turma do "deixa disso", entrou em ação no Flamengo. Quando o tumulto parecia mais aceso, em seu auge, êles saem dos bastidores e entoam cânticos de paz, progresso e felicidade. Bons moços que chegam atrasados, mas que nem por isso perdem a sua condição de bons moços. Intenção feliz, prudência elogiável que se fez tardia.

Não é de hoje, nem de ontem, mas de anteontem que o Flamengo vem reclamando, implorando aos seus diletos amigos um pouco de paz, uma fresta miraculosa, providencial que lhe proporcionasse a renovação dêsse ar sufocado, contagiado, viciado que asfixia a sua prosperidade e, inclusive, a sua sobrevivência.

Falta-nos, é verdade, credencial para essa intromissão na vida intima, nos problemas domésticos de um clube. Não pretendíamos imiscuir-nos na lavagem da roupa suja de ninguém. Os três aspirantes ao trono flamengo — eram-nos quase alheios. Nossa posição, apartidária, apolítica — oriunda de um princípio de ética. A comunidade rubro-negra — isto para só nos referirmos ao caso específico do Flamengo — deveria ser entregue, e com exclusividade total, a escôlha do seu próprio destino, de sua sorte.

Mas o mal, a insuficiência, a continuidade da inépcia, agravando, generalizando-se da maneira como vai, ameaçando até a fronteira, as cercanias do esporte nacional — leva-nos a reclamar uma parte ativa nessa primazia. Licença para um palpite: o que pleiteamos.

A cartilha democrática reza, prescreve e defende a variedade de candidatos. Costumamos segui-la, um hábito que não queremos perder. Entretanto a mesmíssima cartilha condena as candidaturas vãs, dispersivas, desastrosas. Abomina, e o faz taxativamente, os candidatos nocivos à integridade, ao bem-estar, à harmonia de uma instituição. E chega mais longe: repudia-os.

Ora, no Flamengo três candidatos aprestam-se em disputar, encarniçadamente, uma eleição que deverá se realizar em um dia qualquer desta primeira quinzena de dezembro.

Candidatos êstes que, sem mesmo serem vistos, analisados os seus méritos pessoais e os seus verdadeiro propósitos, — nos levam, fatalmente, a condená-los. Candidatos que, conquanto bem intencionados, são desacreditados já por antecipação. Pecam, falham, antes do mais, pela intransigência inconcebível e absurda. Que não sabem — essa a nossa conclusão vendo-os — até por que insistem em ser candidatos.

Candidatos geradores da desintegração: continuístas de um presente inócuo e desabonador. Sem um futuro. Motineiros, perturbadores. Desportistas que não querem fazer o verdadeiro desporto. Clubistas que, acima do clube, colocam as veleidades pessoais.

Procedimentos que nos fazem, em nome do esporte, da tradição esportiva do Flamengo, adotar esta medida, quebrar uma norma. Que nos fazem apoiar, ingressar no bloco do "deixa disso". No plantel dos pacifistas.

ARAUJO NETTO

CAMPEONATO PAULISTA

SARNO AFASTADO DO TIME DO PALMEIRAS

S. PAULO, 1 (Da Sucursal) — A ausência de Sarno no último individual do Palmeiras tem agora a sua explicação. O jogador em apreço melindrou-se com os dirigentes do clube, por ocasião da distribuição do "bicho" de um jôgo em que estêve ausente. Nessa ocasião ao [illegible] foi-lhe entregue a quantia de Cr$ 125,00, correspondente à gratificação de suplente. Sarno negou-se a receber, uma vez que pretendia "o prêmio" de titular, pois sua situação na equipe é de titular e não de suplente. Em represália, o "back" deixou de comparecer ao individual programado e, por essa razão, o sr. Leonardo Lotufo, paredro do Palmeiras, declarou que além de pesada multa, Sarno será afastado do quadro por tempo indeterminado. Tal situação veio quebrar o trio final menos vazado de São Paulo e possibilitar o aproveitamento de Palante, no pôsto de Sarno.

CONCENTRADOS OS JOGADORES DO S. PAULO

Desde ontem que os craques do S. Paulo acham-se concentrados no Canindé, aguardando os dois compromissos que lhes estão reservados. Um contra a Portuguesa Santista e outro contra o Olimpia. Para o prélio de sábado com a Portuguesa, Vicente Feola pretende reconduzir ao quadro o goleiro Mário e o médio Bauer. Também as condições de Ponce de Leon, preocupam sèriamente o "coach" bandeirante. Se até amanhã o jogador não apresentar condição física satisfatória, a ofensiva sofrerá alterações. Dido será lançado na ponta direita, enquanto que Friaça ocupará a meia direita.

Com referência ao compromisso de domingo em Olimpia, pretende o tri-campeão paulista apresentar-se com todos os titulares e mais Leônidas no comando do ataque. O embarque da delegação tricolor está assentado para amanhã, às 22 horas, seguindo 28 pessoas na embaixada.

ESCALADO O JUVENTUS

Para o prélio de amanhã em Campinas, com o Guarani, o Juventus apresentar-se-á com o seguinte quadro: Cazambu; Luisinho e Pascoal; Og, Osvaldo e Chicão; Júlio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Turquinho.

DIVERSAS NOTAS

O arqueiro Ari, do 15 de Novembro, está sendo pretendido pelo Botafogo de Ribeirão Preto e pelo Ponte Preta de Campinas.

— Lula rescindiu seu contrato com o 15 de Novembro para ingressar no São Caetano E. C., como jogador e técnico.

— O meia Jair está sendo aguardado hoje, em São Paulo, de regresso do Rio. A presença do avante do Palmeiras contra o Nacional, no domingo, é considerada como certa.

DESEMPATES NO CERTAME ARGENTINO

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O Conselho Diretor da AFA dispôs que o Boca Juniors e o Independiente desempatem o segundo lugar da classificação, no domingo, e no dia 8 de dezembro, nos campos do River Plate e do Racing, respectivamente. Pelo penúltimo lugar da tabela, entre o Huracan x Tigre, dispôs o Conselho que joguem no próximo domingo e no dia 10 de dezembro, nos campos do Independiente e River Plate.

SÁBADO, A DISPUTA DO TERCEIRO "SET" FLAMENGO x BOTAFOGO

Será disputado sábado próximo, às 16 horas, na quadra do Mourisco, o terceiro "set" do jôgo de voleibol feminino da primeira divisão, que não pôde ser concluído sábado último, em virtude do mau tempo. Em consequência, o returno do certame que deveria ser iniciado nessa data, sofrerá recuo.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

FARANI x SUL AMERICA

Realizar-se-á, no campo do Mavilis, do Cajú, o encontro amistoso entre o Sul América e Farani, primeiro e segundo quadros.

Este encontro servirá de prova de fôgo para os novos integrantes do ataque do Sul América, cujo quadro formará com a seguinte constituição: Bernardo; Silvinho e Arlindo; Jorge II, Jorge I e Armandinho; Palamenta, Lício, Didico, Flor e Silvio.

GAGO COUTINHO EXCURSIONARA DOMINGO

Defrontar-se-á, contra o Brasil Industrial, o Gago Coutinho, em sua excursão à localidade fluminense de Tairetá, no próximo domingo.

A delegação do Gago Coutinho, será chefiada pelo seu presidente, o sr. Juventino Gomes da Silva e integrada pelo técnico Ernesto e mais os seguintes jogadores: 1.º Quadro — Mesiara, Jiacomo, Haroldo, Robertinho, Carlos, Luciano, Joel, Coringa, Mundinho, Oswaldo, Godoy, Eloy e Carlos. 2.º Quadro — Nilton, Artista, França, Cacá, China, Alberto, Réco-Réco, Antoninho, Alemão, Renato, Américo, Mão de Onça, Espanhol, Zezinho e Pichaim.

S. PEDRO x BEIJA-FLOR

Domingo próximo, preliarão, no campo do São Pedro, em São João de Meriti, o clube local e o Beija-Flor, encontro êsse que se afigura como um dos bons "matchs" entre clubes independentes daquela localidade, devido à rivalidade existente entre os dois quadros.

ACEITA JOGOS O PRAÇA ONZE

O Praça Onze, está sem compromissos. Por êsse motivo está recebendo ofícios para formar o seu calendário esportivo. Os ofícios deverão ser dirigidos diretamente para a rua Marquês de Pombal, 27, ou pelo telefone 43-5378, com um dos diretores do Praça Onze, diàriamente, das 19 às 22 horas.

ADÃOZINHO À VISTA

PORTO ALEGRE, 1 — (Asapress) — A reportagem apurou que depois da suspensão de Adãozinho, motivada por pouco empenho no jôgo do Internacional com o São José, o Internacional resolveu vender o seu notável comandante. Adianta-se ainda que Adãozinho teria sido oferecido ao Vasco da Gama, da mesma forma que uma pessoa existe no Rio de Janeiro, devidamente credenciada para promover a sua venda, sendo que o preço teto é de 400 mil cruzeiros.

Novamente alteradas as tabelas do voleibol

Em virtude de diversas retificações nas tabelas dos Campeonatos Cariocas de Voleibol, motivadas pelo mau tempo dos últimos dias, o Conselho Técnico da F.M.V. elaborou novas tabelas que passarão a vigorar da seguinte forma:

Campeonato Masculino da 1.ª Divisão — Returno

30/11	A. A. Tijuca x Tijuca T. C. Grajaú T. C. x Fluminense Vasco da Gama x Realengo Guaira x América	26/12	Tijuca T. C. x Jequiá A. A. Tijuca x Realengo Flamengo x Grajaú T. C. Fluminense x Guaira
5/12	Flamengo x Jequiá Botafogo x América A. A. Tijuca x Grajaú T. C. Fluminense x V. da Gama	28/12	Botafogo x Fluminense Jequiá x Realengo América x Tijuca T. C. Guaira x Flamengo
7/12	Tijuca T. C. x Flamengo América x Realengo A. A. Tijuca x Jequiá Vasco da Gama x Guaira	2/1	Botafogo x Jequiá Tijuca T. C. x Guaira A. A. Tijuca x América Flamengo x V. da Gama
12/12	Grajaú T. C. x Botafogo Fluminense x Realengo A. A. Tijuca x Guaira Vasco da Gama x Jequiá	4/1	V. da Gama x Tijuca T. C. Realengo x Botafogo Guaira x Grajaú T. C. Fluminense x A. A. Tijuca
14/12	Botafogo x Tijuca T. C. Flamengo x América Realengo x Grajaú T. C. A. A. Tijuca x V. da Gama	9/1	Jequiá x Fluminense Botafogo x Flamengo Realengo x Tijuca Grajaú x Vasco da Gama
19/12	Guaira x Realengo Vasco da Gama x Botafogo América x Fluminense Grajaú T. C. x Tijuca T. C.	11/1	Flamengo x A. A. Tijuca Tijuca T. C. x Fluminense Jequiá x América
21/12	Fluminense x Flamengo América x Grajaú T. C. Guaira x Jequiá A. A. Tijuca x Botafogo		

Campeonato Masculino da 2.ª Divisão — Returno

30/11	Vasco da Gama x Realengo	26/12	Fluminense x Guaira
3/12	Fluminense x V. da Gama	28/12	Botafogo x Fluminense Guaira x Flamengo
7/12	Tijuca T. C. x Flamengo Vasco da Gama x Guaira	2/1	Tijuca T. C. x Guaira Flamengo x Vasco da Gama
12/12	Fluminense x Realeng	4/1	V. da Gama x Tijuca T. C. Realengo x Botafogo
14/12	Botafogo x Tijuca T. C.		
19/12	Guaira x Realengo Vasco da Gama x Botafogo	9/1	Botafogo x Flamengo Realengo x Tijuca T. C.
21/12	Fluminense x Flamengo	11/1	Tijuca T. C. x Fluminense

Campeonato da 5.ª Divisão — Juvenis — Returno

30/11	A. A. Tijuca x Tijuca T. C. Grajaú T. C. x Fluminense Guaira x América	24/12	Guaira x Realengo Vasco da Gama x Botafogo Fluminense x Flamengo
3/12	Realengo x V. da Gama Tijuca T. C. x Fluminense	26/12	Tijuca T. C. x Jequiá Realengo x A. A. Tijuca Flamengo x Grajaú T. C.
5/12	Flamengo x Jequiá Botafogo x América A. A. Tijuca x Grajaú T. C.	28/12	Jequiá x Realengo América x Tijuca T. C.
7/12	América x Realengo A. A. Tijuca x Jequiá	31/12	Fluminense x Guaira Tijuca T. C. x Flamengo
10/12	V. da Gama x Fluminense Botafogo x Flamengo Realengo x Tijuca T. C.	2/1	Botafogo x Jequiá A. A. Tijuca x América
12/12	Grajaú T. C. x Botafogo A. A. Tijuca x Guaira Vasco da Gama x Jequiá	4/1	Guaira x Grajaú T. C. Fluminense x A. A. Tijuca
14/12	Flamengo x América Realengo x Grajaú T. C. A. A. Tijuca x V. da Gama	7/1	Guaira x Flamengo V. da Gama x Tijuca T. C. Botafogo x Fluminense
17/12	Vasco da Gama x Guaira Fluminense x Realengo Botafogo x Tijuca T. C	9/1	Jequiá x Fluminense Grajaú T. C. x V. da Gama
19/12	América x Fluminense Grajaú T. C. x Tijuca T. C.	11/1	Flamengo x A. A. Tijuca Jequiá x América
21/12	América x Grajaú T. C. Guaira x Jequiá A. A. Tijuca x Botafogo	14/1	Guaira A. C. x Tijuca T. C. Flamengo x Vasco da Gama Realengo x Botafogo

Campeonato Feminino da 1.ª e 2.ª Div. — Returno

9/12	V. da Gama x Tijuca T. C. Flamengo x Grajaú Botafogo x América	6/1	Tijuca T. C. x Grajaú T. C. Botafogo x Vasco da Gama América x Fluminense
16/12	Grajaú T. C. x V. da Gama América x Flamengo Fluminense x Botafogo	13/1	Tijuca T. C. x América Vasco da Gama x Flamengo Grajaú T. C. x Fluminense
23/12	Flamengo x Tijuca T. C. Botafogo x Grajaú T. C. V. da Gama x Fluminense	20/1	América x Vasco da Gama Fluminense x Tijuca T. C. Flamengo x Botafogo
30/12	Grajaú T. C. x América Fluminense x Flamengo Tijuca T. C. x Botafogo		

EM POUCAS LINHAS

O São Cristovão cedeu ao São Bento os direitos sôbre o seu profissional Nelson.

• • •

Como não amador, o Bonsucesso pediu o arrolamento de Tião.

• • •

Do Fluminense e do Friburgo, foram transferidos para o Fluminense desta Capital, os amadores Larry Faria e Paulo Barreto, respectivamente.

Encerraram-se, ontem, na Federação Metropolitana de Natação, as inscrições para o Campeonato de Saltos Ornamentais, para Principiantes, bem como para as provas de seniors, a serem disputadas na mesma ocasião.

Fluminense e Vasco foram os únicos clubes inscritos.

REPRESENTARÃO A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O bilharista Felipe Canitrot representará a Argentina no campeonato sul-americano de três tabelas, conjuntamente com Leopoldo Pedro Carrera. Canitrot venceu Juan Bonomo, por 50 carambolas contra 46.

EM MARCHA OS CERTAMES DE BASQUETEBOL

JOGOS PROGRAMADOS PARA A RODADA DE HOJE

Com os encontros de basquetebol entre as equipes da A. A. Grajaú e Flamengo e Imperial e Clube dos Aliados, realiza-se hoje às 20,30 e 21,30 horas mais uma rodada dos campeonatos cariocas da segunda e terceira divisão.

Foram escaladas as seguintes autoridades para atuarem nos prélios de hoje:

A. A. Grajaú x Flamengo — Quadra da A. A. Grajaú — Juiz — Ney Sodré e César Porto; Cronometrista — Rubens dos Santos; Apontador — Sérgio Rosa; Delegado — Inaiá Miranda.

Imperial x Clube dos Aliados — Quadra do Imperial — Juizes — Aladino Astuto e Luiz Mariano; Cronometrista — Elcio A. Santos; Apontador — Geraldo Lima Rosa; Delegado — [illegible].

AVIAÇÃO

Entre a aviação civil e a militar

Decidem numerosos pilotos entre as duas especialidades, depois da criação do quadro auxiliar da FAB

O assunto das conversas ainda é a rejeição do veto presidencial, criando-se, desta forma, o quadro de oficiais auxiliares da FAB.

A falta de pilotos, na aviação civil, já se fazia sentir há algum tempo, principalmente nas companhias maiores. Com o retorno da maioria absoluta para a FAB, a situação atingirá de modo grave as operações das empresas.

Passemos, pois, a analisar o problema de maneira clara, procurando expôr o que ouvimos de várias fontes, e as teorias que têm surgido para a resolução do assunto.

Em primeiro lugar, façamos uma pergunta a nós próprios: por que as empresas sentem falta de pilotos, quando sempre soubemos que os mesmos eram antigamente muito procurados?

A pergunta é de facílima resposta, pois antes da guerra, quando havia falta de pilotos, muitos rapazes sacrificavam-se com estudos e pagamentos de horas em Aero Clubes para conseguir a almejada carteira de piloto mercante. Valia a pena economizar, passar fome, trabalhar à noite, sacrificar-se à vontade, pois o objetivo recompensaria de muito a trabalheira inicial.

Hoje em dia, poucos são os que se animam a arrostar tantos sacrifícios. A aviação progrediu muito, mas os seus técnicos continuam grudados a determinadas normas muito antigas.

Bem falou o brigadeiro Guedes Muniz, quando subordinou a fundação de uma escola de pilotos de linhas, às melhorias de condições de trabalho dos aeronautas. Não porque os pilotos e técnicos em geral assim o exigissem, mas o brigadeiro percebeu que a profissão, da maneira que era encarada atualmente, não iria comportar os gastos de uma escola cara. A escola ficaria às moscas, e era preciso que o Ministério da Aeronáutica tivesse uma garantia real, que muitos rapazes iriam se matricular na mesma.

Este é o primeiro ângulo da história: os rapazes, que antigamente faziam sacrifícios para conseguir a carteira de piloto mercante, hoje em dia preferem — e com muita razão — arranjar um emprêgo público qualquer, dêstes que se conseguem por amizade. Não há dúvida que é muito mais negócio.

Vejamos, agora, o segundo capítulo da história. Façamos outra pergunta: por que os oficiais da reserva, que se viram incorporados à FAB, preferem deixar as companhias, quando antigamente preferiram sair das fileiras, para a vida civil?

Outra pergunta de fácil resposta. Em 1945, se os leitores estão lembrados, a profissão nas empresas comerciais ainda era boa. O ordenado estava acima de muitos empregos públicos, bem acima do que se ganhava na FAB, por exemplo. A garantia de trabalho no futuro não os atormentava, pois todos eram jovens, cheios de saúde, na maioria solteiros. Quem, com 20 anos, pensa no futuro? As cabeças, as inocentes cabeças, ainda estão cheias de sonhos e fantasias, e o futuro, santo Deus, era o que menos os preocupava!

Saíram êles esperançosos, depois de uma convocação que durou mais de três anos.

Os primeiros tiveram fácil acesso ao pôsto de comando, mas depois do preenchimento de vagas, não houve mais possibilidade de melhorar o padrão de vida. Desde 1945, segundo estamos lembrados, pouquíssimas foram as vantagens que surgiram. Também, não era preciso oferecer nada de mais aos numerosos pilotos desempregados.

Poderão dizer os leitores que as companhias não estavam em condições de oferecer maiores vantagens, em virtude de suas dificuldades financeiras. Retrucamos que algumas poucas emprêsas teimam em manter o mesmo preço de passagens, apesar de tudo ter se elevado. Com os preços atuais, que vigoram desde 1938, não é mesmo possível pensar em qualquer coisa. Os seus empregados frequentemente exigiam uma melhoria, e os seus dirigentes pouco se incomodavam em tratar de semelhantes assuntos.

Os prejudicados, portanto, passaram a ser os empregados, que viam uma economia absurda em todos os sentidos, enquanto os passageiros — com os bolsos cheios de aumentos de vencimentos — pagam a mesmíssima coisa que uma passagem de terceira classe da Costeira.

Entre outros argumentos, dizem alguns dirigentes de emprêsa, o govêrno tem dado subvenção indiscriminadamente, sem uma base que estimule a concorrência. Desta forma, dizem êles, o aumento de tarifas não interessa para aquelas fortemente subvencionadas.

Este argumento é muito forte, não há dúvida. Algumas poucas atrapalham o movimento em torno do aumento de tarifas, e muitos empregados sofrem de maneira que conhecemos.

E assim ficaram os pilotos, desde 1945, sem um reajustamento em seus salários, com o agravante de verem diminuídas suas horas de trabalho extras, por motivos do regulamento de tráfego aéreo.

A seguinte pergunta é esta: Como pretendem os dirigentes das empresas permanecer com seus pilotos?

De um modo geral, pensam êles em pedir ao Ministério da Aeronáutica que deixe êstes oficiais da reserva licenciados nas companhias, por um período indeterminado. Depois, numa época boa para as companhias, iriam êsses 200 rapazes tirar o seu curso, como capitães, para passar ao quadro auxiliar. Nada mais, meus senhores, nada mais para êstes pobres rapazes, que serão promovidos a um pôsto de responsabilidade, sem qualquer curso ou estágio? Certamente o Ministério não aceitará esta hipótese.

E então? Para a aviação comercial? Não precisa parar, pois em 1945 os rapazes preferiram sair das fileiras da FAB. Em 1950, as companhias também podem convencê-los a permanecer em seus empregos, dependendo para isso de circunstancias que tôdas podem contornar — e disso temos certeza absoluta — porque há meios para tal.

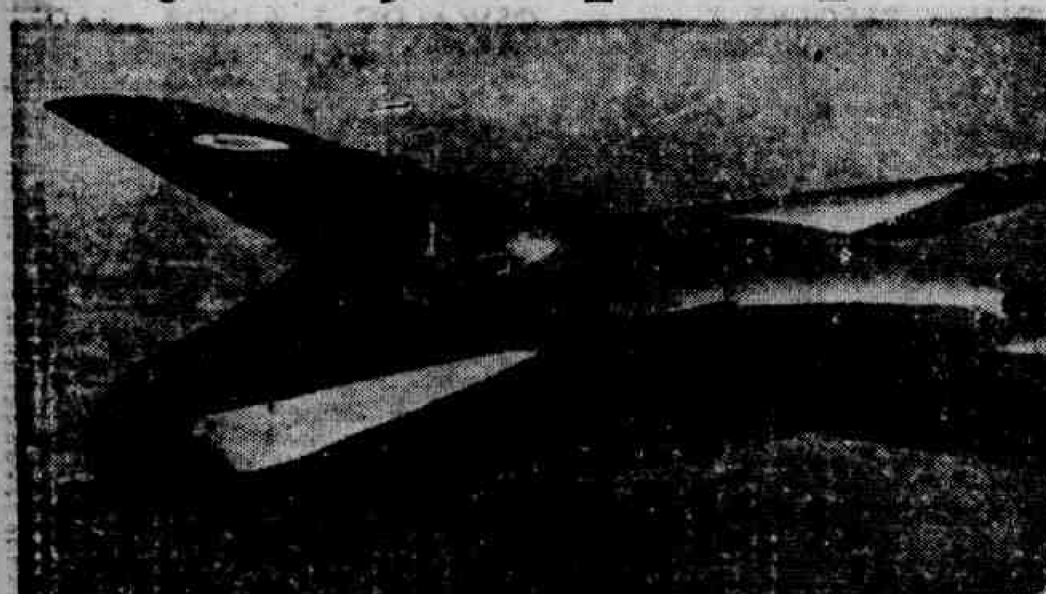
Mas, por favor, senhores dirigentes, não procurem o apoio do govêrno para resolver os seus próprios problemas. Não digam, também, que não há solução para o caso, pois poderemos citar muitas hipóteses favoraveis. Enfim, procuremos estudar a situação em comum acôrdo, para que a aviação civil brasileira possa continuar o caminho que lhe está reservado no futuro.

ASSIM FALAM OS AVIADORES



— A ULTIMA "GARÇA" ERA MARAVILHOSA!

Caça a jato para porta-aviões



Este é o caça a jato cognominado "Vampiro", fabricado pela De Havilland. Este famoso avião inglês, denominado pela Marinha da Inglaterra, de MK-20, que apresenta freios de mergulho e "flaps" com maior extensão que os outros tipos usados. Este caça inglês está sendo usado em muitas Fôrças Aéreas de nações européias e sul-americanas, tendo aprovado inteiramente por sua maneabilidade e potência de tiro.

"ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO"

Treinamento nas bases aéreas

Tivemos a oportunidade de ver confirmadas as inúmeras reclamações que temos recebido acêrca do prejuizo que traz aos aviões comerciais o treinamento de bombardeio rasante efetuado em diversas bases do Norte.

Lá em Salvador, pudemos constatar que os B-25 fazem passagem perto do DC-3 das companhias, no mesmo sentido e em sentido oposto. As vezes, a fim de facilitar o trabalho dos aviões militares, a torre de controle obriga as aeronaves comerciais a pousar com o vento de lado, em outra pista.

Em Natal, o nosso avião atrasou-se por quinze minutos, em virtude da torre de controle estar ocupada com aviões B-25, a dar instruções sôbre as passagens do mesmo, rentes à pista de pouso. Os passageiros puderam sentir o prejuizo de tal prática, pois os quinze minutos em um avião comercial representam tempo precioso.

Não vemos necessidade em continuar estes treinamentos em movimentados aeroportos, principalmente porque o perigo de uma colisão aumenta bastante. Vimos comentários desairosos, por parte de inúmeras pessoas que estavam na estação de passageiros, cada qual perguntando por que os aviões faziam treinamento ali, quando havia tanto terreno vazio em tôdas as direções. Esta é uma prática que deve ser abolida, pois a repercussão de um acidente, ou de atrasos na saída dos aviões, por causa de vôos rasantes de bombardeio, não seria nada agradável ao Ministério da Aeronáutica.

O Aeronauta agradece

Há tempos, reclamamos duas medidas indispensáveis ao Ministério da Aeronáutica: a primeira, era a prática pouco recomendável que exigia dos pilotos que passavam por Salvador, quando eram obrigados a tomar um taxi a 10 cruzeiros por cabeça, e assinar o plano de vôo lá na base aérea. Vimos com satisfação que os planos de vôo estão sendo feitos numa sala provisória, bem à saída da estação de passageiros, o que facilita o trabalho.

A segunda reclamação era a respeito do pátio de estacionamento do aeroporto de Ibura, no Recife. Aviões velhos da FAB estavam muito encostados ao pequeno pátio provisório do aeroporto, o que dificultava sobremodo as manobras de taxi dos aviões comerciais.

Segundo pudemos constatar, foi feita uma limpeza no pátio, e agora podem os aviões se movimentar com maior rapidez, e que facilitou notavelmente o trabalho de todos. Os nossos agradecimentos, pois, aos responsáveis por essas duas mudanças.

Só gostariamos de ver, para completar o que reclamamos no aeroporto de Ibura, a estrada que liga a faixa de cimento à estação de passageiros, melhor conservada enquanto não terminam as obras do novo aeroporto.

As luzes do aeroporto de Londres

Não é para causar inveja a ninguém, mas apenas para ilustração dos leitores, o que transcrevemos da revista "Aeronautics", de Oliver Stewart: "No aeroporto de Londres, três sistemas de luzes para pouso estão sendo postos à prova. Todos êles são usados para se localizar a pista. Um sistema consiste em lâmpadas vermelhas de baixa intensidade, de 250 watts, montadas em duas linhas distintas em forma de V. Elas se estendem a 1220 metros do começo da pista, e podem ser vistas de qualquer direção. Há outro sistema de disposição muito parecido, o qual utiliza o mesmo balisamento, mas com lâmpadas de 250 e 500 watts dirigidas para o avião que vem para o pouso, as quais podem ser vistas somente quando o pilôto está na reta final para a aterragem. O terceiro sistema se compõe de luzes vermelhas, de baixa intensidade, em fila única, colocadas sôbre postes de 5 metros de altura, e na prolongação do centro da pista. Esta linha mede 1070 metros de distância, e pode ser vista de qualquer direção."

A pedidos, paramos por aqui. A inveja mata muita gente...

Proibido para não atrapalhar

Parece incrivel, mas no Lóide Aéreo Nacional os seus dirigentes não permitem mais que os pilotos examinem os magnetos, na cabeceira da pista. Por ordem escrita em um quadro negro da Companhia, os cheques não estão sendo mais feitos, porque "os mecânicos já fizeram o teste". Essa foi a única maneira de cortar o retorno dos C-46 à manutenção, pois os atrasos já estavam incomodando a todos. A prática, entretanto, é condenável pois o pilôto deve saber como está o motor de seu avião. Não há país no mundo onde os aviadores não façam os exames que lhes competem. Achamos bom que o Lóide Aéreo Nacional mude de teoria, antes que seja tarde demais.

O AERONAUTA

ACONTECEU...

Naquela tarde, tudo parecia conspirar contra o vôo: fomos obrigados a entrar em um temporal, logo depois da nossa saída do Rio, e os motores não tinham se portado bem durante a chuva.

Pouco depois de sairmos da primeira nuvem escura, fomos obrigados a entrar em outra, e mais outra, até chegarmos sôbre São Paulo.

Naquela cidade, em cima do aeroporto de Congonha, o avião pulava como cabrito, fazendo todos os passageiros enjoar.

Era preciso descer no aeroporto, pois todos os outros, para onde poderiamos ir com a gasolina que nos restava, estavam nas mesmas condições.

O pouso foi feito da melhor maneira possivel, mas a derrapagem na pista de cimento nos fez deslisar, para agonia nossa, até o barro vermelho que a rodeia. Afinal, depois de um solavanco, o avião quedou imóvel. O comandante saiu aborrecido de dentro da cabine, e lá estavam os passageiros um pouco assustados. Disse um dêles, que estava na frente:

— Comandante, faço questão de cumprimentá-lo! Depois dessa porção de buracos, dêsses raios de meter medo, o senhor só sair de dentro da pista! Isso é que é trabalho!

O comandante não póde deixar de rir, e consolou-se afinal.

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

Campanha Pró-Restaurante Próprio

SO' FALTA A PALAVRA DO PREFEITO, DE QUEM DEPENDE A DOAÇÃO DA GARAGEM PLEITEADA

Continua a campanha dos estudantes para a criação de um restaurante próprio para a classe. A idéia, surgida no restaurante do Ministério da Educação, já ganhou a solidariedade de todas as agremiações estudantis, à frente das quais se encontram a União Nacional e a União Metropolitana dos Estudantes.

Já está praticamente resolvida a parte que diz respeito ao fornecimento das refeições. Com a colaboração de particulares e do Serviço de Alimentação da Universidade do Brasil, estará assegurada a manutenção do restaurante.

O que, porém, ainda está em dúvida, é a doação, pelo Prefeito do Distrito Federal, da garage subterrânea da Esplanada do Castelo. Pedida audiência ao Prefeito pela Comissão encarregada da campanha, não se sabe até agora qual a resposta que será dada aos estudantes cariocas.

Por outro lado, o estudante Harding de Oliveira, Presidente da Comissão diretora dessa campanha, solicita a todos os colegas que enviem sugestões sôbre a futura administração do restaurante, medidas a serem adotadas para êxito do mesmo, etc. Essas sugestões poderão ser oferecidas por intermedio de TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aliás, já existe uma corrente de estudantes sugerindo que a administração do restaurante da classe se componha de um Diretor-Presidente e mais quatro diretores, cujas atribuições seriam essenciais à vida da instituição.

O ministro Pedro Calmon tem demonstrado grande interêsse pela criação desse restaurante, já tendo prometido o auxilio necessário. Resta, portanto, apenas a doação da garage — e isso depende da vontade do Prefeito.

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

Todos os colégios e agremiações estudantis têm direito a publicações resumidas, nas colunas de TRIBUNA DOS ESTUDANTES — suplemento que se publica tôdas as sextas feiras — e na VIDA ESCOLAR, coluna diária de TRIBUNA DA IMPRENSA

Escola de Serviço Social

Na Escola Técnica de Serviço Social, à rua do México, sobreloja, sala 201, terá inicio hoje a defesa de teses das alunas terceiranistas que concluem o seu curso de Assistentes Sociais.

A banca examinadora estarão presentes os Professores da Escola. As sessões são públicas, e irão até o dia 5. Eis o programa:

Dia 1 — 14 horas: A familia como célula da Sociedade — Ester Ubatuba. 15 horas: Serviço Social e a Recuperação dos Cegos — Aurora Fernandes Barbosa. 20 horas: O Serviço Social junto à Criança Desocupada — Ruth de Melo Eboli.

Dia 4 — 14 horas: Colocação Familiar e Serviço Social — Cecilia Lisboa Lobo. 15 horas: A Previdência Social em Face da Comunidade e do Serviço Social — Ilka Soares. 20 horas: A ação do Serviço Social na Assistência Integral ao menor trabalhador, na Indústria — Emilie S. da Gama Kamprad.

Dia 5 — 14 horas: Serviço Social aos Servidores da União — Maria Inice Werneck de Brito. 15 horas: Serviço Social e Parques Proletários — Josefina Palmeira Cardoso. 20 horas: O Assistente Social em face do Exame Médico Pré-nupcial — Aline de Melo.

NOTICIÁRIO

Faculdade Nacional de Direito — Está garantida a viagem para 29 alunos e 1 professor, à cidade de Salvador. Outras excursões também serão realizadas a São Paulo e Belo Horizonte. Tôdas se efetuarão em janeiro próximo. Inscrições no Departamento de Intercambio do Centro Acadêmico Cândido Oliveira.

Comemoração de aniversário — A Associação dos Ex-Alunos do Colégio Pedro II festejará, depois de amanhã, o seu primeiro aniversário de fundação. A comemoração da data consta de vários festejos, incluindo-se original churrascada, que terá lugar às 20 horas, na Churrascaria Gaúcha, à rua das Laranjeiras. Nessa oportunidade será entregue ao professor Gildásio Amado, atual diretor do externato do Colégio, o título de sócio honorário.

Faculdade Fluminense de Medicina — E' o seguinte o programa para as festas de formatura dos doutorandos de 1950 que se realizarão no dia 12 de dezembro próximo. As 10 horas: Missa solene na Basilica de N. S. Auxiliadora e benção dos anéis. As 21 horas: Colação de grau no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Faculdade Nacional de Odontologia — Os estudantes desta Faculdade solidarizaram-se com os alunos do curso de jornalismo, da Faculdade Nacional de Filosofia contra a "intromissão indébita do diretor do Ensino Superior em questões que só dizem respeito à Universidade do Brasil".

Faculdade Nacional de Medicina — O diretor da Faculdade Nacional de Medicina convida os doutorandos de 1950, para uma reunião que se efetuará, no dia 4 de dezembro, às 13 horas, na Congregação da Faculdade. Dada a importância dos assuntos que serão tratados, é encarecida a presença de todos os doutorandos.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da ultima prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a finesa de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou deposita-la no Banco de Credito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6369

Contra a nomeação em massa de professores

Manifestam-se os alunos da E. N. A.

A inclusão em massa de professores como "extranumerários", nos quadros do Ministério da Agricultura está causando uma onda de revolta não apenas nos circulos do magistério, como também nos meios estudantis que se consideram prejudicados com essa orgia de nomeações. Os estudantes da Escola Nacional de Agronomia, os de mais perto atingidos por essas nomeações vêm de protestar publicamente contra êsse ato, distribuindo à imprensa a "Nota" que abaixo transcrevemos:

"Diante de fatos lamentaveis dia a dia consumados, em nossa Pátria, por homens que, antes de atenderem ao bem-estar da coletividade, procuram satisfazer seus interêsses pessoais e descabidos, o corpo discente da Escola Nacional de Agronomia sempre vigilante e firme na senda das lides universitárias ou defesa da Justiça e do direito, mais uma vez vem levantar sua voz em protesto à inclusão de pessoas estranhas nos quadros do Ministério da Agricultura, como "extranumerarios", nas mais altas referências.

Há pouco consumou-se ato absurdo e imoral da efetivação em massa de professores interinos da Prefeitura do Distrito Federal, contra o qual, entre muitos, justamente protestaram nossos colegas de Filosofia.

De há muito temos nos indignado e demonstrado nossa intima revolta contra as múltiplas e exageradas nomeações que têm sido feitas, em favor de amigos e "afilhados" de autoridades públicas.

Nós que estudamos em uma escola superior, e que empreendemos os maiores esforços para nos tornarmos profissionais competentes e úteis à Pátria, não podiamos deixar de nos manifestar, neste momento, ao verificarmos com pesar, as nomeações descabidas de pessôas estranhas e nos mais altos cargos efetuadas no M.A., ao qual, como profissionais, futuramente, iremos devotar nossa vida agronômica.

Os alunos da E.N.A. lamentam estes fatos e irão avante na luta contra a irresponsabilidade de autoridades. Jamais perderemos a fé. Estamos certos de que os brasileiros saberão opôr-se aos interêsses particulares e resguardar as lídimas tradições da Pátria".

CASSAÇÃO DE INICIATIVA

A União Carioca dos Estudantes de Comércio, não se conformando com a insinuação feita pela revista do Sindicato dos Contabilistas, que atribui a êsse Sindicato "a causa primordial na revogação da Portaria 212-A/50, do Ministério da Educação", fez publicar esclarecimentos, mostrando o papel desempenhado pela UCEC na campanha que culminou com o desaparecimento da citada portaria.

E' que a União Carioca dos Estudantes de Comércio considera o que, fôra publicado pela revista do Sindicato dos Contabilistas uma verdadeira cassação de iniciativa, uma vez que a ela coube um trabalho eficiente caracterizado pelo "seu tradicional espirito de luta e independência".

Os esclarecimentos em aprêço, assinados pelo estudante Genival Herculano de Souto, Presidente da UCEC, finalizam dizendo que "a UCEC presa a ordem nas suas campanhas, presa a disciplina nas suas lutas, presa a justiça e as suas reinvindicações; presa mais ainda a verdade nas suas conquistas".

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias, que se faz a ARTUR LOPES na forma abaixo: — O DOUTOR VICENTE DE FARIA COELHO, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que virem o presente edital, ou dele conhecimento tiverem que a êste Juizo foi distribuida uma notificação requerida por Gaetana Carrielo Albano contra D. Jane Saint Edmond e Artur Lopes, a quem se notifica, com o prazo de vinte dias, na forma das peças e despacho adiante transcritos: — Petição inicial. Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Gaetana Carrielo Albano, brasileira, casada, assistida de seu marido, residente à rua Francisco Muratori n. 10, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: I) A suplicante é proprietária do prédio da rua Francisco Muratori n. 14 e 14-A, de construção antiga, o qual está alugado ao sr. Artur Lopes e a D. Jane Saint Edmond. II) Pretende a suplicante e para isso já está ultimando a licença da Prefeitura — demolir o referido imóvel e, em seu lugar construir um edificio moderno, de vários pavimentos. III) Assim sendo, quer a suplicante, com fundamento no art. 15-V do Dec. 9.669 requerer que V. Excia. mande notificar os referidos Artur Lopes e D. Jane Saint Edmond, cientificados, também, os seus inquilinos — para desocuparem o prédio no prazo de 90 dias, sob pena de, à sua custa, lhes ser requerido o despejo. Termos em que pede deferimento. — Distrito Federal, 26 de outubro de 1950. (a.) Benjamin Teixeira de Freitas, Adv. insc. 1939. DISTRIBUICÃO: Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Oficio de Distribuidor. D. à 9.ª Vara Civel. Em 27 de 10 de 1950. (a.) Ilegivel. — Petição de fls. 10. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 9.ª Vara Civel. Gaetana Carrielo Albano, nos autos da notificação requerida contra Artur Lopes e Jane Saint Edmond, não tendo sido encontrado o suplicado Artur Lopes, como certifica o oficial de Justiça e consta do incluso atestado, vem pedir que V. Excia. faça expedir editais para citá-lo; é provável que Artur Lopes se encontre no Rio, mas, para evitar a notificação mande os seus dependentes informar que se acha ausente. Assim, para que se verifique a citação do referido Artur Lopes, a suplicante vem pedir a expedição dos editais, na forma permitida pelo artigo 177, IV, do Código de Processo Civil; pelo prazo de vinte dias. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1950. (a.) Benjamin Teixeira de Freitas. Informação do Oficial: Certifico e dou fé que em cumprimento ao mandado retro me dirigi, à rua Francisco Muratori n. 14 e, sendo aí, fui informado de que Artur Lopes ali não reside mais, encontrando-se em São Paulo, mas é ignorado o local, onde o mesmo se encontra. Rio, 16 de novembro de 1950. (a.) O Oficial do Juizo Waldemar José Chibata. Despacho de fls. 12: Expeça-se edital, com o prazo de vinte dias. 24-11-50. (a.) Vicente. — E para que chegue ao conhecimento do interessado foi passado o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados na imprensa e afixados no lugar de costume, constando de ambos que êste Juizo funciona à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de mil e novecentos e cinquenta. — Eu, Mattiro Azambuja Neves, escrevente auxiliar o dactilografei. E eu, Rubens Azambuja Neves, Escrivão Interino o subscrevi. — Assinado: Vicente de Faria Coelho. subscrevi. — Assinado: Vicente de Faria Coelho. Está conforme. O Escrivão — assinado: Rubens Azambuja Neves.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES COMERCIAIS
o
CARTAZES DE PROPAGANDA
o
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS • BOLETINS • FOLHETOS • PROSPECTO
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

A NOTRE DAME DE PARIS
DO DIA 1.º AO DIA 23
FUNCIONARA'
DAS 8 DA MANHÃ ÀS 7 DA NOITE

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Fundada em 1937
Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: 1.200.000,00
RESERVAS EM 31/12/49 — MAIS DE 142.000.000,00
Resultado do sorteio do mês de Novembro
ATB TLQ OSV AJW AEH XAW VZD ZVF
Os sorteios são realizados no último dia de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120, — sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês, um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.
VALOR DOS TITULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/49
MAIS DE CR$ 97.000.000,00

A CORRIDA DE AMANHÃ

Red Moon, Andorra e Bar-El-Ghazal, os maiores favoritos

UMORISTICO É A FÔRÇA DO "COMPULSÓRIO" — EL MATACHIN, CHESTER, ELAN E ESTALO SÃO OS PROVÁVEIS VENCEDORES DAS DEMAIS CARREIRAS

Programa com montarias, cotações, restrospecto e possibilidades

PRIMEIRO PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,40 HORAS
"JOSE E. MAC EDO SOARES"

	Animais-Jockeys	Ks.	Cts.	Últimas Performances	Possibilidades
	1 Red Moon, F. Irigoyen	53	14	1º, 1.500, G. L. Olisa, Tajara	— Barbadona
	2 Contesse, E. Ferreira	53	30	3º, 1.000, GL, Chacota, Elaegi	— Pode formar a dupla
	3 Oda, I. Pinheiro	55	35	5º, 1.000, GL, Chacota, Elaegi	— Outra candidata à dupla

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — (COMPULSÓRIO) — CR$ 30.000,00 — AS 14,10 HORAS

	Animais-Jockeys	Ks.	Cts.	Últimas Performances	Possibilidades
1—	1 Umoristico, L. Mesaros	58	30	7º, 1.300, GL, Old Fashion, Globo	— Deve ganhar
	2 Pablo, A. Rosa	58	35	Ul. 2.200, AP, Arabiana, Galhardo	— Nada deve pretender
2—	3 Champion, U. Cunha	58	40	5º, 1.300, AP, La Coruña, Selvático	— Se correr pode ganhar
	4 Galhardo, I. Souza	58	30	7º, 1.600, AP, Icaro, Itaquaty	— Capaz de surpreender
	5 Ben Hur, I. Pinheiro	58	60	10º, 1.500, AP, Lipe, Toé	— Muito difícil
3—	6 Merlot, J. Tinoco	58	40	Ul. 1.600, AP, Icaro, Itaquaty	— Azar muito viável
	7 Iguape, O. Castro	58	50	3º, 1.500, AP, Saquarema, Ariana	— Turma muito forte
	8 Gomery, A. Portilho	58	60	6º, 1.500, AP, Insólito, Galhardo	— Chance regular
4—	9 Landa, A. Torres	56	25	2º, 1.400, AM, Inca, Pablo	— Candidata de respeito
	10 Winning Post, O. Thomaz	58	35	6º, 1.200, AP, Jac.-Assu, Luetzow	— Sòmente como azar
	11 Skylark, D. correr	56	—		— Duvidoso correr

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,45 HORAS

	Animais-Jockeys	Ks.	Cts.	Últimas Performances	Possibilidades
1—	1 El Matachin, R. Filho	56	30	3º, 1.400, AL, Tarascon, Noviço	— Rival temível
	2 Nico, Marcel	53	40	8º, 1.400, AL, Tarascon, Noviço	— Não está no páreo
	2 Gri, Não corre	54	—		— Não correrá
2—	3 Noviço, D. Ferreira	56	35	2º, 1.400, AL, Tarascon, El Mat.	— Será dos primeiros
	5 Fogo Belo, G. Costa	56	50	10º, 1.400, AE, Don Pancho Incend.	— Bom placê
	6 Charão, x x	56	80	6º, 1.600, AP, Welcome, B. Park	— Não dá para o ofício
3—	7 Alvanel, C. Souza	56	70	Ul. 1.100, GL, Egregius, Incend.	— Levam 1º
	8 Feniana, L. Mesaros	54	60	2º, 1.100, AP, Boliva, Bala	— Pode ganhar
	9 Chapadão, E. Cardoso	56	80	7º, 1.400, GL, Egregious, El Mat.	— Serve para o placê
4—	10 Nilo A. Rosa	56	60	6º, 1.400, AL, Tarascon, Noviço	— Levam alguma 1º
	11 Barigui, I. Pinheiro	56	60	10º, 1.300, GL, Incendiário, Líbano	— Muita chance
	12 Brejo, J. Tinoco	56	50	Ul. 1.500, AP, Incend. Caranahy	— Há melhores

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 15,20 HORAS

	Animais-Jockeys	Ks.	Cts.	Últimas Performances	Possibilidades
1—	1 Andorra, F. Irigoyen	56	20	1º, 1.400, AP, Leuca, Inspiração	— Vai repetir
	2 Nevasca, I. Souza	53	35	Ul. 1.500, AL, Lutécia, Mirapiara	— Bom azar
2—	3 Lupina, P. Simões	56	25	1º, 1.500, AL, Bongá, Fair Lady	— Candidata à dupla
	4 Altamisa, W. Meirelles	56	30	6º, 2.000, GL, Jocosa, Cyclamen	— Melhor na grama
3—	5 Bongá, D. Ferreira	56	40	1º, 1.500, AP, Florena, Fulvia	— Adversária temível
	6 Nuvam, Marcel	52	50	Ul. 1.500, AP, Bongá, Florena	— Não está no páreo
4—	7 Fulvia, J. Tinoco	52	40	5º, 1.400, AP, Andorra e Leuca	— Bom placê
	" Florena, D. Moreira	52	40	4º, 1.400, AP, Andorra, Leuca	— Bom refôrço para Fulvia

QUINTO PAREO — 2.400 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 15,55 HORAS
"PRÊMIO JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL"

	Animais-Jockeys	Ks.	Cts.	Últimas Performances	Possibilidades
1—	1 Torpedo, J. Tinoco	59	35	7º, 2.000, GL, Radar, Bar-el-Ghazal	— Grande adversário
2—	2 Idealista, x x	60	50	4º, 1.400, AP, Moratin, Jamary	— Há melhores no páreo
	3 Kurdo, P. Coelho	50	40	7º, 1.300, GL, Algarve, Romano	— Vai correr bem
3—	4 Romano, x x	50	50	2º, 1.500, GL, Algarve, Kurdo	— Difícil aparecer
	5 Blue Dream, A. Araujo	59	60	1º, 1.600, AP, Pelotão, Intermezzo	— Aqui nada feito
4—	6 Bar El Ghazal, Irigoyen	59	25	2º, 2.000, GL, Radar, Ondino	— Barbada e das grandes
	" Cumberland, D. Ferreira	60	25	2º, 2.400, AP, Magali, Cravador	— Excelente refôrço

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS — BETTING

	Animais-Jockeys	Ks.	Cts.	Últimas Performances	Possibilidades
1—	1 Apinagé, A. Araujo	54	40	4º, 1.300, AP, Iman, Pilantra	— Está para "estourar"
	2 Tisico, L. Leighton	56	60	6º, 1.400, AP, Mon Reve, Iman	— Vem melhorando
2—	3 Ruivo, C. Souza	53	50	6º, 1.500, AP, Iman, Pilantra	— Adversário temível
	4 Topazio, Tinoco	54	40	1º, 1.300, AP, Jaguaribe, Espadarte	— Turma aborrecida
	5 Místico, E. Cardoso	56	55	Ul, 1.500, AP, Insólito, Galhardo	— Não está no páreo
3—	6 Grão Pará, U. Cunha	58	25	2º, 1.500, AP, Iman, Pilantra	— Bom para o placê
	7 Chester, A. Brito	55	65	Estreante	— Candidato de primeiro plano
	8 Egle, D. Moreira	54	50	7º, 1.500, GL, Iman, Jangadeiro	— Nada deve pretender
4—	9 Panico, L. Mesaros	54	35	10º, 1.500, GL, Iman, Jangadeiro	— Pode ser o vencedor
	10 Itamoji, E. Silva	54	60	5º, 1.500, GL, Iman, Jangadeiro	— Muito difícil
	11 Walucov, A. Portilho	51	7	6º, 1.500, AL, Incêndio, Mon Reve	— Prefere a grama

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HORAS — BETTING

	Animais-Jockeys	Ks.	Cts.	Últimas Performances	Possibilidades
1—	1 Ouro Preto, x x x	56	25	2º, 1.500, AP, Bom Destino, Loio	— Provável ganhador
	2 Incendiário, Marcel	56	40	1º, 1.500, AP Caranahy, Normalista	— Bom placê
2—	3 Elan, F. Irigoyen	58	35	4º, 1.600, AP, D. Antonico, Lovelace	— Pode ganhar
	4 Florete, U. Cunha	56	60	5º, 1.500, AP, B. Destino O. Preto	— Vem melhorando
	5 Mediador, E. Coelho	56	70	Ul. 1.500, AP, B. Destino, O. Preto	— Não está no páreo
3—	6 Loio, I. Pinheiro	56	40	3º, 1.500, AP, B. Destino, O. Preto	— Excelente azar
	7 Jeruqui, E. Silva	56	50	9º, 1.500, GL, Isleta, El Toro	— Muito baloso
	8 Inspiração, S. Ferreira	54	40	3º, 1.400, AP, Andorra, Leuca	— Turma forte
4—	9 Thunderbolt, G. Costa	56	35	4º, 1.500, AP, B. Destino, O. Preto	— Serve para o placê
	10 El Toro, L. Mesaros	56	30	6º, 1.500, AP, B. Destino, O. Preto	— Na leve tem chance
	11 Algariada, J. Tinoco	54	70	1º, 1.500, AP, Normalista, Formiga	— Turma aborrecida

OITAVO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,50 HORAS — BETTING

	Animais-Jockeys	Ks.	Cts.	Últimas Performances	Possibilidades
1—	1 Estalo, O. Fernandes	53	30	2º, 1.600, AP, Al Arussa, Mavilis	— Deve ganhar
	2 Jacuí, A. Portilho	58	40	6º, 1.400, AL, Mirianto, Mavilis	— Melhorou algo
2—	3 Mirianto, J. Tinoco	55	25	2º, 1.500, AP, Habanera, Mirianto	— Sério rival
	4 Furão, P. Simões	53	60	4º, 1.500, AP, Habanera, Mirianto	— Vem chegando perto
3—	5 Juru, I. Pinheiro	55	70	3º, 1.500, AP, Saquarema, Alecrim	— Bom azar
	6 Habanera, A. Rosa	56	40	1º, 1.500, AP, Mirianto, A. Doce	— Pode repetir
	7 Kantanga, R. Filho	56	35	Ul, 1.500, AP, N. Looks, Liguri	— Reaparece bem
4—	8 Mavilis, U. Cunha	56	20	Ul, 1.500, AP, Habanera, Mirianto	— Capaz de uma zebra
	9 Lumen, L. Mesaros	58	35	5º, 1.600, AP, Al Arussa, Estalo	— Pode colocar-se na pista leve
	10 Carinhosa, W. Andrade	51	50	6º, 1.600, AP, Al Arussa, Estalo	— Muito difícil.

Muito cuidado com Jacuí

Está lindo e pode ganhar sem surpresa

Depois de alguns forfaits, volta a correr no último páreo de amanhã o nacional Jacuí, que depois de sua saída de São Paulo, onde possuía razoável campanha, não fez mais nada que prestasse.

Aqui no Rio, após duas segundas colocações para Indico e Botafogo, passou a não confirmar mais corrida, entrando descolocado para Carlos Magno, Valco e outros matungos.

Sua última apresentação data de 7 de outubro, quando entrou 6.º para Mirianto, Mavilis, Icaro, etc., em pista de areia leve, sob a monta de Luiz Rigoni.

FEZ FEITO "FORFAIT"

Daí para cá, esteve alistado algumas vezes, desertando sempre.

A sua nova apresentação está, enfim, despertando alguma atenção entre os profissionais, um dos quais afirma ter visto o filho de Royal Dancer trabalhar regularmente, estando lindo de pêlo.

REGULAR APRONTO

Indagando de Antônio Portilho que será o seu piloto amanhã não conseguimos esclarecer muita coisa, dizendo-nos apenas o futuroso freio que não conhece bem o animal, indo corrê-lo meio no escuro.

Esclareceu, entretanto, que Jacuí aprontou 800 metros em 52", com regular ação. Sabe, também, que o seu pilotado não costuma dar bons trabalhos, rendendo melhor na competição.

APRONTOS PARA A SABATINA

Aprontaram para a reunião de amanhã os seguintes animais:

1.º Páreo

RED MOON — F. Irigoyen — 700 em 43 4/5
ODA — I. Pinheiro — 600 em 38

2.º Páreo

CHAMPION — A. Torres — 800 em 51
GALHARDO — I. Souza — 600 em 40
WINNING POST — O. Thomaz — 700 em 43 2/5
SKYLARK — W. Meirelles—700 em 46

3.º Páreo

EL MATACHIN — R. Filho — 600 em 39
NICO — M. L'Ollierou — 800 em 52 1/5
NOVIÇO — D. Ferreira — 360 em 23
FOGO BELO — G. Costa — 600 em 38 3/5
FENIANA — A. Araujo — 600 em 37 1/5
BARIGUI — I. Pinheiro — 360 em 22
BREJO — A. Rosa — 600 em 38 2/5

4.º Páreo

ANDORRA — F. Irigoyen — 700 em 46
NEVASCA — I. Souza — 600 em 37 3/5
LUPINA — P. Simões — 600 em 39
ALTAMISA — W. Meirelles — 700 em 45
BONGA' — D. Ferreira — 800 em 52 1/5
NUVEM — M. L'Ollierou — 700 em 44 1/5

5.º Páreo

TORPEDO — J. Tinoco — 1000 em 64 2/5
IDEALISTA — L. Meszaros — 800 em 51
BAR EL GHAZAL — F. Irigoyen — 800 em 51
CUMBERLAND — D. Ferreira — 800 em 51 1/5

6.º Páreo

APINAGE' — A. Araujo — 800 em 51
TISICO — E. Cardoso — 800 em 51
GRÃO PARÁ — U. Cunha — 700 em 48
CHESTER — A. Brito — 700 em 45
PANICO — L. Meszaros — 800 em 52
ITAMOJI — E. Silva — 800 em 51 4/5

7.º Páreo

INCENDIARIO — L. Coelho — 600 em 39
ELAN — F. Irigoyen — 600 em 37
FLORETE — U. Cunha — 700 em 44 3/5
MEDIADOR — E. Cardoso — 800 em 50 2/5
JERUQUI — E. Silva — 800 em 50 2/5
INSPIRAÇÃO — P. Coelho — 700 em 46

8.º Páreo

JACUI — A. Portilho — 700 em 45
MIRIANTO — O. Macedo — 700 em 42 na reta oposta
KANTHACA — R. Filho — 800 em 50 3/5
LUMEN — L. Meszaros — 600 em 39 3/5
CARINHOSA — W. Andrade — 800 em 38

Reaparecerá no 'Comparação'

O T O

Reaparecerá no próximo dia 10 o potro Oto, que estreou auspiciosamente em nossas pistas no Clássico Imprensa.

O filho de King Salmon está sendo carinhosamente preparado por Otacilio Maria, seu zeloso treinador, que alimenta grandes esperanças numa grande exibição do seu pupilo no Grande Prêmio Comparação, que será realizado na data supra.

Andorra pode repetir e Elan reaparece numa turma fraca

Essa é a opinião de Zuniga sôbre os seus dois pensionistas



A N D O R R A — *Ganhou fácil e melhorou. Pode repetir*



E L A N — *Não corre desde 2-7-50. Volta bem e deve ganhar*

Sôbre a chance de Elan e Andorra, inscritos na reunião de amanhã, falamos ontem com Zuniga, que assim se expressou a respeito:

— "Todos viram o modo como ganhou Andorra sábado passado. Vinha "de parado" e venceu fácil, a pleno galope.

A companhia agora é mais aborrecida, mas a chance de minha pensionista continua grande.

Mais aguerrida agora, Andorra vai correr muito esperando nova vitória sua".

ELAN TRABALHOU BEM

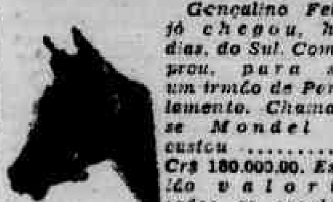
Com relação a Elan, declarou o compositor chileno que teme sempre quando um animal reaparece, nunca se sabendo ao certo se êle sentirá o afastamento das pistas.

Contudo, acha o preparador de Tirolesa, que Elan tem tudo a favor, encontrando-se numa turma camarada, onde as suas possibilidades são acentuadas.

— "Tem um bom trabalho na segunda-feira", diz. "Os rivais são camaradas e Elan tem obrigação de ganhar. O medo que tenho é só a longa ausência da competição. No mais, estou tranquilo. O cavalo está bem e muito trabalhado. Penso que dá para ganhar".

A BARBADA DE AMANHÃ
RED MOON

Vozes do TURF



Gonçalino Feijó chegou, há dias, do Sul. Comprou, para si, um irmão de Parlamento. Chama-se Mondel e custou .... Cr$ 180.000,00. Estão valorizados os cavalos gaúchos. Esse estreante Chester, com muita chance no páreo em que se encontra, querem por êle Cr$ 120.000,00.

Gonçalino está de olho no Pânico. Acha qualquer coisa errada no seu treinamento.

Afirma mesmo que se lho entregassem, daria um jeito nele que, no Rio Grande, rivalizava com Moratin, Parlamento e outros de igual quilate. Embora até o momento o defensor do Stud Rubro Negro não tenha correspondido, pegou uma turma camarada, apesar do falado Chester e mais Apinagé, olho nele, está para estourar e Topazio, em evolução, possam adiar sua vitória.

* * *

O Stud Seabra levantará as melhores provas da semana, as duas clássicas e a especial de éguas.

E Andorra repetirá. Fairfax tem muita chance e Elan voltará ganhando.

E Accordeon, se não fôra o Bananal, fechava o circuito.

* * *

Manguari talvez não seja apresentado nos 3.800 metros do G. P. "Derby Club". Está meio prêso e sòmente domingo pela manhã, se galopar com desenvoltura, tomará parte na prova. Em caso contrário, não o veremos tão cedo. Será poupado até o G. P. "São Paulo".

B U R L A

O "Derby Paulista"

Será disputado domingo, em Cidade Jardim, o Grande P. "Derby Paulista", em 2.400 metros, com a dotação de ... Cr$ 250.000,00 ao vencedor, cujo campo ficou assim constituido:

		Ks.
1—	1 Mon Talisman	55
	2 Garimpeiro	55
2—	3 Itaquary	55
	4 Never More	55
	5 Crateus	55
3—	6 Fougere	53
	7 Jasmineiro	55
	" Julite	56
4—	8 Safira Ceylão	53
	9 Cascade	53
	" Fasimbé	55

Mon Talisman e Cascade são as grandes figuras da importante prova, sendo o potro candidato a tríplice coroa, de vez que foi o vencedor do G. P. "Ipiranga" que é a primeira prova da tríplice-coroa paulista.

Os nove pareos da domingueira

MONTARIAS E COTAÇÕES

Para o programa de domingo estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1.º PAREO — G. P. "Derby Club" — 3.800 metros — Cr$ 150.000,00 — às 13,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 Manguari, C. Moreno	60	25
2—	2 Caxambu, Castillo	60	60
3—	3 Radar, D. Ferreira	60	30
	" Martini, Irigoyen	60	20
	" Scaramouche, x x	60	20

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 13,40 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 El Campeador, Moreno	56	30
2—	2 Fairfax, D. Ferreira	56	35
3—	3 Lovelace, P. Simões	56	35
	4 Don Euvaldo, Castillo	52	50
4—	5 Cojuba, Mesquita	54	60
	6 Invictus, Meszaros	56	25

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,10 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 Moratin, Moreno	57	20
	2 Grão Mongol, U. Cunha	48	40
2—	3 Crato, I. Pinheiro	58	50
	4 Taruman, Mesquita	51	40
3—	5 Leste, Castillo	59	60
	6 Alvor, A. Portilho	52	35
4—	7 Pepito, x x	48	30
	" Cavador, J. Tinoco	57	30

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,40 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 Elagol, J. Tinoco	55	20
	2 Anciadinha, J. Pinheiro	55	30
2—	3 Rivera, Moreno	55	16
	4 Guiné, D. Moreira	55	40
3—	5 Medea, D. Ferreira	55	50
	6 Elaem, x x	55	60
4—	7 Egipciana, Macedo	55	70
	8 Bola Azul, A. Brito	55	80
	" Coronita, J. Santos	55	80

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,20 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 Guambi, O. Fernandes	53	30
	2 Comtesse, D. correr	53	40
2—	3 Phillidor, D. Ferreira	55	35
	4 Giselle, x x	53	40
3—	5 Orestes, F. Castillo	55	35
	6 Hilela, C. Souza	53	60
4—	7 Bohêmio, O. Reichel	55	50
	8 Sketch, I. Pinheiro	53	25
	" Oda, D. correr	53	25

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,50 horas.

		Ks.	Cts.
1—	1 Scarlet Orb, P. Simões	57	35
	" La Coruña, P. Tavares	53	35
2—	2 Elite, J. Tinoco	55	30
	3 Champion, U. Cunha	48	60
3—	4 Monaco, Castillo	54	40
	5 Cid, Mezaros	56	30
4—	6 Sans Route, Moreno	55	40
	7 Maestro, Mesquita	54	35

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,30 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—	1 Bananal, Moreno	55	16
	" Manguarito, P. Coelho	55	16
2—	2 Dingo, Marcel	55	40
	3 Path Finder, Mezaro	55	30
	4 Farewel, G. Costa	55	35
3—	5 Cangape, Tinoco	55	25
	6 Indiscreto, Castillo	55	40
	7 Chino, S. Ferreira	55	60
4—	8 Accordeon, Irigoyen	55	20
	9 Galo, D. Moreira	55	50
	10 Rainbow, E. Cardoso	55	70

8.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,10 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—	1 Obélis, E. Silva	55	30
	" Ornato, Mezaros	55	30
	" Olena, Castillo	53	30
2—	2 Good Sport, D. Moreira	55	40
	3 Dallas, C. Moreno	53	40
	4 Odile, Marcel	53	60
3—	5 Mauba, P. Simões	53	20
	6 Muchacho, R. Filho	55	60
	7 Bicuiba, D. correr	53	50
4—	8 Oleiro, O. Reichel	55	40
	9 Avante, W. Andrade	55	70
	10 Ovilia, J. Martins	53	35

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—	1 Intermezzo, Mesquita	56	25
	2 Frontal, R. Filho	52	40
	3 Atrevido, A. Portilho	52	60
2—	4 Blue Dream, A. Araujo	58	20
	5 Intrepido, Moreno	54	35
	6 Saratoga, Marcel	50	40
3—	7 Aquila, D. Ferreira	56	5
	8 Jolo, x x	54	6
	9 Brown Boy, P. Fernandes	56	4
4—	10 Pelotão, W. Andrade	54	1
	11 Má, V. Cunha	50	5
	" Rio Verde, Castillo	58	50

Fala Levy Ferreira

AINDA NÃO SEI ONDE CHAMPION VAI CORRER

QUEM RESOLVE E' O DR. OSWALDO E AINDA NÃO CONSEGUI ME COMUNICAR COM ÊLE

O aparecimento de Champion no páreo Compulsório desta semana causou rebuliço nas rodas turfistas, afirmando todos que é a maior barbada do programa de sábado, ótimo para incluir nas acumuladas.

INCERTA AINDA

Contudo, a presença do filho de Maroncito no páreo de sábado ainda não é certa, devendo a escolha ser feita hoje.

Procurando saber qual a carreira em que correria o pupilo de Levy Ferreira interrogamos o seu treinador, que assim respondeu à reportagem:

"— Não sei ainda. Quem resolve essas coisas é o dr. Osvaldo e ainda não consegui me comunicar com êle. Não posso, infelizmente, esclarecer nada, por enquanto".

LEMBRETES

Umoristico esteve gozando o cinco petropolitano. Cuidado, pois.

* * *

Faltam poucos cruzeiros para Galhardo atingir os ..... Cr$ 35.000,00 do Compulsório.

* * *

Noviço está na vez e irá sob a munhéca de Domingos Ferreira.

* * *

Andorra melhorou e deve repetir apesar da turma ser melhor que a anteriormente derrotada pela pensionista de Zuniga.

* * *

Bar-el-Ghazal está "sobrando" na carreira principal.

* * *

Chester era ótimo ganhador nos pampas.

* * *

Elan não está no último "furo" mas a turma é "doce de côco".

* * *

Estalo está com tudo a feição: turma, raia e distância.

Manguarito e Rivera ainda estão verdes

"Correrão regularmente", declarou-nos Claudemiro Pereira

VERDES AINDA

Segundo nos declarou o treinador do "Caixão", seus pupilos ainda estão algo verdes, fracos ainda para ganhar logo na primeira apresentação.

Espera, contudo, o popular Miro que Manguarito e Rivera corram regularmente.

CLAUDEMIRO PEREIRA

Meus pupilos estão verdes, ainda Manguarito e Rivera, os dois estreantes que correrão sob a responsabilidade de Claudemiro Pereira, farão o seu "debut" ainda sem muitas possibilidades de êxito.

COMPETIRÃO NO BRASIL

MAGLI E BARTALI, CICLISTAS ITALIANOS, FARÃO UM "GIRO" PELA AMERICA DO SUL

Os ciclistas italianos Magali e Bartali exibir-se-ão ainda este ano no Brasil. Os dois "azes" internacionais competirão em Interlagos, havendo possibilidade dos mesmos se apresentarem no Rio. Após a visita ao Brasil, os dois ciclistas seguirão para a Argentina e daí para o Chile.

PALPITES

Red Moon — Oda — Comtesse
Umoristico — Merlot — Champion
El Matachin — Noviço — Feniana
Andorra — Lupina — Fulvia
Bar-El-Ghazal — Torpedo — Cumberland
Chester — Ruivo — Apinagé
Elan — Ouro Preto — Loio
Estalo — Mirianto — Mavilis

ENCOMENDE OS SEUS CARTÕES DE Festas
COM UMA BELISSIMA GRAVURA DE DÜHRER, E O SEU NOME GRAVADO
Preço módico ★ Serviço perfeito
Fazemos qualquer quantidade
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
TELEFONE: 32-8188

MODIFICADA A FISIONOMIA DA EQUIPE DO FLUMINENSE PARA O JOGO DESTA NOITE

COMO FORMARÃO OS TRICOLORES E O SIDERÚRGICA NA PELEJA DE HOJE EM ÁLVARO CHAVES

Realiza-se hoje à noite em Alvaro Chaves, o interestadual entre as equipes do Fluminense e do Siderúrgica.

O prélio em apreço promete grande movimentação, uma vez que reunirá em campo duas equipes credenciadas a oferecerem à platéia presente um bom futebol.

A FORMAÇÃO DO FLUMINENSE

Dentro do programa traçado pelo técnico Oto Vieira, o grêmio tricolor surgirá para o compro-

VELUDO
Terá uma oportunidade

misso desta noite com o vice-líder do certame mineiro com uma organização diferente. Assim Castilho revezará com Veludo no arco. Pindaro também voltará à equipe, formando um período ao lado de Pinheiro, sendo que Lafaiete atuará em outra etapa. A intermediária apresentará como novidade, o lançamento de Rubinho que revezará no posto com Pé de Valsa. Sòmente a ofensiva não sofrerá quaisquer modificações. Surgirá com a formação observada na luta com o Canto do Rio domingo último no "Caio Martins". Em detalhes, a formação será a seguinte: Castilho (Veludo); Lafaiete (Pindaro) e Pinheiro; Osvaldo, Rubinho (Pé de Valsa) e Xatara; Tite, Robson, Silas, Didi e Camanho.

A CONSTITUIÇÃO DO SIDERÚRGICA

O clube de Sabará apresentar-se-á com sua forma máxima. Todos os seus valores estarão presentes em defesa de sua condição de vice-líder do futebol mineiro. Para o prélio, alinhará o seguinte quadro: Marcos, Lítito e Dario; Procópio, Edson e Hélio; Minguelrinha, Celso, Michel, Omar e Barros.

A ARBITRAGEM

Funcionará na arbitragem do interestadual desta noite o sr. Francisco Trindade, juiz da Federação Mineira de Futebol.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sexta-feira, 1.º de dezembro de 1950 — N.º 286

NAS PROXIMAS 48 HORAS APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO NO FLAMENGO

"Como flamengo de longa data, desejo a pacificação e a prosperidade do meu clube" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Hilton Santos.

"De fato existe um movimento, promovido por mim, visando a conciliação dos três candidatos em tôrno de um quarto nome capaz de congregar tôdas as correntes dissidentes e ser o vinculo de todos os ideais. Ainda não cogitamos dêsse nome. Ou, falando mais sinceramente, temos vários, mas todos eles sendo apreciados e discutidos. Ocultos para o bem da própria solução conciliadora. Vamos entrar em entendimento mais direto e amplo com os candidatos já conhecidos, para, depois então, revelarmos, possivelmente dentro destas 48 horas, o resultado de nossos esforços. As adesões são inúmeras, e admito mesmo, formam, constituem a vontade da maioria da familia rubro-negra. O Flamengo reclama harmonia".

APELO A IMPRENSA

As últimas palavras do sr. Hilton Santos foram dirigidas à crônica esportiva. "O Flamengo e o esporte em geral devem muito à imprensa, notadamente à crônica esportiva. Não será demasiado esperar por mais êste apôio da parte de vocês, cronistas esportivos. Façam, pugnem com a gente pelo soerguimento do Flamengo."



IVETE MARIZ
Convocada para os treinos de seleção de atletas

SERÁ MANTIDA A ESCALAÇÃO DE CLÁUDIO PELO TÉCNICO

Lourival Lorenzi em face da perspectiva de renúncia do vice-presidente do Canto do Rio por causa da indicação do jogador para a partida de amanhã com o América

LOURIVAL LORENZI
Cláudio será mantido

— "Ignoro qualquer ameaça de renúncia por parte de dirigentes do Canto do Rio na hipótese de Claudio ser escalado para jogar no quadro titular, sábado, contra o América" — declarou Lourival Lorenzi, treinador do quadro niteroiense, inquirido sôbre os rumores correntes de que o vice-presidente do clube se demitiria, caso o referido "player" viesse a ser escalado.

TEM CARTA BRANCA

Prosseguindo, disse Lourival Lorenzi:

— Realmente, há um antigo desentendimento entre Claudio e o diretor em questão. Sucede, porém, que tenho ampla liberdade para a organização da equipe, e, consequentemente, farei prevalecer o meu ponto de vista.

O TITIO, O SOBRINHO E UMA ENTREVISTA PELO AVÊSSO

"Jornal dos Sports" publica hoje uma entrevista com o sr. Vargas Neto, feita pelo sr. Getulio Vargas. Nem mais nem menos — embora o empenho em apresentar a coisa ao avesso. E, para justificar o zinco da primeira página, vez por outra o sr. Getulio (como se fosse Presidente) diz qualquer coisa. Por exemplo: vai reformar o C.N.D. Até aí, muito bem. Esperanças nascem em todos nós que desejamos ver o desporto nacional caminhar livre de entraves, livre desse trambolho que o próprio sr. Getulio criou. Mas, acontece que o objetivo não é bem esse. Não se trata de reformar coisa alguma. Trata-se, isto sim, de tirar uma "forrazinha" em nome do sobrinho "afrontado" pela coragem daqueles que tiveram a ousadia de gritar-lhe um "Basta!". Então, a coisa toma um ar de "Conheceu, papudo?" e nós temos mesmo é que nos prepararmos para uma noite de São Bartolomeu" — se houver "chance"... Em seguida, para justificar meia duzia de babozeiras ao sr. Mário Filho (o que não é lá muito decente no próprio jornal do mesmissimo sr. Mário Filho), surge-nos a ameaça da construção de um "Estádio Infantil" para ser entregue ao referido senhor. Perigo maior para os desportos e para os cofres públicos não poderia ser anunciado!... Aí, aliás, o "porque" da viagem a São Pedro. Não é necessária muita perspicácia para compreender essa gente tipo "não prega prego sem estôpa"... De tudo, porém, o que mais encanto nos trás são as palavras do sr. Getulio sôbre o jogador de futebol encarado como profissional. Que timidez no opinar! Passeia pelo terreno das generalidades e quando se espera que dê um pulo direto ao assunto... Nada! Mas o sobrinho não perde tempo em agregar logo a sua concordância. A sua, a do sr. Mário Filho e a do "Jornal dos Sports". Não há tempo a perder, nem para concordar com o que não existe.

* * *

Enfim, senhores, foi isso o que vimos na entrevista com que o especializado nos ameaçava desde ontem. Perdão: esquecíamos um detalhe importante — o sr. Getulio insinua-se vascaino. Certamente ninguém lhe disse que, no Rio, o time da moda é o América...

LUCIO JOSE

SORTEADOS OS JUIZES

Mr. Dykes dirigirá América x Canto do Rio



MR. DYKES
Dirigirá o jôgo, amanhã

Na sede da Federação Metropolitana de Futebol teve lugar, ontem, o sorteio dos árbitros que intervirão na próxima rodada, oferecendo as seguintes indicações:

Flamengo x Botafogo — Carlos de Oliveira Monteiro.

América x Canto do Rio — Mr. Dykes.

Olaria x Bonsucesso — Mario Viana.

Madureira x São Cristovão — Alberto da Gama Malcher.

Para dirigir em Juiz de Fora o encontro entre o Tupinambás e o Esporte, foi designado Mr. Sunderland. O sr. Ivan Capeletti dirigirá, em Vitória, o encontro Caxias x Rio Branco.

LEIA AMANHÃ
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA
TRIBUNA DA IMPRENSA

REAPARECIMENTO DE BRIA NO JOGO COM O BOTAFOGO

JOGARA' DE MEDIO DIREITO, COMPLETANDO A INTERMEDIARIA COM NÉLIO E BIGODE

Bria integrará a equipe do Flamengo na batalha de domingo próximo, no Estádio Municipal, com o Botafogo.

Essa a informação prestada, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo sr. Cândido de Oliveira, preparador da equipe rubro-negra.

BRILHOU EM NITERÓI

A decisão do "coach" do grêmio da Gávea nasceu de observações feitas durante a peleja disputada quarta-feira à noite, em São Gonçalo, com a equipe do Tremoio. O "player" paraguaio teve bom desempenho, credenciando-se para voltar ao time titular.

DE MEDIO DIREITO

O retorno de Bria deverá dar-se na aza média direita, formando a intermediária com Nelio e Bigode — sendo que êste na dependência, é claro, da consulta endereçada ao Tribunal de Justiça Desportiva sôbre a sua situação em face da suspensão que lhe foi imposta.

NOVA LINHA OFENSIVA

Por outro lado, também a ofensiva será modificada. Washington e Esquerdinha não atuarão. Em consequência, o setor contará com Jorge de Castro, Harri, Durval, Hermes e Eliezer.



HARRY E WASHINGTON
Será poupado o primeiro; o 2.º estará a postos

CARVALHO LEITE INTERVÉM PARA CONCILIAR

Levará Paraguaio à presença de Carlito

A atitude indisciplinada de Paraguaio, por ocasião do ensaio de quarta-feira, abandonando o estádio de General Severiano antes de iniciado o ensaio em conjunto, valeu-lhe a aplicação de outra multa de quinhentos cruzeiros, além de ter descontentado Carlito Rocha que lhe ordenou procurasse outro clube.

INTERVEM CARVALHO LEITE

O preparador técnico e médico do Botafogo, Carvalho Leite, entretanto, está interferindo no "caso" do ponteiro direito e, hoje procurará levar Paraguaio a Carlito Rocha para que se retrate do ato indisciplinar que descontentou o presidente alvi-negro.

TREINARAM ONTEM OS VASCAINOS

Embora, pela tabela, o Vasco descanse domingo, os dirigentes técnicos do grêmio de São Januario acharam de bom alvitre não interromper o programa de treinamentos. Assim, na tarde de ontem, submeteram os integrantes do plantel de profissionais a um treino coletivo que teve a duração aproximada de 90 minutos.

WILSON A MARGEM

Era esperado, para ontem, o



WILSON
Enfrentará o Bonsucesso

retôrno de Wilson aos treinos. Entretanto, o zagueiro ficou à margem da prática porquanto o Departamento Médico do clube preferiu poupá-lo. Contra o Bonsucesso, porém, Wilson deverá figurar no quadro titular.

A MESMA EQUIPE

Salvo a substituição de Laerte por Wilson, caso venha a se concretizar a sua escalação para o jôgo com os leopoldinenses, as demais posições da equipe efetiva serão ocupadas pelos mesmos elementos que derrotaram o Flamengo no gramado do Estádio Municipal, na tarde do último domingo.

SETENTA E SEIS ATLETAS CONVOCADOS PARA OS TREINOS DA SELEÇÃO CARIOCA

Providências da Federação Metropolitana de Atletismo para o próximo Campeonato Brasileiro — Domingo no Estádio do Fluminense, as práticas iniciais

Setenta e seis atletas foram convocados pela Federação Metropolitana de Atletismo, a fim de participarem, domingo próximo, às 9 horas, no Estádio do Fluminense, dos treinos da seleção carioca que concorrerá ao Campeonato Brasileiro de Atletismo, a ser realizado nos dias 19, 20 e 21 de janeiro, nesta capital.

Adolfo Gomes da Silva, Aldides Dambrós, Antônio Efigênio de Souza, Antônio Moreira, Antônio Pereira dos Anjos, Aroldo Pereira da Silva, Alexandre Pereira Neto, Antônio Ferreira, Ari Paçanha de Sá, Ailton da Conceição, Carlos Geraldo Mouchen, Creso Onésimo Gomes de Araujo, Carlos Frederico Morrison de Almeida, David Mauricio Ferreira, Emilio Freixiela Hernandez, Edmundo Rodrigues da Paixão, Emilio Henrique Stelig, Estevão Leite Lurask, Fausto de Souza, Friedrich W. Sohuchen, Getúlio Antônio da Mata Evangelista, Geraldo Gustavo Murgel, Geraldo Luz, Genário Simões, Geraldo de Oliveira, Geraldo Caetano Felipe, Helio Coutinho da Silva, Halcio Buch Silva, Higino Pereira, Honório Alexandre de Moraes, Ijoel Rosa da Silva, José Viana, Jansen da Costa Lopes, José Pereira do Nascimento, José Felinto de Oliveira, José Teles da Conceição, João de Oliveira, José Luiz dos Santos, Júlio Cesar Cerqueira de Carvalho, João Batista Ramos, Lourival Nunes da Silva, Luiz Caetano Fernandes, Lúcio da Cunha Figueiredo, Marcelino Guanabara, Miguel Barbosa da Silva, Moisés de Figueiredo, Nadim Severo Marreis, Nildo de Souza Campos, Paulo José Pinheiro Mendes, Ricardo Batista da Silva, Rodrigo Baltazar Pinto, Renato Euripedes Nascimento, Raul Iguaguara de Miranda, Raimundo Dias Rodrigues, Waldemar Viana da Silveira, Walter Arnaldo Kupper, Wilson Euzébio da Silva, Wilson Gomes Carneiro, Waldemar Caldas Varela, Walter da Costa Rodrigues, Adilton de Almeida Luz, Roberto Câmara Lima Ipiranga dos Guaranis e Rosalvo da Costa Ramos.

Alice de Jesus, Babette Zoet, Elice de Paula Barbosa, Helena Cardoso de Menezes, Isaura Marli Gama Alvares, Ivete Mariz, Liliane Ferreira de Carvalho, Lilian Poetzscher, Leila Fernandes Peixoto, Nivea Figueiredo de Andrade Silva, Ruth Gilberta Stummel, Susane Mach e Theodora Breitkopf.

3 A 12 MESES DE ESTÁGIO PARA OS NADADORES

A Federação Metropolitana de Natação recebeu comunicação da Confederação Brasileira de Desportos, no sentido de que já está elaborado a nova Lei de Transferências de Amadores, dependente, ainda de homologação por parte do Conselho Nacional de Desportos.

3 A 12 MESES

Na conformidade do que estatue o novo diploma, o período de estágio dos atletas que se transferirem deverá ser de 3 a 12 meses. Caberá ao Conselho Técnico de cada entidade a fixação exata do periodo em que os nadadores competirão sem marcar ponto.

APRECIARÁ O TRIBUNAL A SITUAÇÃO DE BIGODE

O Flamengo apresentará a consulta — Relação dos "players" que serão julgados pelo T.J.D.

Reune-se, hoje, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, em mais uma de suas habituais sessões.

OS QUE SERÃO JULGADOS

Nessa oportunidade, serão levados a julgamento vários profissionais indiciados por faltas cometidas na rodada que passou. A relação completa dos que serão julgados é a seguinte: Eloi e Mendonça, do Bangu; Otávio, do Botafogo; Gim e Ipojucan, do Vasco; Walter, do Madureira; Gago, Eliezer e Esquerdinha, do Flamengo; Lino e Jordan, do São Cristóvão e mais os clubes Cantó do Rio, Botafogo e São Cristóvão.

A SITUAÇÃO DE BIGODE

Outrossim, deverá também o Tribunal decidir sôbre consulta que lhe será feita pelo Flamengo a respeito da situação de Bigode. Suspenso por duas partidas, o referido "player" até agora sòmente deixou de participar de uma peleja do campeonato. Deseja o rubro-negro saber se, para o efeito de contagem de jogos para suspensão, pode ser computada a peleja amistosa que, quarta-feira, travou com o Tamoios de São Gonçalo.

BIGODE
Terá hoje uma decisão